Govêrno de concentração nacional [Ler na pág. 4]

O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 33.1
MINIMA — 24.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 595 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1951 SEXTA-FEIRA

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Foi organizada a concentração de deputados federais paulistas para apoiar o governador.

NÃO É NECESSARIO REJUVENESCER A F.A.B.

O quadro de oficiais da Aeronáutica sofreu quatro aumentos nos últimos dez anos, não dando tempo a que nenhum oficial envelhecesse no pôsto

VEJA NA PÁGINA NOVE A REPORTAGEM E A TABELA COMPARATIVA DE IDADES NAS FORÇAS ARMADAS

TIRO AO POMBO VAI ACABAR

Benedito Valadares com mêdo dos atiradores

A Comissão de Justiça viveu, ontem, na Câmara, uma hora de puro sentimentalismo. Tratava-se de discutir um projeto do sr. Campos Vergal, incluindo os pombos entre os animais que a lei proibe sejam utilizados como alvo, nos clubes de tiro. O parecer do sr. Hélio Cabal era contrário ao projeto, por considerar que o tiro ao pombo nada tinha de desumano, nem estimulava os instintos anti-sociais, constituindo apenas uma prática esportiva milenar.

Nenhuma outra ave, como o pombo, pelas características especiais do seu vôo, absolutamente imprevisto, poderia servir tão bem ao exercício do tiro ao alvo. Por isso a lei lhe fazia exceção.

A defesa dos pombos

Mas apareceram os defensores dos pombos. O deputado Nestor Duarte, por exemplo, disse que a exceção era odiosa, que se estava a permitir uma prática da maior crueldade, que é essa do tiro ao pombo, cujo vôo imprevisto se deve ao seu estado de pânico, ao mêdo instintivo da morte, que entretanto não amolece o coração dos homens.

Os clubes de tiro poderiam utilizar alvos mecânicos, que guardassem as mesmas características do vôo irregular dos pombos. Se não existisse tal aparelho, que se inventasse, mas a vida dos animais fôsse respeitada.

E a favor dos pombos falaram ainda o sr. Vieira Lins, fazendo uma defesa pungente de todos os animais, vítimas dos homens, o sr. Pereira da Silva, lembrando que os pombos correio prestam relevantes serviços à humanidade, os deputados Antonio Balbino, Osvaldo Trigueiro e vários outros.

O relator e o sr. Flores da Cunha procuraram mostrar que se era crueldade matar os pombos, também seria crueldade matar todos os animais de cuja carne nos alimentamos diàriamente. Pelo Código Civil o pombo não passava de uma "coisa", logo podia servir de alvo, mesmo porque certos tipos de pombos pareciam ter vindo a mundo só com essa finalidade.

Vai dar confusão

Mas venceram os advogados do pombos e o parecer do deputado Hélio Cabal foi rejeitado. Alguns minutos depois chegava o sr. Benedito Valadares, presidente da Comissão, e cochichava contrariado para o relator: "Isso vai dar uma grande confusão. Todos os clubes de tiro ao pombo virão em cima de nós como feras".

O Papa abençoa o "BAMBA" e seus leitores



SEGRETERIA DI STATO
DI
SUA SANTITÀ
N. 262976.

VATICANO. 15 de Novembro de 1951

Ilustríssimo Senhor

Cumpro o honroso encargo de comunicar-lhe que o Santo Padre viu com prazer alguns exemplares do jornal "Bamba" que V. S. fondou e dirige.

Sua Santidade agradece esta homenagem de filial devocão à Sua Augusta Pessoa e louva a nobre iniciativa de moralizar a imprensa da juventude de maneira a dar-lhe uma educação cada vez mais cristã e, como testemunho da Sua Benevolência, concede a V. S. e aos colaboradores e leitores do jornal "Bamba" a Bênção Apostólica.

Com a maior consideração, me subscrevo

De V. S.
dedicado no Senhor
J B Montini
Sust.

Il. mo Sr.
Dr. CARLOS de LACERDA
Director do Jornal "BAMBA"

RIO DE JANEIRO

Escrita em português, assinada por monsignor Montini, secretário de Estado do Vaticano, chegou à direção do "Bamba" uma carta, datada de 15 de novembro, na qual se comunica que o Santo Padre viu com prazer exemplares dêsse jornal infantil e concede ao jornal, aos seus colaboradores e seus leitores, a Benção Apostólica.

O texto da carta é o seguinte:

"Cumpro o honroso encargo de comunicar-lhe que o Santo Padre viu com prazer alguns exemplares do jornal "Bamba", que v. s. fundou e dirige.

"Sua Santidade agradece esta homenagem de filial devoção à Sua Augusta Pessoa e louva a nobre iniciativa de moralizar a imprensa da juventude de maneira a dar-lhe uma educação cada vez mais cristã e, como testemunho de Sua benevolência, concede a v. s. e aos colaboradores e leitores do jornal "Bamba" a Benção Apostólica.

Com a maior consideração, me subscrevo de v. s. dedicado no Senhor, .a() J. B. Montini".

ESTADO DE ALERTA CONTRA VARGAS

PEDE VALDEMAR FERREIRA COMENTANDO O PROJETO DE REFORMA DO BRIGADEIRO

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — "Fiquem todos em estado de alerta" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Waldemar Ferreira, que se encontra atualmente na presidência interina da UDN, enquanto o sr. Odilon Braga estiver ausente do Brasil.

Disse êle, ainda, o seguinte:

— "Entre as grandes figuras das fôrças armadas, destaca-se, pelo consenso geral, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, cujas virtudes e qualidades superiores de cidadão e militar ofuscam as ambições do presidente da República.

Daí o propósito de Getulio de afastá-lo das fileiras que êle tem honrado como ninguém".

Estado de alerta

Mas — continuou o professor Waldemar Ferreira — pondo a descoberto a cilada que a mensagem presidencial preparava contra as fôrças armadas, o deputado Soares Filho lançou, da tribuna da Câmara, o grito de alarma; e a Nação o ouviu consternada pela felônia escondida no propósito do govêrno".

Episódios elucidativos

—"No panorama da politi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

VARGAS EXPLICA

- NOMEAÇÃO DE FIUZA
- REFORMA DO BRIGADEIRO

Segundo afirmam amigos do sr. Getúlio Vargas, há uma explicação pessoal para cada um dos fatos que esta semana escandalizaram a opinião nacional:

1. **Nomeação de Fiuza.** Diz o chefe do Govêrno que ao receber a indicação do nome desse funcionário do ministério da Viação para intervir no abastecimento dágua do Rio não pensou, nunca, fosse provocar tamanha reação pública. Considerou o fato sem a menor importância, por não dar importância ao sr. Fiuza.

Comentário — Neste caso, veja o sr. Getúlio Vargas quem lhe indicou o nome do sr. Fiuza, que há mais de mês vem frequentando o Catete e dizendo a tôda gente que vai ser nomeado para posto de confiança. Veja — e começará a saber onde está a "sabotagem" a que aludem os seus amigos.

2. **Reforma do Brigadeiro.** Não sabia, explica êle, que a lei atingia o Brigadeiro. Interpelado o ministro da Aeronáutica, disse-lhe êste que a lei visava apenas a completar uma série de outras que se destinam a "rejuvenescer" os quadros.

Comentário — A explicação do ministro não é verdadeira. Prova: brigadeiros mais velhos do que o sr. Eduardo Gomes continuariam na ativa. Mas o que há de grave, nessa explicação, é que uma medida de inequívoca consequência política, de gravíssima repercussão pública, foi apresentada ao sr. Vargas como medida de rotina. Ocultaram-lhe portanto o sentido que vinha no bojo dessa providência. E' facil, portanto, saber quem está interessado em intrigá-lo com a opinião pública e eliminar tôda possibilidade de entendimento de interêsse nacional. A "sabotagem", eis onde existe...

A ser verdadeira, pois, a versão que dá o sr. Getúlio Vargas como inocente nessas duas perfídias, nesses dois atos de criminosa provocação, não há dúvida que êle fica muito mal, em certo sentido até pior. Pois já está tão ilhado, tão cercado de traidores e sabotadores, que não controla mais nem o que lhe dão para assinar, nem as decisões mais extraordinárias na vida política do país.

VARGAS TEM CR$ 30 MIL A RECEBER NA ACADEMIA

Hélio Lôbo instituiu prêmio — Que fará o acadêmico faltoso?

O sr. Getulio Vargas tem a receber, na tesouraria da Academia Brasileira de Letras, quase Cr$ 30.000,00.

Os acadêmicos, quando não comparecem às sessões, têm direito a uma ajuda de representação de 700 cruzeiros mensais.

O presidente da República, desde que foi para Itu, como senador, deixou de comparecer às sessões acadêmicas. Retornando, como presidente eleito, até agora não foi a nenhuma das sessões. Assim, o dinheiro está se acumulando.

São Cr$ 8.400,00 anuais. No caso do sr. Vargas, já tem êle quase 30 mil cruzeiros juntos.

Dava ao Fidelis

Nas vezes em que comparecera à Academia, o sr. Getulio Vargas costumara dar o seu "jeton" ao porteiro Fidelis, que faleceu o ano passado.

Agora, os membros da Academia estão curiosos sôbre o que fará o sr. Vargas quando, na próxima vez em que fôr à Academia, tiver de receber a "bolada". Há mesmo os que admitem que êle fará como o sr. Hélio Lôbo que, não comparecendo às sessões, resolveu destinar a "acumulada" para a instituição de um prêmio sôbre Francisco de Castro, o patrono de sua cadeira.

Sôbre a ausência do sr. Getulio Vargas na rotina da imortalidade, acham os acadêmicos que o Presidente anda atarefadíssimo, motivo por que há vários anos não se senta em sua poltrona azul, que tem o n.º 37.

ESTILLAC NA LISTA NEGRA DO GOVERNO

Protesta porque não o chamam ao debate sôbre segurança nacional — João Alberto está voltando

O general Estillac Leal foi efetivamente excluído de importante reunião onde foram discutidos assuntos de interêsse para a segurança nacional.

A essa reunião compareceram os ministros Horácio Lafer e João Neves da Fontoura, o general Góis Monteiro, e o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, presidente do Conselho de Segurança Nacional.

A carta

Julgando-se diminuido por não ter sido convidado, fundamentado no principio de que não é possivel discutir-se a segurança nacional sem que esteja presente o Ministro da Guerra, o general Estillac Leal foi ao Catete e se queixou ao sr. Getúlio Vargas.

O Presidente da República aconselhou-o a reduzir a escrito o seu ponto de vista.

Nessa carta, o general Estillac defende o principio de que o Brasil, nada tem a ver com os Estados Unidos. Seus compromissos são unicamente com a ONU. O pensamento do ministro da Guerra é que o Brasil deve enquadrar-se dentro das diretrizes da nota publicada pelo govêrno, quando da viagem do general Góis aos Estados Unidos.

Acentua ainda o ministro da Guerra que o envio de tropas brasileiras para a Coréia deve ser condicionado à autorização do Congresso.

Os quatro grandes

Contudo, conversações sôbre a segurança nacional estão se processando, sem que seja ouvido o ministro da Guerra. Há "quatro grandes", os ministros Lafer e Neves da Fontoura, o

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

BOLETIM DAS TREVAS

O nivel do reservatório de Lajes era, hoje às 7 horas, de 391,88 metros acima do nivel do mar, correspondente a um volume de 32.300.488.000 litros de água disponivel represada. Houve um acréscimo de ...... 1.014.750.000 litros.

No ano passado, à mesma data, às 7 horas, o volume era de 129.622.910.000 litros, com um nivel de 400,83 metros acima do nivel do mar.

O tempo está bom na região de Ribeirão de Lajes, e nublado na zona onde está situada a usina da ilha dos Pombos, no rio Paraiba.

FICHA DE FIUZA

"Jamais desempenhei comissão alguma ou me investi nalgum cargo à custa de empenhos ou recomendações de quem quer que seja", disse Fiuza — Candidato comunista à Presidência da República agora responsável pelo abastecimento dágua do D. Federal

Em dezembro de 1920, o sr. João Daudt de Oliveira obteve com seu amigo pessoal, Getúlio Vargas, a nomeação de seu primo Yedo (Daudt) Fiuza para a Prefeitura de Petrópolis. Yedo, engenheiro fracassado, era um encravo e o sr. Daud, procurou ajudá-lo, recebendo depois um coice do sr. Fiuza.

Em Petrópolis, o sr. Fiuza teve uma secretária, mais tarde interessada numa firma de ma-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

No segundo dia da campanha de 10 dias para esclarecer o povo sôbre as verdadeiras atividades do sr. Yedo Fiuza, em 1945, quando o Partido Comunista lançou a sua candidatura à Presidência da República, foram revelados, entre outros, os seguintes fatos — que agora retomam atualidade quando o sr. Getúlio Vargas o nomeia chefe dos planos de abastecimento dágua do Distrito Federal.

IOKANAAN E FIUZA

Em declarações que fez ontem, o mistificador Iokanaan, "Mestre de Fraternidade" de uma seita da Avenida Vargas, informou:

"Tambem o ilustre engenheiro Yedo Fiuza acredita na honestidade dos nossos atos e nos poderes espirituais de que estamos investidos. Tanto assim que aquêle engenheiro é meu cliente. Está se tratando comigo de uma ligeira enfermidade".

Temos, portanto, a honestidade de Iokanaan atestada por Fiuza.

ADIANTEM OS RELOGIOS

Os cariocas dormirão hoje menos uma hora, pois à meia-noite começará a Hora de Verão. Os relógios terão de ser adiantados uma hora, para aproveitar mais a luz do sol que já está todo de fora por volta das 4 horas.

Vai se gastar menos luz e todos chegarão em casa, de volta do trabalho, ainda com a luz solar.

Com a Hora de Verão 15% do gasto geral de energia elétrica serão poupados, o que significará mais alguns dias de luz para a cidade, que quase nada mais tem.

Mas, amanhã, certamente, muita gente chegará atrasada ao emprêgo, pois terá se esquecido de deitar-se uma hora mais cedo.

HOJE ELEIÇÃO NA CRUZ VERMELHA

Falam Etchegoyen e Vivaldo Lima

(Ler na 10.ª página)

SO' IMIGRANTES SELECIONADOS

Opinião do presidente do Conselho de Imigração

A propósito de um telegrama da U. P., segundo o qual declarara o sr. Carlos Alves de Souza Filho, delegado brasileiro à Conferência Internacional de Migração, que o Brasil não quer imigrantes, ouvimos o sr. José Carneas, presidente interino do Conselho Nacional de Imigração do Ministério do Exterior.

Interpretação errada

— "Evidentemente — começou o sr. Carneas — houve má interpretação da United Press.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

As provas taquigráficas da mesa redonda da pecuária estão sendo traduzidas pelos taquigrafos e serão publicadas, na integra, no correr da próxima semana.

A mesa redonda teve resultado muito feliz, conseguindo, por exemplo, estabelecer uma definição unânime sôbre o que seja reforma agrária.

Isto representa um grande resultado porque estabelece o ponto de partida para a solução do problema, coisa que ainda não havia sido feita no Brasil.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

O Vaticano defende a reunião dos quatro

CIDADE DO VATICANO, 30 — O "Osservatore Romano", órgão oficial do Vaticano, advogou a reunião dos "quatro grandes". Disse que a proposta conferência entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Rússia deve ser realizada, a fim de que seja evitada uma terceira guerra mundial. Disse o periódico que a opinião pública mundial, está convencida de que "esta reunião tem que vir mais tarde ou mais cedo". Acrescentou que "essa reunião seria a última tentativa" para evitar outra guerra. (U. P.).

Federação européia

ESTRASBURGO, 30 — Os delegados da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica e Holanda à Assembléia Consultiva do Conselho da Europa apresentaram um ante-projeto para criar uma federação politica de seis nações, sem contar com a Grã-Bretanha.

O ante-projeto foi apresentado depois de haver o ministro do Interior britânico, Sir David Maxwell Fyfe, indicado, num discurso que pronunciou anteontem perante a Assembléia, que o govêrno de Winston Churchill, da mesma forma que o trabalhista que o precedeu, não participará do Plano Schuman nem do projetado exército europeu. (U. P.).

Explosão atômica subterrânea

LAS VEGAS, Nevada, EE. UU., 30 — Os cientistas atômicos norte-americanos produziram ontem o que talvez tenha sido a primeira explosão nuclear subterrânea da história, com a qual terminou a participação do exército na atual série de provas com novos projetis atômicos.

Do campo de provas da chamada "meseta do francês" levantou-se uma enorme coluna de fumo e escombros durante a demonstração da fôrça atômica. As provas foram assistidas por uma delegação de membros do Congresso e pelos mais altos chefes do exército, presididos pelo chefe do Estado Maior, general Lawton Collins. (U. P.).

A morte pelo correio

BREMEN, 30 — Duas pessoas morreram e sete ficaram seriamente feridas, em consequência de um tríplice atentado com bombas, cujas origens prováveis a polícia situa no campo do terrorismo politico.

Uma das bombas foi enviada pelo correio ao redator chefe do jornal de Bremen "Nachrichten", Adolf Wolfar, e explodiu quando êle abriu o pacote, matando-o e ferindo seriamente seu secretário e outra pessoa. A segunda explodiu na agência do correio, cheia de gente no momento, matando uma funcionária e ferindo cinco pessoas, na vizinha cidade de Eystrup. A terceira não fez mal a ninguém porque o destinatário já fôra advertido pelo rádio.

O remetente dos três pacotes era o "Instituto de Agricultura da Universidade de Goettingen". (U. P.).

Racionamento de jornais

BUENOS AIRES, 30 — Será tomada proximamente a decisão de reduzir de 50% a tiragem dos jornais, a fim de enfrentar a atual crise de papel de jornal — deixa-se entender nos meios jornalisticos. Nenhuma confirmação oficial foi ainda dada a respeito. Acredita-se saber nos mesmos circulos que o prêço de venda dos jornais seria aumentado de 100% no decorrer dos próximos dias. (F. P.).

Eugene Black em N. York

NOVA YORK, 30 — O sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução, chegou ontem a Nova York, proveniente do Rio de Janeiro, após três semanas de visita ao Brasil. O sr. Black declarou que estudou no Brasil vários projetos, notadamente relativos à fôrça hidráulica e desenvolvimento dos portos. (F. P.).

Bombardeador à reação

LONDRES, 30 — Um novo tipo de bombardeiro britânico a reação acaba de efetuar suas primeiras provas. Trata-se de um "Gloster GA-5", cuja caracteristica principal é sua asa em forma de triângulo. Êsse avião é movido por motores geminados a reação "Amstrong Siddelley Saphire". Poderá ser utilizado de várias maneiras, de dia e à noite, em qualquer tempo e para longas missões. Sua velocidade, seu raio de ação, seu armamento, e seu equipamento de radar, são mantidos em segrêdo. (F. P.).

"Complot" na Tchecoslováquia

PARIS, 30 — Segundo certos meios tchecoslovacos imigrados nesta capital, a prisão de Rudolf Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista Tchecoslovaco, seria o fim de um "complot" que tinha por objetivo o estabelecimento de uma aliança estreita entre Praga e Varsóvia, para resistir à politica de Moscou. Segundo êsses meios, o inquérito feito pelas autoridades tchecoslovacas, no momento da prisão de Clementis, teria permitido descobrir que, desde 1948, certos dirigentes tchecoslovacos, entre os quais Slansky, teriam iniciado contatos nêsse sentido com os principais dirigentes poloneses da época, notadamente Gomulka, ex-secretário geral do Partido Comunista Polonês, e Osubka Morawski, ex-presidente da República da Polônia, ambos hoje na prisão. (F. P.).

Grécia ou Rússia Branca para o Conselho de Segurança

PARIS, 30 — As eleições para renovação dos membros do Conselho de Segurança são, todos os anos, um dos critérios capazes de indicar as tendências da Assembléia Geral. Este ano, a luta pela sucessão da Iugoslávia se trava entre a Grécia e a Bielerussia.

Fazem-se as eleições, em Assembléia Geral, por escrutinio secreto e maioria de dois têrços. Por isso, é dificil obter informações sômre os votos das delegações. Sabe-se, no entanto, que a Grécia será apoiada pelos Estados Unidos e talvez pela Grã-Bretanha, e por importante fração da Assembléia.

Os Estados árabes teriam decidido separar-se do grupo anti-soviético e conceder seu voto à Bielorussia, que lhes parece mais apta a sustentá-los nas questões do Oriente Médio do que a Grécia, associada, em quase tôdas as questões, tratadas na ONU, ao grupo das potências ocidentais. (F. P.).

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Tendo sido atropelado defronte do Colégio S. Francisco de Assis, na estrada de Braz de Pina, por um "lotação" da linha "Vaz Lobo-Candelária", a menina Marlene, de 7 anos, filha de Porfirio dos Anjos, da rua Irapuá, 225, foi internada ontem no HGV com a cabeça ferida, contusões, escoriações e traumatismo craniano.

2 — Na esquina da estrada Rio-Petrópolis com a av. Nilo Peçanha, em Caxias, onde reside à rua Pôrto Alegre, 40, Fausto, de 4 anos, filho de Fausto Soares Vieira, foi atropelado por um caminhão desconhecido. Com a bacia e a perna direita fraturadas e concussão cerebral foi recolhido ontem ao HGV.

3 — Ao saltar, ontem, de um ônibus da linha "Méier-Coelho Neto", ainda em movimento, na esquina da av. Automóvel Clube com a estrada Vicente de Carvalho, Mário, de 14 anos, filho de Mário Guimarães, da rua Maracá, 79, no Engenho do Mato, caiu fraturando o crânio e escoriando o nariz. Depois de medicado no PAM foi internado no HPS. O coletivo acima é da Viação Santa Helena.

4 — Cinco pessoas se feriram ontem à noite na colisão ocorrida na rua João Vicente, defronte ao quartel da Motomecanização do Exército, em Deodoro, entre o caminhão 5-84-22, do Ministério da Aeronáutica e a ambulância 126 do HCC, dirigida por Mário Palha, de 28 anos, da rua Pernambuco, 1115. São elas: Júlio Luis Costa, de 33 anos, da rua D. 219, apt. 307, em Padre Miguel, [illegible] do caminhão, que teve ferida [illegible] no braço esquerdo e no lábio [illegible] seu companheiro, o pedreiro [illegible] Ministério [illegible] Germano [illegible] Santos, de 27 anos, da rua Alencar, 112, que sofreu ferida incisa na fronte e braço esquerdo e contusões; Mário Palha, que teve a perna direita e o nariz machucados; o enfermeiro João Salgado Filho, de 34 anos, da rua Caconde, 44, em Bento Ribeiro, com a cabeça contundida, e o acadêmico Nicolau de tal, de 25 anos presumiveis, de residência ignorada, que sofreu fratura da mandíbula esquerda e suspeita de fratura do crânio. Os dois primeiros viajavam no caminhão e os três últimos na ambulância. Todos, exceção do acadêmico que foi internado por inspirar cuidados, depois de medicado no HCC se retiraram para suas residências.

5 — Na av. Rio de Janeiro, defronte ao armazém 18, esta madrugada, um automóvel de chapa não identificada atropelou o marítimo João Nel Filho, de 25 anos, casado, da rua Mato Grosso, 208. A vítima, com fratura da perna esquerda, após ter sido medicada no Pronto Socorro, foi internada no Hospital dos Marítimos.

6 — David Pereira Fonseca, de 52 anos, casado, funcionário da Light, do caminho do Joá, 48, foi atropelado esta madrugada por um automóvel não identificado, na av. Rodrigues Alves, esquina de Santo Cristo. David, com fratura da perna esquerda, depois de medicado no Pronto Socorro, foi internado no Hospital dos Acidentados.

7 — O ajudante de cozinheiro Abner Rodrigues Veras, após ter sido atropelado pelo automóvel chapa 2-13-82, no cruzamento da av. Almirante de Paiva com D. Pedrito, e ter recebido fratura da bacia, além de contusões e escoriações, foi levado para o Miguel Couto pelo próprio motorista do veiculo atropelador. Abner, que tem 22 anos, solteiro, da praia do Pinto, barracão 1085, se dirigia para o trabalho esta manhã, quando foi colhido pelo automóvel, que era dirigido pelo motorista João Evangelista Monteiro de Castro.

DEFESA DO JOGO NA CONFERENCIA DOS CHEFES DE POLICIA

A tese principal do coronel Cabanas, assistente do chefe de Polícia — Repressão policial nula por causa da corrupção e do subôrno

A regulamentação do jôgo vai ser defendida na 1.ª Conferência dos Chefes de Polícia, a reunir-se de 3 a 8 de dezembro, nesta capital.

O defensor é o tenente-coronel da Policia de São Paulo, João Cabanas, assistente militar do chefe do DFSP e membro da delegação do Distrito Federal.

Entre as diversas proposições que serão apresentadas ao Congresso pelo sr. Cabanas figura uma, na qual pede à Mesa uma definição sôbre a regulamentação do jôgo do bicho e os jogos carteados nos clubes fechados.

POLICIAMENTO INEFICIENTE

— "Cinquenta por cento dos elementos humanos e materiais das instituições policiais do Brasil — declara a proposição — são desviados para vigilância e repressão de contravenções, principalmente do denominado "jôgo do bicho", dos jogos carteados em clubes fechados e as provenientes do meretricio profissional. Tais atividades policiais ocasionam desvio de energias policiais que se fazem sentir na falta do policiamento geral e comum contra assassinos, ladrões, desordeiros, irresponsáveis no trânsito, etc."

SUBÔRNO E CORRUPÇÃO

A seguir o coronel Cabanas diz:

— "Êsse desperdício não encontra compensação moral, politica e social. Ao contrário, por serem como são tais contravenções, males universais, constitui o jôgo do bicho no Brasil perfeita instituição de hábitos populares. A repressão policial das mesmas anula-se, e acaba criando, geralmente, casos politicos, refletindo-se, adulterados, na imprensa sensacionalista. Perturbam até a tranquilidade de que necessitam os governos para administrarem serenamente momentos politicos agitados. Ainda criam possibilidades de desagregação na própria consciência profissional dos servidores policiais, estabelecendo a corrupção e o subôrno, felizmente ainda considerados casos isolados, mas que podem se desenvolver, se a tendência é imitar os exemplos dolorosos de politicos menos escrupulosos.

AS DIVISAS

Após outras considerações, prossegue o coronel Cabanas:

— "Não devemos esquecer, por outro lado, e nisto devemos ser realistas, objetivos e patriotas, a fuga de divisas para os paises onde o jôgo está oficializado. O Congresso deve considerar êste assunto a fim de que o nivel de seus debates não fique restrito à matéria de ação rotineira policial. Todos somos brasileiros..."

MERETRICIO

Nessa mesma proposição, o assistente-militar do general Ciro de Rezende sugere que o Congresso de Chefes de Polícia se dirija ao presidente da República, a fim de que o chefe da Nação exponha também aos membros do Congresso Nacional a conveniência de se darem às policias civis "meios taxativos e legais para reprimir o lenocinio e melhor fiscalizar a higiene do meretricio, sem contudo considerar êste como meio profissional de vida.

MAIS VIOLENCIAS

A fim de apurar violências praticadas pelo comissário Padilha foi aberto inquérito, na Corregedoria do DFSP, solicitado pelo comerciante Renato Candidato Veirga da Silva, estabelecido à rua Rodrigo Silva, 10.

VIOLENCIA

Relata o queixoso que estando à porta do edificio onde reside, Avenida Copacabana, 71, foi prêso. Protestou, mas, aos trambolhões e palavras ofensivas, foi metido num tintureiro, entre mulheres desclassificadas.

Na Seção de Lenocinio da Delegacia de Costumes foi maltratado pelo comissário Padilha, que chefiava a turma.

DIRETO AO PALACIO

Saindo da delegacia o queixoso foi direto ao palácio do Catete, entendendo-se com o alto funcionário dali, sr. Afonso Cesar, que o recomendou à Polícia.

Na Corregedoria disseram-lhe para procurar a Delegacia de Dia. Desta, mandaram-no a outro Departamento. Finalmente foi ao Gabinete do Chefe de Polícia, onde o atenderam, devolvendo-o à Corregedoria para instauração de inquérito, o que foi feito.



O coronel João Cabanas, que defenderá a tese sôbre o jôgo

FATOS POLICIAIS

OS MOTORISTAS CONFIRMARAM

Dez motoristas confirmaram perante o delegado Mário Lucena, no 3.º Setor do Gabinete do chefe de Polícia, que haviam recebido, graciosamente, do então chefe do Serviço de Transportes da Polícia, 30 litros de gasolina, para a propaganda eleitoral de candidatos policiais do PSD, na gestão do general Lima Câmara.

Até o nome de um médico, doutor Marinho, foi citado como um dos propagandistas eleitorais aquinhoados com o combustivel da Polícia.

Anavalhado por um garôto

Com um golpe de navalha nas costas, foi medicar-se ontem à noite no H. M. C. Laudelino José Leal, morador à Avenida 28 de Setembro, s. n.

Declarou que viajava num bonde da linha 21, "Circular", quando, na Av. N. S. de Copacabana, defronte ao n. 7, um garoto se lhe aproximou inopinadamente, anavalhando-o. Isto feito, o rapazola saiu a correr em companhia de um outro.

A história foi registrada pelo comissário José Maria, do 2.º Distrito, que encetou diligências para apurá-la.

Suicídio

Em sua residência, um depósito da Cia. Itatiaia de Conservações Gerais, enforcou-se ontem o operário Antenor de Souza, de 28 anos.

Avisado por um guarda-civil de que no local havia um homem morto, o comissário Pessoa, do 4.º Distrito, para lá se transportou, suspeitando de inicio de um crime.

Chamada, porém, a Pericia, esta desfez as dúvidas. Tratava-se efetivamente de suicidio, versão que depois foi confirmada por dois companheiros do morto, ao declararem àquela autoridade que Antenor de há muito vinha manifestando idéias de se matar, apresentando-se tristonho, sem que dissesse porque, nem mesmo aos mais intimos.

Nos bolsos do cadáver, que foi removido para o necrotério, o comissário arrecadou a carteira profissional do suicida e 10 cruzeiros.

Assaltado

Três ladrões não identificados, esta madrugada, na rua Itapiru, no ponto de seção dos bondes, assaltaram e agrediram o feirante Raul da Silva Azevedo, de 31 anos, solteiro, morador à rua do Lavradio 122.

Raul ficou sem Cr$ 1.900,00 em dinheiro, além de relógio, anel e documentos, recebendo ainda ferimentos generalizados.

Anavalhado

Ontem à noite, na rua da Lapa, defronte do 31, depois de se desentender com seu amigo e companheiro de quarto Aderaldo de Souza, garçon, de 23 anos, morador à rua Pinto Lira 86, casa 11, o comerciário Fernando Sampaio, de 26 anos, investiu de navalha em punho contra êle.

Aderaldo saiu correndo a pedir socorro ao guarda-civil 1.903, Luis Mendes de Oliveira, de 28 anos, morador à rua Descalvado, 68, que tentou evitar a agressão.

Fernando, porém, estava furioso e acabou por se atracar com o policial, depois de ter ferido o amigo. Dominado por fim, foi levado ao 5.º Distrito, onde o comissário Yolando o autuou, depois de providenciar socorros do HPS para os três, pois o próprio guarda-civil também saira escoriado na luta.

Agredida a navalha

Maria de Lourdes Inácia, solteira, de 24 anos, doméstica, moradora à rua Alzira Valdetaro, 62, fundos, estava no portão de sua residência, quando passou Tomas Dias e dirigindo-lhe gracejos. Respondendo energicamente, foi por êle ferida a navalha, sendo medicada no P. A. M.

Brotoejas — Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras — Suores fétidos

"Black-out" e o comissário Padilha obscurecem Copacabana...

Uma autoridade que não gosta dos namorados — Um boletim raro no Q. G. de Padilha: "hoje não houve capturas" — Duas que preferiram a morte, às mãos do Comissário

Copacabana, depois das 20 horas, tem agora dois males: o quase "black-out" e o comissário Deraldo Padilha, nascido em Pernambuco e criado no Rio.

Quanto ao semi-"black-out", êste é mais ou menos irreparável. Mas o comissário Padilha pode ser êrro sanável, bastando o chefe de Polícia levar a sério as queixas contra o irrequieto chefe da Seção de Repressão ao Lenocinio.

"BICHO-PAPÃO"

Se o "black-out" atraiu os namorados, o comissário Padilha expulsou-os. A má fama do comissário chegou a tal ponto que não raro as moças ouvem dos pais a amistosa advertência: "Cuidado, minha filha, o comissário Padilha não gosta dos namorados".

Os cinemas, entretanto, estão lucrando com a campanha padilhesca. Os namorados, perseguidos pelo chefe da Seção de Lenocinio, preferem a tranquilidade e a segurança do cinema. Os jardins, as praias, as avenidas e ruas vão ficando desertos.

O resultado é êsse: namorados, simples e românticos casais, são caçados pelas ruas, principalmente de Copacabana, "capturados" e metidos no "tintureiro", homens e mulheres juntos, apertados uns contra os outros, pessoas de tôdas as categorias, como se fôssem reles vadios ou batedores de carteiras.

Mas isso não é tudo. Padilha e seu pessoal gostam de exibições e de violências. E se um casal estrilha, não faltam os "cumprimentos" de estilo. Há tapas, bofetões, empurrões, quando não sobram socos.

PADILHA DERROTADO

Não faz muitos dias, Padilha saiu-se mal em uma de suas bulhentas e movimentadas diligências. Suas turmas rondavam por Copacabana, em busca de namorados ou de pares, cometendo os excessos de hábito. Várias pessoas que presenciaram as cenas, combinaram um plano para inutilizar a caçada do dia. Sairam todos de automóvel, de faróis acesos, advertindo os casais que encontravam sôbre a passagem próxima do comissário e seus pupilos.

Foi uma debandada geral e naquela noite os namorados de Copacabana foram salvos.

Na Delegacia, o comunicado do Q. G. do comissário Padilha registrava o mais baixo número de "capturas".



O comissário Padilha, alto, moreno e simpático, mas rancoroso desafeto dos namorados

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com Oleo Vegetal HELOSAN, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil, com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial, usando HELOSAN, 100% vegetal. — A venda nas seguintes casas: Perfumarias Lopes Hermany, Meyer, Casa Cirio, O Cruzeiro, Drogariar Pacheco, Andradas, Sul Americana e Castelo. — Preço: Cr$ 35,00. Distribuidor: A. BICHARA & CIA. — Avenida Presidente Vargas n.º 529 — 17.º andar — Sala 1.705. Atende-se pelo Reembolso Postal — Preço: Cr$ 45,00.

SEDAS E LÃS DESTRUIDAS PELO FOGO

O incêndio da av. Gomes Freire — Suspeita de crime

Iniciando-se num galpão situado no terraço dos fundos do sobrado do prédio 176 da av. Gomes Freire, onde a firma Rocha Nunes & Cia. Ltda. instalara uma fábrica de camisas, um incêndio quase devorou na noite de ontem todo o imovel, havendo algumas labaredas causado danos à casa vizinha, de n. 166-A, onde se encontra a Casa Jacques, de Isaac Emmanuel.

No 176, de propriedade dos irmãos João, José e Jacob Koifman, está instalada a firma Irmãos Koifman, que se dedica ao comércio de tecidos de seda e lã e também ao de manteaux e capas. Ocupa a firma o andar térreo, alugando o 1.º andar a João Nunes Batista, cujo genro, Jeovan Fleming, de parceria com outros parentes, fundou a fábrica de camisas.

O imovel sinistrado é bem ao lado do Edificio Esperança, onde no térreo funciona uma das agências do Banco do Brasil.

OS BOMBEIROS

Cerca das 21,10, saiu para o local um socorro comandado pelo tenente Rogério, acompanhando-o logo a seguir o Serviço de Proteção a cargo do tenente Andrade.

Também esteve presente o coronel Saddock de Sá, comandante da corporação, que superintendeu os trabalhos de extinção.

No entanto, apesar da rapidez, eficiência e dedicação com que agiram, os bombeiros não lograram impedir os estragos causados pelas chamas não só no primeiro andar como nos fundos do térreo.

POLICIAMENTO

As autoridades do 6.º distrito, sob a chefia do comissário Ilo Salgado Bastos, compareceram ao local havendo o aspirante Josil, da Polícia Militar, dirigido o isolamento.

Auxiliaram-no o cabo Aloisio e mais três praças da Aeronáutica; o superior de dia ao Serviço do Trânsito Luis Tavares e o 1.º fiscal Rufino.

SEGUROS

O prédio está segurado em Cr$ 400 mil em várias companhias, elevando-se os seguros da firma Irmãos Koifman a Cr$ 1.500 mil, tambem em diversas empresas seguradoras.

Informou o sr. Jacob Koifman, que os prejuizos foram totais no que se refere ao pavimento superior, limitando-se os danos do rés do chão aos fundos do imovel, onde sua firma possuia enorme estoque de tecidos, capas e manteaux.

LITIGIO ENTRE INQUILINO E PROPRIETARIO

Jacob Koifman declarou à reportagem ter saido da casa cerca das 18 horas, momento em que desligou a luz.

Ficaram — acrescentou — os ocupantes do pavimento superior, onde, como já informamos, Jeovan Fleming, genro de João Nunes Batista, instalara num galpão do terraço a sua fábrica de camisas.

Data daí a questão surgida entre os irmãos Koifman e os ocupantes do 1.º andar, pois os donos do prédio não concordaram com a montagem de dita fábrica e pediram o pavimento aos inquilinos. Como êstes fizessem ouvidos de mercador, os proprietários iniciaram uma ação de despejo que está correndo no Fôro desta capital.

SABOTAGEM

Concluindo suas declarações, Jacob disse acreditar numa sabotagem dos inquilinos, versão que talvez venha a ser confirmada se se positivar o que nos adiantou um dos bombeiros presentes.

Assim, segundo êsse informante, o fogo deve ter tido começo no aludido galpão, num sitio onde tudo levava a crer ocorrera uma explosão segundos antes. Ao que lhe parecera no rápido exame efetuado, havia vestigios que possibilitavam a aceitação de tal hipótese.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

VOZES DA CIDADE



O jornalista Rafael Correia de Oliveira é o candidato da UDN e do Diretório Nacional do PL para enfrentar a candidatura de um outro jornalista, o senhor Assis Chateaubriand, nas eleições para senador pela Paraiba.

A vaga está dependendo de consumar-se a aposentadoria do sr. José Américo, no Tribunal de Contas, para que seja nomeado ministro e senador Wernieck Wanderlei, abrindo claro no Senado.

O Diretório Estadual do PL e dos amigos do governador, apoiará o sr. Chateaubriand.

Numa roda de amigos, o general Dutra ouvia, calado, os comentários sôbre reforma ministerial, reforma constitucional, custo de vida, participação do Brasil na Coréia, etc. Interpelado, a certa altura, declarou:

— Não quero me envolver nesses assuntos. Agora uma coisa eu afirmo: enquanto eu e o Brigadeiro Eduardo Gomes estivermos vivos, o regime democrático não será alterado.

JOSÉ DO RIO

OITO FERIDOS NO DESASTRE

O caminhão bateu no "lotação" e êste no muro

Oito feridos, medicados na Assistência do Méier, resultaram do choque entre o caminhão chapa 60-43-73 e o "lotação" da linha "Mauá-Cascadura" chapa 42-0-66, na rua Sousa Barros esquina de rua Engenho Novo, na manhã de hoje.

O auto-carga, em disparada, bateu no "lotação" jogando-o sôbre o muro dos prédios 164 e 156, da rua Sousa Barros, danificando-o. Em seguida o "lotação" chocou-se contra um poste, defronte ao n. 148, derrubando-o.

OS FERIDOS

Seiram feridos os passageiros do "lotação": Umberto Raimundo de Melo, de 27 anos, portuário, da av. 29 de Outubro, 9701; Jonas Correia, de 27 anos, casado, aposentado do IAPI, da rua Bambell, 76; Virgilio da Silva Reis, de 50 anos, casado, alfaiate, da rua João Vieira, 57; Eurides da Silva, de 32 anos, solteira, comerciária, da rua Sergipe, 181; Dulce Gonçalves, de 31 anos, casada, industriária, da rua Julieta, 7; Manuel Messias Maranhão, de 37 anos, marinheiro nacional, da rua Florentina, 19; Arlindo Arnout, de 28 anos, casado, securitário, da travessa dos Cardosos 115; e Bonita Hipeles, de 18 anos, solteira, industriária, da rua Caetano da Silva, 181.

As vitimas, com contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se.

Os motoristas evadiram-se.

A Ordem dos Advogados e o valentão Mario Viana

A agressão ao advogado Fernando Meireles — A Ordem processará o juiz de futebol

A agressão do advogado Fernando Meireles pelo juiz de futebol Mário Viana, domingo, no campo do Bonsucesso, provocou protestos gerais.

Ao verberar o procedimento de Mário Viana, que agredia um torcedor, foi o advogado Meireles também agredido a golpes de sôco inglês pelo árbitro e a casse-tête por três policiais, aos quais solicitara a prisão do agressor.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

O sr. Fernando Meireles denunciou êsses fatos na sessão de ontem da Ordem dos Advogados, exibindo os resultados materiais da agressão de que fôra vitima. Foi designado delegado, pelo Conselho, que deu apôio unânime ao queixoso, o sr. Serrano Neves.

INQUERITO

O delegado do Conselho da Ordem dos Advogados providenciará urgentemente junto às autoridades policiais para que o inquérito não se transforme na costumeira formalidade inconsequente.

Declarou que os agressores deram uma demonstração de irresponsabilidade dificil de esperar dos que deveriam ser precisamente os mantedores da ordem.

EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA

A inauguração da 1.ª Exposição Agro-pecuária da Zona Rural Carioca foi transferida para o próximo dia 7 de dezembro.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-5069

QUALIDADES DE LIDERANÇA

Como o feijoado gostoso e nutritivo, Continental é uma preferência nacional é o cigarro de classe mais vendido no Brasil!

TAMBÉM FIZERAM DE

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL HÁ MAIS DE 15 ANOS

C-M.113

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UMA LEI PRUDENTE

Nunca se fez, certamente, no Brasil, uma lei tão prudente quanto esta de socialização do seguro de acidentes do trabalho que agora querem revogar com manobras escusas e cochichos soturnos.

Prudente, o legislador estabeleceu o monopólio sôbre êste seguro social determinando, porém, prazo longo, longuíssimo para que a medida começasse a vigorar.

Era natural que o fizesse. As emprêsas particulares, de um lado, deveriam ter êste prazo para operar, paulatinamente e sem prejuizos, a extinção de suas carteiras de acidentes. E as instituições de previdência, por outro, deveriam ter, também, o mesmo prazo para instalação e funcionamento de suas carteiras.

Prudentissimo foi o legislador, logo depois. Antes que o prazo começasse a correr, nova lei o dilatava, prorrogando, inclusive e principalmente, o seu início. Pela primeira lei, o prazo começaria em janeiro de 1949 e terminaria em dezembro de 1953. Pela segunda, começaria em janeiro de 1952 terminando em dezembro de 1954.

De natural pouco prudente, o legislador brasileiro teve, no caso, esta prudência quase britânica: sendo a primeira lei de 1945 deu-se, assim, um prazo efetivo de nove anos para que as emprêsas particulares e as instituições de previdência se adaptassem à socialização do seguro.

E' esta lei prudentissima que agora, com chicanas cochichadas aos ouvidos ingênuos dos deputados ou impingidas aos displicentes ouvidos de Getulio, querem revogar com parecer favorável da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados.

Cada argumento a favor do projeto que ali está sob os interêsses, e os cuidados, e os carinhos de Segadas Viana, Capanema, Eurico Sales e o ex-futuro ministro da Justiça do Trabalho Hildebrando Bisaglia, é um argumento que quando não é fraco e falho e quando não é falho é capcioso.

Se Getulio mandar publicar a exposição que Segadas lhe fez sôbre o assunto, sugerindo aquele despacho mole que concorda com o decreto revocatório desta magnífica lei, nos comprometemos de logo, mesmo por antecipação, sem conhecer os termos dessa exposição, a demonstrar claramente e sem sofisma que cada um dos argumentos invocados nela, por Segadas, é um mau argumento.

Pedimos a Getulio que faça o teste entre um ministro do Trabalho trabalhista e um simples cronista de jornal.

O PARECER DE NELSON

O parecer de Nelson Carneiro sôbre êste projeto foi afinal publicado. Demorou, mas saiu. Já houve uma vitória sôbre os manobreiros contra a socialização do seguro de acidentes. Começa mostrando como o Ministério do Trabalho se fingiu de displicente para ocultar, com a capa da displicência, os interêsses que tinha na aprovação do projeto revocatório da socialização.

Para se pronunciar, Nelson achou que precisava de umas informações do Ministério. Pediu-as, oficialmente. Pediu as informações em junho mas até 19 de novembro não as havia recebido. Teve que fazer seu parecer sem elas. Capcioso, porém, o Ministério fez divulgar na imprensa que as informações tinham sido enviadas. Um mês depois disso não haviam elas chegado à Câmara.

Ciente, porém, de que o parecer de Nelson estava já redigido com esta critica, o Ministério, então, sexta ou sábado da semana passada, fez enviar as informações.

E são informações capciosas. Obrigado a responder ao que lhe era perguntado, respondeu com os dados estatísticos que possuia e que não podia sonegar. São dados que apoiam, completamente, a lei vigente. Contrários, portanto, como o mostrará em parecer suplementar o relator, ao projeto que com tanto empenho se quer fazer passar, por debaixo do pano e com tôda pressa.

Vendo que essas informações eram um bom documentário contra o projeto revocatório, o Ministério do Trabalho aditou-as, suplementou-as, sem que ninguém houvesse pedido isso, com a opinião pessoal do ministro, uma opinião contra a lei, uma opinião a favor do projeto.

Pedimos, acima, a Getulio que mande publicar as informações que Segadas lhe prestou e assumimos o compromisso de refutá-las com vantagem.

Pedimos, agora, a Samuel Duarte, presidente da Comissão de Legislação Social, homem certo que gosta das coisas claras, que mande publicar, também, as informações que o Ministério lhe prestou. E' tão fácil, tão bom, tão nobre, tão certo fazer isto que desconfiamos que êle o fará.

Estamos denunciando daqui uma verdadeira manobra em favor da aprovação dêste projeto, que é um projeto criminoso. Não é possivel, portanto, que, depois desta denúncia, êle venha a ser votado sob informações conservadas secretas.

O PROJETO VISA O BRIGADEIRO REAFIRMA A U. D. N.

Discurso do líder udenista na Câmara — "Se êrro houve, foi do Govêrno e não da Oposição" — Os trabalhistas Ruy Ramos e Fernando Ferrari defendem o senhor Getúlio Vargas

O líder da UDN reafirmou na Câmara que o projeto de reforma compulsória dos oficiais da Aeronáutica atinge em cheio à pessoa do brigadeiro Eduardo Gomes.

O pronunciamento do sr. Soares Filho foi feito na prorrogação da sessão de ontem, após as acusações que lhe fizera o trabalhista Rui Ramos.

O ÊRRO

Disse o líder udenista que se êrro houvera em todo o caso fôra da responsabilidade exclusiva dos líderes do Govêrno. Pois os jornais haviam noticiado com grande destaque que o objetivo da mensagem era, entre outros, o de reformar o brigadeiro Eduardo Gomes.

Nenhum desmentido fôra oposto às publicações da imprensa. Quando, porém, na tarde do dia 27, fôra êle à tribuna para denunciar à Nação o golpe que se estava tramando, logo surgira o ministro da Aeronáutica para dizer que houvera uma omissão na publicação do texto do projeto.

— "Se êrro houve, não foi meu, portanto. Foi dos que silenciaram sôbre o assunto" — disse.

O PREJUIZO PERSISTE

Continuou o sr. Soares Filho declarando que, mesmo com a inclusão dos três artigos que foram omitidos, persistia o prejuizo em relação ao tempo de permanência do Brigadeiro na ativa da Aeronáutica.

"E se o projeto só tiver aplicação daqui a quatro anos, ainda assim teremos o absurdo de reformar um tenente-brigadeiro aos 58 anos de idade para que seja nomeado, em seu lugar, um major-brigadeiro que poderá ficar naquele pôsto até a idade de 64 anos. Que rejuvenescimento é êste? indagou o sr. Soares Filho.

A CRITICA AO GOVERNO

Disse, ainda, que fizera uma crítica à orientação política do govêrno no que se refere ao modo como êle estava conduzindo as coisas públicas; jamais porém, com qualquer sentido partidário.

Não podia, portanto, aceitar o qualificativo de "imprudente" que o sr. Ruy Ramos lhe procurara aplicar.

A DEFESA DO GOVERNO

O assunto foi agitado pelo sr. Fernando Ferrari, que, mesmo dizendo ser contrário ao projeto — por não concordar com a inatividade de oficiais jovens — disse que se sentia na obrigação de defender o govêrno contra as insinuações e críticas feitas pelo líder da UDN.

Leu, em seguida, as declarações feitas pelo ministro Nero Moura, pelas quais, segundo disse, se depreendia não haver qualquer preocupação de ordem política na mensagem em questão.

A IMPRUDENCIA

Logo depois, o sr. Ruy Ramos foi à tribuna também para defender o govêrno.

Declarou que se sentia nesta obrigação por ser relator do Orçamento do Ministério da Aeronáutica e estar em contacto permanente com o sr. Nero Moura.

Entendia êle que o sr. Soares Filho fôra imprudente ao fazer acusações sem se certificar do texto exato do projeto. "E seu discurso causou um grande mal ao país, embora lhe faça a justiça de não acreditar que êle tenha tido qualquer preocupação de ordem demagógica".

Disse, ainda, que o sr. Soares Filho declarara que o Brigadeiro Dyott Fontenele estava politicamente identificado com o Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo sido, por isto, também um dos visados pela manobra do sr. Getúlio Vargas.

A DETURPAÇAO

O sr. Soares Filho protestou contra a deturpação das suas palavras, pelo orador.

Mas o deputado Rui Ramos insistiu na versão que dera ao discurso do líder udenista. Êste, então, pediu ao presidente da Câmara providências contra a atitude do orador.

O sr. Rui Ramos, mais adiante, disse que não seria patriótica a manobra que se estava procurando realizar no sentido de afastar novamente o brigadeiro Eduardo Gomes do ministro Nero Moura, após à reconciliação que se fizera entre êles dois. Dessa reconciliação resultara a inclusão, no gabinete do titular da Aeronáutica, de elementos que haviam participado ativamente da campanha do candidato udenista.

No final da sessão, entretanto, o sr. Rui Ramos, instado pelo sr. Afonso Arinos, retificou os conceitos que emitira a respeito do líder udenista.

NA CAMARA MUNICIPAL

Repercutiu ontem na Câmara Municipal o golpe de Vargas para reformar o Brigadeiro.

Em nome da UDN, o sr. Mário Martins protestou contra a medida do govêrno, "que pretende



Soares Filho

colocar sob reforma compulsória um dos homens mais dignos dêste país, que constitui a bandeira humana mais elevada da UDN".

O líder da UDN atribuiu a manobra de Vargas ao fracasso das demarches do govêrno para romper a unidade do partido, tentando seduzir a seção mineira, que, há tempos, também resistira a um convite semelhante do sr. Ademar de Barros.

"O Brigadeiro — acentuou o sr. Mário Martins — tem saúde e ardor patriótico para continuar a trabalhar pelo Brasil dentro de sua classe. Não lhe interessa receber seus honorários em casa".

OUVIU ATENTO OS ATAQUES AO CONGRESSO

Vargas apoiou veladamente o discurso de crítica ao Parlamento

"O govêrno do sr. Getúlio Vargas está sendo sabotado. Sabotado e atraiçoado, infelizmente, pois o próprio Congresso Nacional, em quem o povo tanto confiava e de quem tanto esperava, não está correspondendo à expectativa.

Permanece de braços cruzados, assistindo, apático e indiferente, ao drama de misérias e tristezas que ora estamos vivendo".

Foram estas, entre outras multas, as acusações feitas no Palácio do Catete, em presença do presidente da República, pelo sr. Vitor Pedro de Oliveira, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Pôrto Alegre.

A NEGLIGENCIA

E disse mais adiante o sr. Vitor que a negligência dos representantes do povo está concorrendo para o maior agravamento desta aflitiva situação.

"Pelo alheiamento que os mesmos vêm votando às prementes e inadiáveis necessidades populares, estão êles, aos poucos, decepando e matando a democracia, forjando a sua desmoralização e a própria desmoralização do regime".

A RESPOSTA DE GETULIO

O sr. Getúlio Vargas ouviu o discurso, atentamente, na companhia dos srs. Ricardo Jafet e João Goulart.

Quando o sr. Vitor acabou de falar, êle fêz uma pequena declaração, na qual aludiu aos "obstáculos que o seu govêrno estava encontrando para resolver o problema das classes populares".



Para a satisfação do seu bom-gôsto, primorosa coleção de relógios de pulso, para homens e senhoras, em platina e ouro, e cravejados de pedras preciosas.
Também, belos relógios de mesa, bem como cronômetros e cronógrafos para homens.
Marca da maior confiança.

Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 101 - RIO
LONDRES - PARIS - BIARRITZ - B. AIRES - JOANESBURGO - BOMBAIM

Apoio incondicional a Garcez

Resolução das bancadas paulistas na Câmara - Emissário especial do Govêrnador estêve presente à reunião de ontem - O problema da liderança

Apoio incondicional ao governador Lucas Nogueira Garcez — foi a resolução ontem adotada por 29 deputados das bancadas de São Paulo, na Câmara.

A reunião foi promovida pelo deputado Moura Andrade, tendo contado com a presença do sr. Loureiro Junior, secretário do Interior do govêrno paulista, aqui enviado pelo sr. Lucas Garcez especialmente para assistir à reunião.

OS UDENISTAS NAO FORAM

Apenas os deputados udenistas de São Paulo não foram à reunião, que se realizou na Biblioteca da Câmara.

Mas, ao que se sabe, também a UDN concorda com a formação do bloco parlamentar para apoiar o governador. Tanto assim é que o seu líder na Assembléia Legislativa de São Paulo, deputado Vicente de Paula Lima, já declarou estar de inteiro acôrdo com a iniciativa.

Espera-se, portanto, que os deputados federais da UDN também se unam aos representantes de todos os outros partidos com representantes na Câmara, que ontem compareceram à reunião convocada pelo sr. Moura Andrade.

OS OBJETIVOS

Abrindo a reunião, falou o sr. Moura Andrade, explicando o objetivo do bloco que estava sendo constituido: emprestar, na esfera federal, o mesmo apoio que uma Coligação Interpartidária já presta ao governador, na esfera estadual.

Falou depois, o deputado pessedista Lima Figueiredo, ressaltando que, embora solidário com o bloco, via que era necessário estabelecer uma ação mais conjunta entre o governador Lucas Garcez e a Assembléia Legislativa, para evitar a discordância que se observara, por exemplo, no caso do Instituto Nacional do Café.

OUTROS ORADORES

Discursaram, ainda, os deputados Cunha Bueno, Antonio Feliciano (PSD), Castilhos Cabral, Arnaldo Cerdeira (PSP), Menotti del Picchia e Artur Audrá (PTB).

A LIDERANÇA

Ainda não foi escolhido o líder para o bloco, embora o assunto tenha sido focalizado, pelo menos de modo amplo.

O nome cogitado, por enquanto, é o do próprio sr. Moura Andrade, sobretudo porque, não pertencendo êle a qualquer partido, teria a vantagem de não levar para a liderança uma ação de natureza partidária.

O sr. Loureiro Junior comunicou que é pensamento do sr. Lucas Nogueira Garcez vir ao Rio para conversar pessoalmente com os deputados e acertar a ação conjunta que deverá ser executada.

Também ficou resolvida a organização de uma secretaria para centralizar os trabalhos do bloco.

FALA O LIDER DO PSP

S. PAULO, (Sucursal) — "Não tenho conhecimento da formação de qualquer nova coligação para apoiar Garcez", disse-nos o deputado Paulo Teixeira de Camargo, líder do PSP na Assembléia Estadual.

"Entretanto, acho que uma nova coligação sòmente poderia ser formada por deputados que não fazem parte da atual e isso, duma ou doutra maneira, sòmente viria em nosso benefício".

O deputado Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária, concordou com as palavras do sr. Teixeira de Camargo, acrescentando que não poderia ser mesmo de outra forma: outra coligação, sòmente beneficiária a atual e Garcez.

O CASO DA CEP

— No caso da CEP, continuou o deputado Camargo, não foi contrariado o pensamento de Garcez. O governador escolheu Juvenal Sayon — mas, no dia da votação, declarou aberta a questão, afirmando não querer intervir no Legislativo, ainda mais em assunto que envolve questões constitucionais, inerentes sòmente à Assembléia.

ADEMAR E GARCEZ

— Tanto mais que, concluiu o parlamentar, Ademar e Garcez estão com os relógios perfeitamente e harmonicamente acertados. Lucas Garcez é um homem integro e incapaz de desviar sua linha de ação.

ORDEM DO DIA

Liberdade de imprensa

Está para ser votado, no Senado, o projeto que regula a liberdade de imprensa, oriundo da Câmara dos Deputados e de autoria do sr. Plinio Barreto.

Concluido na Comissão Mista de Leis Complementares, em maio de 1948, o projeto foi remetido à Câmara. Recebeu sugestões e críticas da Associação Brasileira de Imprensa, do Congresso Nacional de Jornalistas e de outras associações de classe. Na sua justificação o sr. Plinio Barreto ressaltou, entre outras características do projeto, as do julgamento especial, do direito de resposta plenamente assegurado, da rigorosa conceituação dos crimes, para evitar interpretações tendenciosas, da obrigatória interferência judicial em qualquer ato que acarrete ao jornalista restrição em sua liberdade e em suas atividades, além de numerosos outros preceitos que buscam conciliar a liberdade de opinião e a necessidade de repressão dos abusos de imprensa.

As principais caracteristicas do projeto, finalmente aprovado pela Câmara, são as seguintes:

adota o sistema da responsabilidade sucessiva; ao contrário do decreto de 1934, só aplica a pena de prisão ao autor do escrito incriminado, reservando para os demais responsáveis, em sua falta, a pena pecuniária; a pena de prisão não poderá exceder de um ano, variando a pena de multa, para qualquer dos responsáveis subsidiários, até vinte mil cruzeiros; o condenado por delito de imprensa a pena criminal fica obrigado a pagar ao ofendido, na forma do direito civil e perante o juizo cível, perdas e danos.

A prescrição do crime ocorre após dois meses da data da publicação do escrito incriminado e a da condenação no dôbro do prazo. Além do direito de resposta prevê a possibilidade de uma retificação espontânea, feita antes de iniciado o procedimento judicial, pelo jornal ou periódico onde saiu a imputação, e capaz de excluir a ação penal.

Também a retratação feita em juizo extingue a punibilidade. A ação penal é pública e privada, nos casos que o projeto especifica, cabendo a ação privada ao ofendido ou quem tenha qualidade para representá-lo. O cônjuge, o ascendente, o descendente e o irmão são parte legitima para defender, em juizo, a memoria de um morto. Nos delitos de calúnia, de difamação e de injúria, quando o ofendido fôr o presidente da República, chefe de Estado estrangeiro, governador de Estado, etc., corporações ou funcionários, em razão de suas atribuições, o Ministério Público só age se provocado.

O projeto discrimina as hipóteses em que não cabe a prova da verdade, e entre essas hipóteses não está a da ofensa a individuo ou corporação que exerça função pública.

Nada tendo a opor quanto à constitucionalidade, o sr. Aloisio de Carvalho Filho, relator na Comissão de Justiça do Senado, procurou fazer algumas correções de texto e melhorias de fundo, articulando tambem emendas. Outros senadores apresentaram mais emendas, sendo aprovadas, pela Comissão, entre outras, as seguintes: a que dá autonomia à injuria, calunia e difamação e conceituação constante do Código Penal, reduzindo a multa de 5 para 3 mil cruzeiros; a que reserva ao ofendido o arbitrio de declarar se as explicações dadas satisfazem ou não, em lugar de atribuir ao juiz êsse encargo; a que fixa as dimensões para a resposta, que não pode ultrapassar de 200 linhas, mesmo a pretexto de pagar-se a parte excedente; a que limita em 500 cruzeiros o minimo da multa, etc. Outras emendas apenas alteraram a redação do projeto.

A votação do projeto, no plenário do Senado, ficou marcada para o dia 6 de dezembro.

O REDATOR DE DEBATES

Tumulto pelo rádio na Camara dos Vereadores

A suspensão das irradiações voltou a tumultuar os debates na Câmara dos Vereadores.

No dia anterior, os trabalhos haviam terminado debaixo de tremenda agitação, por ter o presidente João Machado encerrado a sessão num golpe de fôrça, em pleno curso de prorrogação aprovada.

Ontem, o projeto de resolução que proibe as irradiações foi retirado da ordem do dia, em virtude da apresentação de uma emenda, de autoria do sr. Cotrim Neto, mandando pagar 1,5 milhão de indenização à Rádio Roquette Pinto. Para apreciação da emenda, entendeu o presidente, o projeto deveria voltar às comissões.

Não se conformaram com isso os vereadores contrários às irradiações, criticando acerbamente a decisão da Mesa e provocando tumultos.

A sessão foi suspensa duas vezes.

Anistia aos condenados por injúria ao Poder Público

5.º Distrito do D.N.O.C.S. com sede em Natal

A Comissão de Justiça do Senado votou ontem, entre outros projetos, os seguintes:

o que anistia os condenados por crime de injuria ao poder público ou a seus agentes. O projeto beneficiará o jornalista José Leal, atualmente cumprindo pena de seis meses de prisão. Deu parecer favorável o senador João Vilasboas;

o que cria no Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas o 5.º Distrito, com sede em Natal. Relatou favoravelmente o senador Gomes de Oliveira;

o que altera dispositivos da legislação trabalhista, no tocante a férias. Segundo emenda do relator, aprovada pela Comissão, após cada periodo de 12 meses o empregado terá direito a 15 dias de férias, se tiver ficado à disposição do empregador por mais de 250 dias nos 12 meses do contrato.

Manteve também a Comissão o veto do prefeito do Distrito Federal, relativamente à efetivação dos titulares de carreira de fiscal. Na reunião anterior a votação terminara empatada, pedindo vista o presidente da Comissão.

Não são pagos os trabalhadores da sêca

RECLAMA O DEPUTADO PAULO SARAZATE

— GENTE MORRE DE FOME NA BAHIA —

Reclamando contra o não pagamento dos trabalhadores das obras contra as sêcas, falou na Câmara o deputado Paulo Sarazate.

Desta vez leu um telegrama do presidente da Câmara Municipal de Sobral, em que lhe era comunicada a situação de desespêro dos operários que trabalham no açude Aires de Souza.

AS DESGRAÇAS PEQUENAS

Falou, depois, sôbre o assunto, o sr. Nestor Duarte, para dizer que o Govêrno costuma fazer demagogia com as desgraças pequenas, esquecendo-se, porém, das verdadeiras e das grandes desgraças.

Referiu-se a um telegrama recebido do deputado estadual Oscar Teixeira em que é relatado o drama das populações do interior da Bahia.

Também o sr. Manoel Novais falou sôbre a situação da sêca em alguns municipios baianos. E disse que várias pessoas já morreram de fome, na localidade de Maracá.

Disse, por fim, que não apelará mais para o ministro da Viação, mas sim para o presidente da República, pois o sr. Souza Lima não tem dado ouvido às suas repetidas reclamações.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

Isenção para estreptomicina

Parecer favorável ao projeto que dá nova redação à Lei sôbre isenção de impostos aduaneiros para a importação de estreptomicina foi aprovado ontem na Comissão de Justiça da Câmara.

O parecer é do deputado Oswaldo Fonseca, que apresentou também um relatório favorável ao projeto que concede isenção de direitos para importação do gado em pé, destinado a corte.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2338

Verba para o Código dos Militares

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou o crédito suplementar de 1 bilião e 248 milhões de cruzeiros para atender ao pagamento das despesas decorrentes da execução do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Compareceu à reunião o chefe da Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra, que prestou os esclarecimentos solicitados pelos membros da Comissão.

As eleições na Cruz Vermelha no Senado

O sr. Vitorino Freire comentou ontem, no Senado, a entrevista do general Alcides Etchegoyen à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre as eleições na Cruz Vermelha Brasileira.

Lamentou que se quisesse emprestar cunho politico ao pleito e formulou um apêlo ao senador Vivaldo Lima, candidato e atual presidente, para que tudo fizesse no sentido de permitir um clima de absoluta liberdade à eleição.

O senador Vivaldo Lima responderá hoje ao discurso do sr. Vitorino Freire.

Reversão do marechal Mascarenhas

O plenário do Senado aprovou, ontem, o projeto que reverte o marechal Mascarenhas de Morais ao serviço ativo do Exército, onde permanecerá, enquanto viver, no pôsto de marechal.

Segundo o projeto o comandante da FEB está, hierarquicamente, logo abaixo do ministro da Guerra, podendo exercer os cargos de chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, chefe do Estado-Maior do Exército, com vencimentos iguais aos dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraíba, embora tenha evitado nestes últimos dias o decréscimo do volume dagua no Reservatório de Lajes, ainda não é suficiente para afastar a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

Portanto, para enfrentar a atual crise, continua sendo necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nivel do Reservatório	391,78 metros
Reserva atual aproveitável ..	31.622.040.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado ..	129.622.910.000 litros
Acréscimo durante as últimas 24 horas	1.531.090.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!

RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO

Em todos os tipos e côres

Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construida na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8144 e 43-1025
RIO DE JANEIRO

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!

Govêrno de concentração nacional

Esforça-se um pequeno grupo de amigos do sr. Getulio Vargas em promover a formação de um govêrno de concentração nacional. Se tem ouvidos para entender, o chefe do Govêrno não pode ser estranho a tais projetos. Pois os membros de sindicatos operários gaúchos que foram visitá-lo, se erraram em dizer que o govêrno Vargas "está sendo sabotado", por outro lado acertaram em cheio ao descrever as suas angústias e ansiedades.

Não há pròpriamente sabotagem, no govêrno. O sr. Getulio Vargas tem o govêrno que merece. Fez uma campanha demagógica — venceu, por maioria relativa, as eleições. E a demagogia não consegue, agora, governar.

E' natural. O sr. Getulio Vargas, que é tão hábil, deve ter presente aquela famosa advertência de Lincoln. Pode-se enganar alguma gente todo tempo, pode-se enganar tôda gente algum tempo, mas não se pode enganar tôda gente, todo tempo.

Chega a hora do desengano. A hora de dizer que a carne a 6 cruzeiros o quilo era uma mentira, a CCP um ardil para desviar do chefe do Govêrno a justa cólera dos consumidores.

E' nesta hora que o desapontamento popular se torna ameaçador. Começa a hora que o sr. Getulio Vargas anunciou para os outros — e que vai soar para si mesmo, infelizmente também para a Nação: a hora "do povo fazer justiça pelas próprias mãos".

E' para evitar a crise resultante dêsse desapontamento, e enfrentar as imensas tarefas de reconstrução nacional que um grupo de amigos dedicados do sr. Getulio Vargas procura convencer as demais fôrças democráticas do país a se reunirem num govêrno de concentração.

Mas a isto se opõem duas fôrças.

Uma negativa. E' a falta de confiança.

Como confiar? Em quem confiar? Quando confiar? Até onde confiar? Êste é um obstáculo muito sério a qualquer entendimento. Costuma-se dizer — e o sr. Getulio Vargas proclama de si mesmo — que êle é homem sem rancores. Antes dever-se-ia dizer que sem rancor são os seus adversários, pois êstes o máximo que lhe fizeram foi proporcionar-lhe cômodo descanso; enquanto a tôda uma geração êle fechou as portas da vida pública, enquanto aos homens que viviam no seu tempo êle impôs não sòmente as humilhações como as traições que lhe armaram uma reputação de molecagem, tão aplaudida em certos círculos, mas tão inconveniente ao seu perfil na História.

A crise de confiança — eis o obstáculo a qualquer entendimento.

A segunda é ainda mais grave, e explora eficazmente a primeira. Pois a segunda é positiva, e mesmo, como certas reações, fortemente positiva.

Trata-se do grupo ditatorialista, que envolve e arrasta, docemente constrangido, o chefe do Govêrno.

Já não vai sendo mais segredo para ninguém que o sr. Getulio Vargas perde, de dia para dia, o antigo contrôle que exercia sôbre os acontecimentos. Um grupo, constituído por alguns familiares e uns adventícios que se grudaram ao seu carro de vencedor, sabe que num regime, por assim dizer, de livre concorrência das capacidades, não poderia subsistir e realizar os seus propósitos de enriquecimento rápido, de influências espúrias.

Êsse grupo merece estudo, o que há de ser feito algum dia. Compõem-no um ditatorialista inveterado, dêsses que trazem o autoritarismo no sangue, como o sr. Lourival Fontes, cuja inteligência política até hoje se debruça sôbre o túmulo de Mussolini como as viúvas espirituais sôbre o do Rodolfo Valentino. O casal Amaral Peixoto, que já não faz o jôgo do sr. Getulio Vargas porque tem agora o seu jôgo próprio, e não é apenas o jôgo do Cassino de Teresópolis, onde o Lulu dos Caçadores recuperou o antigo prestígio e a impunidade de parceiro do maior genro do Brasil. Uma série de espoletas menores compõem o fundo dêsse painel de intrigas e manobras dedicadas à deterioração, ao apodrecimento do Brasil.

Infiltrados nesse grupo, dando-lhe consistência e insistência, formando por assim dizer a justificação ideológica das suas ambições pessoais, está o grupo comunista.

Êste é menos o do Partido Comunista, como tal, do que o dos que servem diretamente à Rússia. Querem a palavra? O grupo dos traidores profissionais do Brasil.

A tática da Rússia na América do Sul mudou agora, como mudara em 1935. Essa nova tática começou em 1945 (no Brasil: "Constituinte com Vargas") e veio se aperfeiçoando até agora, na Argentina. Em 35 foi a tática da Frente Popular.

Agora é a do apoio a homens fortes de um govêrno fraco, para conduzir o país, internamente, à confusão, externamente, à desagregação da frente internacional contra a expansão russa.

Aplicou-se então a tática recomendada — e adotada — no caso argentino. Os agentes da Rússia infiltraram-se no movimento peronista e lhe deram consistência e insistência. Transformaram-no, de um ímpeto caudilhesco, revivescência do fascismo sob forma tipicamente sulamericana, num movimento "de unidade nacional anti-imperialista", insuflando Perón, dando-lhe apoio em troca da realização de um objetivo comum: a destruição da unidade continental.

A mesma tática é hoje empregada no Brasil. Êsse repugnante Samuel Wainer não é mais do que um dos esculcas, um dos instrumentos dessa tática, profissional que sempre foi de tôdas as traições. Leia-se o que o seu jornal, custeado com o dinheiro da Nação, publica acerca da Argentina. Veja-se como procura desmoralizar tudo o que é honrado, desagregar tudo o que é íntegro no Brasil, desde a Igreja e a Família até os homens públicos de vida exemplarmente honrada, como o sr. Otavio Mangabeira e o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Mas êste, por escandaloso que seja, é apenas um episódio. O que importa, na prática, é considerar o conjunto, ver como o sr. Getulio Vargas está cada vez mais enleado na tramoia, e patinha nas águas do brejo perono-comunista.

Para o chefe de um Govêrno sem diretrizes ideológicas, oscilando de um "trabalhismo" vazio e insincero a um conservantismo anêmico e voraz como quem sofre de solitária, e ainda mais, envaidecido pelo gôzo do Poder, e mais ainda, fora de forma para enfrentar as novas táticas que a situação impõe, essa aliança inconfessável, mas crescente, dos interêsses da Rússia na América do Sul com os do grupo de ambiciosos e autoritários sistemáticos que o cerca, é uma tentação a que talvez êle pudesse resistir — mas não os que visam receber, de suas mãos, fortuna e poder.

Êsses tratam de explorar a fundo aquela legítima e justificadíssima falta de confiança a que antes aludimos. Por isto, quando os poucos amigos que o sr. Vargas realmente possui tratam de facilitar a tarefa do seu govêrno, êsses elementos desencadeiam a nomeação de Fiuza, a reforma do Brigadeiro e a pressão econômica sôbre a imprensa independente, — para citar apenas êsses três fatos.

Com isto, tornam impossível qualquer concentração, quanto mais um govêrno de concentração nacional. Ora, é exatamente isto o que êles desejam.

Estão, portanto, sendo coerentes, de uma lógica inflexível.

Mas esquecem-se de que os democratas não se deixarão vencer sem mais aquela. E não é apenas com um acôrdo com o sr. Getulio Vargas que se pode livrar o Brasil dos descaminhos a que os conduzem êsses loucos que se mancomunam com traidores.

CARLOS LACERDA

O INTRODUTOR

Desenho de J. T.

MEMORANDUM

Economia

Justamente quando mais diz que faz economia e quando mais alardeia a necessidade de uma compressão nos gastos públicos, é que o govêrno envia ao Congresso uma mensagem que abrevia o tempo de serviço dos oficiais generais da Aeronáutica.

Quer isto dizer o seguinte: um coronel-aviador que tenha atingido o pôsto de brigadeiro aos 48 anos de idade, será reformado compulsòriamente quatro anos depois, isto é, no pleno vigor de sua inteligência e capacidade de produção.

Obriga-se, então, a que êle fique inativo, avolumando o pêso morto que representam para a Nação os oficiais reformados e os funcionários públicos aposentados. Estes, é bem verdade, só conseguem afastar-se do serviço público após 35 longos anos de atividades, vale dizer, só em idade provecta é tornado inativo.

Mas o militar, não. Se fôr convertido em lei êsse esdrúxulo projeto, irá o govêrno jogar na reserva jovens oficiais generais, que chegaram aos seus postos de comando ainda moços e, que, portanto, tudo neles podem empregar de experiência, cultura, estudo e iniciativa.

Estamos diante de uma estranha modalidade de fazer economia: obrigar o cidadão a não trabalhar, passando então a pagar, por uma mesma função, dois vencimentos: o do inativo e o do que foi promovido para preencher o lugar vago com a reforma compulsória.

Só mesmo no Brasil isto poderia acontecer.

Perseguição aos flagelados

O deputado Aliomar Baleeiro recebeu resposta ao seu requerimento de informações, dirigido ao ministro da Viação, sôbre a detenção, nas estradas do nordeste, de caminhões conduzindo flagelados.

Na informação do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem consta que "a detenção de caminhões, pelo Departamento, de caminhões procedentes das regiões nordestinas, conduzindo flagelados das sêcas, teve origem em determinação da presidência da República, transmitidas a êste DNER pela chefia de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública".

Está aí quem é o responsável por êsse cerceamento de liberdade que se impõe à gente desgraçada do nordeste, que foge da miséria e da fome para os locais de trabalho em outras regiões. O sr. Getúlio Vargas não lhes permite condições dignas de vida: não cuida de melhorar-lhes as angústias: de fixar, por outros meios, o homem do nordeste à terra castigada. Limita-se à providência policial de barrar a marcha desesperada dos flagelados que não querem senão o direito de viver.

CARTAS dos LEITORES

TRENS, EXÉRCITO E BARRA DO PIRAÍ

— Por um acôrdo com o Exército, a Prefeitura de Barra do Piraí vai tirar os trilhos da Rêde Mineira de Viação do centro da cidade e construir uma nova estação para a Rêde, com uma plataforma para embarque de tropas e material bélico — escreve-nos o sr. Edmundo Weber.

— Talvez não seja tarde para impedir tal ato que desarticulará os transportes, encarecendo-os. E' uma pretensão da Prefeitura que o interêsse coletivo não justifica.

— A linha da Rêde Mineira de Viação chega à Barra do Piraí e vai até a estação da Central do Brasil, atravessando um curto trecho da rua principal da cidade.

— Isso acontece em dezenas de localidades como Friburgo, Petrópolis, etc. — em trechos mais compridos e tráfegos mais intensos.

— Barra do Piraí é atravessada, diàriamente, por dois trens, um em cada sentido. Isso traz menos, muito menos, transtorno ao movimento da rua do que os caminhões que a Prefeitura terá de empregar para, encarecendo e complicando os transportes, carregar as mercadorias da Rêde à Central e vice-versa.

— E os passageiros que, atualmente, baldeiam na estação da Central, e de e para o trem da Rêde Mineira, terão de andar ou tomar taxis para chegarem ao outro trem.

— A continuação do tráfego, como é feita atualmente, de modo algum impediria embarques especiais, fôsse qual fôsse a sua natureza. Também não impede o movimento das ruas. Não há de ser dois inofensivos, porém indispensáveis trens por dia que atrapalham o movimento da cidade.

— A Prefeitura, fazendo o que quer fazer, prejudicará todo mundo.

Quem atirou as bombas

Como é do conhecimento geral, pelo menos três bombas foram atiradas à via pública, em pontos diferentes da cidade, na manhã de 27 de novembro. Atribuiu-se o ato às "comemorações" com que os comunistas relembravam o golpe de 1935. Essa foi a interpretação, oficial, da Polícia. Assim noticiaram todos os jornais. Todos, não. A "Ultima Hora" publicou a notícia sem a menor alusão aos autores dessa "brincadeira". E' muito estranho que um jornal financiado pelo Govêrno e que se arroga direitos de seu arauto não ofereça explicação para um fato que, com a maior evidência, só pode ser atribuído aos comunistas. Nada há de mais sintomático. E a conclusão se faz uma só: o jornal "do govêrno" é também o dos comunistas.

BUZINANDO

Um americano, especialista em aerodinâmica, viu aqui um bichinho esquisito que veio voando, bateu-lhe no corpo e caiu. Então, êle apanhou o bichinho e foi examiná-lo no laboratório. Era um cascudo. Pegou, mexeu, estudou a carapaça, a envergadura das asas, fez seus cálculos de dinâmica e estática, e concluiu: "Este bicho não pode voar!" Mas o bicho voava...

Quando observo certas coisas, neste país, lembro-me do cascudo, reflito, e concluo: "O Brasil, assim, não pode voar". Mas voa... Parece que o motor vai parar, que a fuselagem vai bater na pedra, que tudo vai se acabar e o Brasil cair! Mas não bate na pedra, o motor não para, e o Brasil continua voando...

A rua Barata Ribeiro tem tráfego em um só sentido, mas os automóveis, ali, estacionam dos dois lados. Dêsse modo, os veículos que vão pelo lado direito, vão topando com carros parados, na direita. Então, guinam para a esquerda. Os que vão pela esquerda, vão encontrando automóveis parados na esquerda, e guinam para a direita. Os que vão no eixo, que se defendam dos ziguezagues, e o Brasil vai voando, porque Santos Dumont era brasileiro, e voou...

Entro no açougue. Tem miolo, tem fígado, tem rim, tem rabada, tem língua, tem coração. Só não tem carne. Então, eu pergunto ao açougueiro: "O senhor pode me explicar como é êsse milagre?" "Que milagre?". "Sim, — insisto — como é que êles conseguem pegar o boi (ou a vaca) retiram o coração, os miolos, o fígado, o rabo, a língua, os rins e, depois, soltam o bicho no campo e deixam-no ir embora só com a carne?!"...

O lusitano cofiou seus vastos bigodes, mediu-me de cima a baixo e disse: "Se o amigo tivesse cabelo, dava-lhe uma resposta!" E eu fui saindo de mansinho, antes que êle voasse por cima de mim!...

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Em Barbados, nas Índias Ocidentais, os sábados e domingos são dias de banho — para cavalos e éguas. Os fazendeiros levam seus animais para tomar banho de mar, coisa de muito agrado dos banhistas.

■

Os navios que atravessam o canal do Panamá também têm seus altos e baixos. A operação que os projeta em cada compartimento do canal implica numa elevação ou descida de quase 30 metros, dependendo da direção seguida pelo navio.

■

O "Queen Mary" e o "Queen Elizabeth" cruzam as águas das Antilhas — mas êsses são apenas pequenos barcos a remo que não se afastam da baía de Montego, na Jamaica. São famosos por suas próprias façanhas, conhecidas de milhares de turistas que visitam aquela região.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA — Presidente —
WALTER RAMOS POYARES — Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES — Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: Rua Lavradio 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 22-7155
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . . .
DAFE 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . . . .
OFICINAS 32-8189
PORTARIA 32-8188

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 130,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA . . . . .

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º andar
Telefone: 34-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, 4.º
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos procuradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e SEABRA NOEL DA FONSECA

Ressurreição do acôrdo de empréstimo e arrendamento

A visita de Churchill aos Estados Unidos

LONDRES, 30 (Paul Loby, da France Presse) — Por ocasião de sua visita a Washington, Winston Churchill procurará provavelmente obter dos Estados Unidos a ressurreição, sob forma ainda imprecisa, do acôrdo do empréstimo e arrendamento. Êsse acôrdo permitiu ao presidente Roosevelt eliminar o símbolo "dólar" das relações anglo-americanas durante a guerra e foi abolido pelo presidente Truman, pouco depois da ascensão ao poder do govêrno Attlee, em 1945.

O atual chefe do govêrno inglês fez, durante um banquete oferecido pelo prefeito, em 9 do corrente, uma alusão precisa às suas intenções na matéria, salientando a importância dos serviços que presta a Grã-Bretanha aos Estados Unidos, emprestando à aviação norte-americana bases aéreas atômicas, em território do Reino Unido.

Nos meios políticos inglêses bem informados, considera-se que motivos tanto políticos quanto econômicos levam Churchill a tentar obter do presidente Truman um restabelecimento do empréstimo e arrendamento. Nota-se que a obtenção, pelo govêrno inglês, de novo empréstimo em dólares, do tipo clássico, encontraria forte oposição no Parlamento inglês. Esta seria liderada pelo grupo trabalhista, que considera que tal empréstimo diminuiria a liberdade de ação da Grã-Bretanha com relação aos Estados Unidos. Numerosos deputados conservadores são igualmente hostis à idéia. Finalmente, os sarcasmos feitos por Churchill ao govêrno de Attlee ("Viveram da caridade americana...") estão ainda muito recentes na memória dos parlamentares "tories".

Os argumentos econômicos que apoiariam a tentativa para o restabelecimento do empréstimo e arrendamento são os seguintes: a obtenção, pela Grã-Bretanha, e sem dúvida pelos outros países da NATO, de um simples empréstimo destinado a permitir-lhe realizar seus planos de rearmamento, poderia provocar uma nova alta das matérias primas, alta esta responsável,

(Conclui na 7.ª pág.)

A reforma agrária na Itália

A Igreja apóia, os comunistas combatem

Cecil Sprigge

(Do "Observer" de Londres para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ROMA (via aérea) — Agora que está na moda dizer que "a Europa inclina-se para a direita", é bom lembrar que o sr. De Gasperi, às vêzes citado como homem da direita, subiu ao poder depois da eleição de 1948 com um programa de reformas que o apontavam pelo menos como esquerdista moderado.

Essas reformas têm recebido fogo duplo tanto dos comunistas, que as consideram uma tapeação destinada a desviar votos comunistas, como dos conservadores, que as consideram expedientes demagógicos, adotados em hora de pânico.

O programa de reformas abrange dois aspectos, o dos impostos e o da propriedade. E' muito cedo para se falar da reforma dos impostos, exceto que pela primeira vez todos os cidadãos que têm rendas acima de um nível mínimo serão obrigados a fazer declaração de renda êste ano.

A reforma reduziu a percentagem do impôsto, mas o contribuinte que falsear suas declarações ou tentar evadir o pagamento sofrerá penalidades severas. A ameaça bastou para fazer

(Conclui na 7.ª página)

Passatêmpos

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 295 — Em 30-11-51 (6.ª feira).

Horizontais: 1 — irmã de lei; 5 — preposição; 6 — eloquente; 9 — encurtei; 10 — interjeição; 11 — queimada.

Verticais: — 1 — silenciava; 2 — espécie de pólipo (pl); 3 — perda parcial ou total da faculdade musical; 4 — nome de mulher; 7 — o mesmo que Obi; 8 — duplo A.

Problema n. 317 — Em 30-11-51 (6.ª feira).

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — planta da família das Bromeliáceas; 8 — ataque; 9 — letra grega; 10 — agora; 11 — seguir; 13 — sal de frutas muito conhecido; 15 — o mesmo que periantã na Amazônia; 17 — medida agrária; 18 — pronome; 19 — gemidos; 21 — meia babá; 22 — enganos; 24 — árvore também chamada maria-preta e baraúna.

Verticais — 1 — compreendem; 2 — Batráquio; 3 — espécie de manto usado pelos beduínos; 4 — árvore da família das Mirtáceas; 5 — ulano; 6 — contração; 7 — baile reles; 12 — avestruz; 14 — homem; 16 — nome que no Amazonas dão ao cantil; 20 — ruído; 22 — Elio Ribas; 23 — ermo.

CARTÕES DO DIA

René F. Conte

Qual a sua profissão?

Espirina Sotto

Qual a sua cidade?

Rir às Janelas

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 29 (5.ª feira)

Notíssima — vai-vem
Casal — estalo — estala
Sincopad- — fumaça — fuça
Cartões — Passo Fundo — Praia Vermelha.
Principiantes (294) — Hor.: carpa — [illegible] — adiam — moela — asmas — Vert.: [illegible] — ardes — [illegible] — pialo — asmas.

DIOFRAN

IDEIAS E FATOS

PRINCIPES E SAPOS

Os jornais andam cheios de fotografias, entrevistas, jantares e recepções, em torno de um indivíduo de procedência asiática, vadio internacional, cujo pai vive de trocar em ouro as próprias enxúndias, e cuja vida transcorre, amena e fácil, entre casamentos de celuloide, cavalos de preço e noitadas com parceiros de emergência, recrutados entre essa espécie de gente que existe em tôdas as metrópoles, e que se aparenta com a ecumênica organização dos ratos de hotel, dos batedores de carteira, dos príncipes sem coroa e dos traficantes de brancas.

Diz um dos jornais que o filho do régulo veio descansar e visitar amigos e cavalos, não explicando entretanto a natureza do labor que exige tal descanso, nem esclarecendo o sentido exato, se literal ou metafórico, que atribui aos têrmos "amigos" e "cavalos".

Aliás, prosseguindo corajosamente a leitura de uma dessas crônicas, convenci-me de que me falta a necessária familiaridade para apreender em tôda a sua extensão o mistério dêsse mundo em que se realizam as cerimônias do transcendental mundanismo. Eis, por exemplo, o que leio numa dessas crônicas: "No restaurante, o príncipe, num terno cinza, escolheu um prato do dia". De onde eu concluí que a roupa entra na escolha do prato. Mas duvidando de minha interpretação fui ao contexto. E mais adiante leio: "A senhorita Doris Junqueira, muito elegante, num vestido de noite de seda estampada, fumando por uma piteira de âmbar preto, sentou-se à sua direita".

Observe o leitor a persistência da construção, mas não conclua apressadamente que o cronista não sabe escrever. Não. Estou propenso a pensar que êle seja quase genial. O estilo, como se sabe, deve ser adequado ao objeto. Do que é triste, fala-se em tom menor de tristeza: do que é grandioso, escrevem-se palavras sonoras e magníficas. E assim, cumprindo as regras da arte, o nosso cronista consegue estabelecer uma sugestiva equivalência entre o príncipe e sua roupa, como entre a moça e sua piteira de âmbar. Realmente, nesse mundo não-euclidiano, quem escolhe o prato é o casaco cinzento, e quem toma lugar à direita do casaco é a piteira. E é também alguma outra periférica entidade etiquetada com o nome do sr. Jorge Guinle, que discorda da trivial escolha feita pela casimira do príncipe, e sugere um prato mais fino: *grenouille dorée*, que sua alteza aceitou.

"Na mesa mais próxima — continua o extraordinário repórter — estava o sr. Maurício Goulart, calmamente comendo rã". Sim, calmamente; mesmo porque me parece difícil que alguém possa comer essa iguaria com sentimentos que exijam outro advérbio. Uma vez escolhida a rã, creio que o melhor é comê-la calmamente. Mas apesar dessa explicação tão razoável, receio não ter esgotado o fundo do pensamento do cronista. Subsiste um mistério nessa mesa mais próxima. Algo de dramático que não logrei penetrar. O fato é que me ocorreu a idéia de escrever uma grande novela que começasse assim: "Na mesa mais próxima, Tancredo comia rã, calmamente"...

Voltando ao caso, isto é, à crônica inspirada pelo espiritual ambiente do Bife de Ouro, informa-nos o jornalista que o príncipe, acabado o jantar, esteve numa *boîte*, digerindo e dançando. E eu, com minha indisciplinada imaginação, fiquei pensando na digestão de sua alteza. Como na história de fadas, o sapo dourado transformava-se em príncipe. Não de repente, como na história: mas aos poucos, à medida em que prosseguia a digestão no ritmo da dança. Mas os outros, que também tinham comido sapo, calmamente como o sr. Goulart, ou de piteira como a senhorita Doris, não participavam da mesma maravilhosa transformação. Continuam republicanos e vulgares. A única coisa que lhes fica do sapo dourado é a parte mineral, isto é, o ouro, o mesmo ouro em que se convertem, lá na Ásia, as gorduras do rei, o mesmo ouro...

• • •

...o mesmo ouro em que aqui se converte o nosso trabalho, as nossas aflições, para que meia dúzia de farçantes, detentores da nova pedra filosofal, continuem a fazer a mesma estúpida mágica!

Mudei de tom. Não aguentei. Estraguei o meu artigo. Não aguentei mais tempo a clave adequada dessa pantomima de casacos, piteiras, príncipes e rãs. Vinha até aqui como o viajante que se julga afeito aos balanços do mar alto. Passeava no convés, em atitude civilizada. Divertia-me. Mas de repente tive de correr para a amurada. E não pude reter o que me pesava no estômago.

Há muito tempo tinha vontade de dizer o que penso dêsses príncipes que vêm da Ásia, e dos nossos, do sr. João O. Bragança, e dos outros, dos príncipes em geral e mais em particular dessa espécie de príncipe desencarnado e desempregado, que não exprime nada, absolutamente nada do Brasil: dos que estão mais alheios à nossa história, ao momento político, à cultura, ao drama do Brasil do que tôdas as outras facções, partidos e entidades, que por aí se espalham. Prefiro o comunista, com sua otimista estupidez; prefiro até o integralista a essa espécie de gente vazia, a essas sombras que mal conseguem encher um casaco cinzento. E tinha também vontade de dizer alguma coisa dos outros personagens, que andam em volta dessas sombras, satélites do vácuo, e que em vão se esfregam nos talismãs monárquicos, na baldada tentativa de pegar uns restos de fosforescência e de magnetismo que lhes nobilite o dinheiro mal ganho.

Pelo meu gôsto corriam-se daqui êsses malandros: que fôssem comer os sapos de outros pântanos! E o tal Ali Khan, cuja principal celebridade vem de Rita, isto é, da cinematográfica ratoeira em que caiu êsse palerma, pelo meu gôsto estaria nos jornais, sem dúvida, uma vez que o jornal foi feito para contar o que se passa no mundo — mas estaria na página das ocorrências policiais, ou quando muito na seção do Turf.

Arre! Estou agora mais aliviado. E já posso dizer como o Cyrano de Bergerac:

— *Dejeuner chaque jour un crapaud? Non, merci!!!*

GUSTAVO CORÇÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Homenageado na Câmara Portuguêsa do Comércio o governador do Banco Nacional Ultramarino

Realizou-se ontem às 17 horas na Câmara Portuguêsa do Comércio e Indústria um coquetel em homenagem ao dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino.

Em nome da Câmara o senhor Alfredo Monteiro Guimarães, saudou o homenageado enaltecendo as suas qualidades de administrador e de cidadão.

O dr. Francisco Vieira Machado agradeceu as palavras do presidente da Câmara Portuguêsa, e manifestou o seu prazer por visitar o Brasil e estabelecer um intimo contacto com os portugueses do Rio.

O comendador Albino Souza Cruz conversa com o dr. Vieira Machado durante o coquetel oferecido em sua homenagem pela Câmara Portuguesa

Estavam presentes as figuras mais representativas da Colônia: Comendador Albino de Souza Cruz, srs. Antonio Sarda, E. G. Fontes, comendador José Gomes Lopes, sr. Guilherme Alpoim, presidente da Casa do Minho, sr. Francisco Antonio Cunha, presidente do Centro Trasmontano, sr. Antonio Pedro Rodrigues, secretário do Gabinete Português de Leitura, comendador Parente Ribeiro, comendador Evaristo Alves, dr. Carlos Costa, jornalista Correia Varela, sr. Clemente Mourão, secretários de associações portuguesas, e sócios da Câmara Portuguêsa do Comércio.

NOTICIÁRIO

CASA DOS POVEIROS

Recital Agostinho da Silva — O acordeonista Agostinho da Silva realizará no dia 9 de dezembro às 20 horas um recital.

Natal dos pobres — Na tesouraria continuamos a receber donativos para serem enviados às casas de caridade da Póvoa de Varzim por ocasião do Natal.

Corpo Coral — As terças-feiras realizam-se os ensaios do Corpo Coral sob a regência do professor Henrique Costa.

Ambulatório — O nosso ambulatório foi enriquecido com um serviço de fisioterapia. Pode desde já ser utilizado pelos sócios e famílias. Enquanto não tivermos organizado um quadro clínico interno a assistência médica será oferecida nos consultórios dos srs. drs. Ferreira Mendes, Eduardo Lemos Marinho e José Guilherme de Araujo. Informações no telefone: 28-6851.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS — O Liceu Literário Português realiza hoje às 20 horas a cerimônia de encerramento das suas atividades escolares do presente ano letivo. No salão nobre da Instituição, serão distribuidos prêmios aos alunos que mais se distinguiram nos estudos no decorrer deste ano. Além dos prêmios oferecidos pelo Liceu outros serão entregues, pelos seus doadores.

Para servir ao leitor

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes:

COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; MARACANÃ, rua Santa Luiza; PIEDADE, rua Belmira; PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao Pôsto dos Bombeiros; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto.

TABELA DAS FEIRAS-LIVRES

Vigorará nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feiras, a partir de domingo próximo e até o dia 9 de dezembro, o seguinte tabelamento, aprovado pela Comissão Local de Preços em sua última reunião:

Abóbora de 1.ª, quilo 2,40 e 2,00; abóbora de 2.ª, quilo 1,40 e 1,20; abobrinha D. F., quilo 1,80 e 1,50; abobrinha dágua, quilo 1,00 e 1,60; aipim, quilo 2,40 e 2,00; alface paulista, pé 1,80 e 1,50; batata doce, quilo 3,60 e 3,00; batata amarela graúda, 3,60 e 3,00; média, 3,00 e 2,50; miúda, quilo 2,00 e 1,50; batata branca graúda, quilo 2,00 e 1,50; média, 1,50 e 1,20; miúda, 1,20 e 1,00; beringela quilo 4,80 e 4,00; beterraba, quilo 3,60 e 3,00; cebola Rio Grande, quilo 4,80 e 4,00; cebola branca, 2,40 e 2,00; cenoura paulista especial, quilo 3,00 e 2,50; miúda, 1,40 e 1,20; chuchu, quilo 5,40 e 4,50; couve-flor, quilo 3,10 e 2,60; inhame graúdo, quilo 1,90 e 1,60; miúdo, 2,90 e 2,40; jiló, quilo 4,30 e 3,60; maxixe, quilo 3,[illegible] e 5,60; milho verde, espiga, 0,60; nabo branco, limpo, quilo 1,80 e 1,50; com rama, 1,20 e 1,00; nabo roxo limpo, quilo 2,40 e 2,00; com rama, 1,4 e 1,20; pepino, quilo 3,40 e 2,80; pimentão doce, 5,40 e 4,50; repolho, quilo 3,00 e 2,50; tomate especial quilo 4,80 e 4,00; de 1.ª 4,20 e 3,50; de 2.ª, 3,00 e 2,50; vagem de ervilha, quilo 6,00 e 5,20; vagem manteiga graúda, quilo 4,80 e 4,00; miúda, 3,80 e 3,20.

FRUTAS: Abacate grande, um 3,40 e 2,80; médio, 2,30 e 1,90; banana dágua graúda, dúzia 1,90 e 1,60; média, 1,60 e 1,30; banana maçã graúda, dúzia 3,80 e 3,20; média, 3,40 e 2,80; banana ouro graúda, dúzia 2,40 e 2,00; média, 1,80 e 1,50; banana prata graúda, dúzia 2,90 e 2,40; média, 2,30 e 1,90; banana da terra graúda, dúzia, 8,60 e 7,50; média, 6,00 e 5,20; côco sêco, quilo 6,00 e 5,20; lima da Pérsia, dúzia 7,50 e 6,50; limão paulista dúzia 5,80 e 4,80; limão verdadeiro, dúzia, 9,20 e 8,00; mamão, quilo 4,80 e 4,00.

DIVERSOS: Aves abatidas, galo, galinha e franco, quilo 27,50; aves vivas, galo, galinha e frango, quilo 31,30; ovos especiais, dúzia 12,50 e 11,30; ovos comuns, dúzia 10,00 e 9,00.

E' obrigatória a afixação da presente tabela de preços em lugar bem visivel ao público, a fim de ser exercida a necessária fiscalização e a inobservância constituirá crime contra a Economia Popular.

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, sábado, as fôlhas do Montepio dos civis e militares da Guerra.

RECOLHIMENTO DO "MIL-REIS"

...la Administrativa da Caixa de Amortização faz público, por intermédio de seu diretor, sr. Claudionor de Souza Lemos, que resolveu determinar o recolhimento das seguintes notas de "mil réis", emitidas pelo Tesouro Nacional.

Cr$ 5,00 — estampa 19.ª; 10,00 — estampa 17.ª; 20,00 — estampa 16.ª; 2..,00 — estampa 16.ª; 500,00 — estampa 15.ª.

O recolhimento terá inicio em 1.º de janeiro do ano de 1952 e será procedido, sem desconto, até 30 de junho de 1952. A partir dessa data, serão feitos os seguintes descontos, nos têrmos do art. 2.º do citado decreto:

De julho a setembro de 1952, 5%; de outubro a novembro de 1952, 10%; de dez. 1952 a janeiro de 1953, 15%; de fevereiro a março de 1953, 20%. Em abril de 1953, 25%; em maio de 1953, 30%; em junho de 1953, 35%; em julho de 1953, 40%; em agôsto de 1953, 50%; em setembro de 1953, 60%; em outubro de 1953, 70%; em novembro de 1953, 80%; em dezembro de 1953, 90%; em janeiro de 1954, 100%; perda total do valor das notas em recolhimento.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 588A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Julio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Julio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 131 — R. Hadock Lobo, 153 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristóvão, 64 — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Luiz Gonzaga, 2265 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. S. Januário, 706 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40A — R. Hipolito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 283 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A/B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos 240A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 357 — 2a. loja — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 793 — R. Nerval de Gouvêa, 435 — R. Cerqueira Daltro, 1853 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 353 — R. Noemia Nunes, 336 — R. Quito, 385 — R. Jucurutá, 134 — Av. João Ribeiro, 728A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 52A — R. Apiaí, 47B — R. Uranos, 1106 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3958 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1300 — R. Bulhões Marcial, 100 — Estr. Vicente de Carvalho, 1609 e 392A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Pavuna, 43A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estr. Jacarepaguá, 7658A — Pça. Valqueire, 23A — R. Candido Benicio, 319C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 — loja — R. Senador Camará, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diariamente, das 8.15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Os vencimentos de dezembro e o abono de Natal começarão a ser pagos na Prefeitura no dia 12.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 52-3845.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 23-0233.
Delegacia de Menores — 32-5336.
Delegacia de Economia Popular — 32-5683, 42-4706 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6832.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Serão publicadas hoje as Instruções da Secretaria Geral de Educação e Cultura para o Concurso de Admissão à 1.ª série dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação (Ginásio do ITE rua Mariz e Barros, 273 e Ginásio da Escola Normal Carmela Dutra — Estrada Marechal Rangel, 31). O concurso será único e constará de provas escritas de seleção versando sôbre Aritmética, Português, História do Brasil e Geografia, além de inspeção de saúde e de capacidade física.

As candidatas deverão apresentar certificado de aprovação em exame de admissão à 1.ª série ginasial prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, além dos documentos exigidos pela legislação em vigor e se submeterem a exame de raio X no Serviço de Abreugrafia e Cadastro Toraxico do Departamento de Saúde Escolar.

As inscrições estarão abertas no periodo de 18 a 31 de dezembro próximo e as provas de seleção serão realizadas em janeiro de 1952, de acôrdo com os programas baixados pela Circular número 1, de 15 de março de 1951, da Diretoria de Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde. No ato da inscrição, o responsavel pela candidata deverá declarar sua preferência por um dos dois ginásios acima mencionados.

O encaixe dos bancos

Segundo o último levantamento feito pela Superintendência da Moeda e do Crédito, os saldos em caixa nos estabelecimentos bancários do país, em 29 de setembro dêste ano, eram os seguintes: em moeda corrente, Cr$ 6.117.083.000,00; em depósito no Banco do Brasil, Cr$ .... 6.004.736.000,00; à ordem daquela Superintendência, Cr$ .... 1.550.388.000,00; em outras espécies, Cr$ 520.651.000,00, num total de Cr$ 14.252.858.000,00.

Esse total está assim distribuido pelas principais unidades da Federação: São Paulo, ... Cr$ 5.719.485.000,00; Distrito Federal, Cr$ 3.816.817.000,00; Minas Gerais, Cr$ 1.512.694.000,00; Rio Grande do Sul, Cr$ 656.807.000,00; Paraná, Cr$ 548.147.000,00; Pernambuco, Cr$ 456.063.000,00; e Bahia, Cr$ 359.532.000,00.

Em 31 de agosto dêste ano o total em caixa era de .... Cr$ 14.560.788.000,00.

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:
Banco Belo-Horizonte, S.A.
RUA DO ROSÁRIO, 114
FONE: 42-1866
Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

SÃO PAULO EM JEJUM

SO' CARNE DE PEIXE E FRANGO — CENTENAS DE AÇOUGUES FECHADOS

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Ontem foi o dia mais critico do abastecimento de carne. O abate em Carapicuiba foi quase nulo, ficando fechados centenas de açougues.

A população está se sustentando de miudos de carnes não tabeladas (vitela e porco) — assim como linguiça, toucinho e aves, estes vendidos a preços exorbitantes. Os frangos estão sendo vendidos a 35 cruzeiros.

A procura de peixe tem sido grande.

O QUE DIZEM OS VAREJISTAS

Os varejistas acham que a culpa da falta de carne não é dos frigorificos, que vem distribuindo normalmente suas quotas.

— Os marchantes é que fazem jôgo dúbio, diz a maioria deles.

...E OS MARCHANTES

Os marchantes de carne estão descontentes porque: 1 — Garcez instaurou inquérito rigoroso para punir os responsáveis nos negócios ilicitos da carne.

2 — A Prefeitura não renovou o convênio existente entre ela e os marchantes que atuam no matadouro Municipal de Carapicuiba, convênio êsse terminado em agôsto.

O abastecimento da capital paulista é feito 60% pelas companhias frigorificas e 40% pelos marchantes.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 26
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

Impraticáveis os vôos noturnos em Congonhas

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — No Campo de Congonhas atolaram ontem dois aviões da Cia. Itaú — quando eram conduzidos para o hangar da emprêsa.

As pistas de rolamento do aeroporto são verdadeiros lodaçais — que se formaram em consequência das últimas chuvas.

O major Otávio Pinto de Faria, chefe do Serviço de Rotas da IV Zona Aérea, para sanar essas falhas, estabeleceu novo sistema de balisamento.

O campo ficará fechado à noite se os indices minimos de teto e de visibilidade não forem de 300 e 5.000 metros. Até anteontem, esses indices eram de 150 e 3.000 metros.

Os vôos noturnos ficarão, assim, em Congonhas, proibidos, pois o sistema de iluminação é deficiente, e dificilmente serão alcançados aqueles indices.

Gabriel Moacir demitiu um petebista

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Causou surpresa a demissão do sr. Luiz Carlos da Silveira da presidência do Instituto dos Industriários.

Os circulos politicos interpretaram o fato como primeira consequência pública das divergências entre o PTB e o PSP. O demitido pertence ao diretório estadual do PTB, e o sr. Pedro Moacir é das fileiras do PSP.

O próprio sr. Silveira ficou surpreso com sua demissão. Fôra ao Rio, em companhia do trabalhista Rui Almeida Barbosa, acertar planos administrativos com a direção do IAPI.

E voltou com o "bilhete azul".

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana — Posto 2)
Tel. 37-0713

Ilegais e protecionistas os empréstimos no IAPM

BILHETES AOS PRESIDENTES DOS SINDICATOS

O presidente do Instituto dos Maritimos está mandando bilhetes aos presidentes de sindicatos, avisando que se encontra à disposição determinada importância, "para ser distribuida entre os seus sindicalizados mais necessitados".

Os bilhetes são assinados pelo sr. Francisco Machado, seu assistente técnico.

Os bilhetes

Ao presidente do Sindicato do Carvão Mineiral foi dirigido o seguinte bilhete:

— O sr. tem Cr$ 40 mil para distribuir entre os seus sindicalizados mais necessitados. E' favor enviar uma lista com os nomes e importância a emprestar a cada".

Ao presidente do Sindicato dos Portuários foi comunicado que a sua quota é de Cr$ 120 mil.

Ilegal

Segundo a lei n. 1.046, de 2 de janeiro de 1950, que dispõe sôbre os empréstimos em carteiras, isto é ilegal de ponta a ponta.

Essa lei foi votada pelo Congresso Nacional justamente para evitar o que está fazendo o sr. Amancio Palmerio, presidente do Instituto dos Maritimos: politica com o dinheiro dos institutos, procurando ganhar simpatia e apoio dos dirigentes sindicais.

Consignatários

Em seu artigo 5.º, a lei determina quem pode fazer empréstimos em carteiras, não estando incluidos os presidentes de sindicatos.

Diz o artigo: IPASE, caixas econômicas federais e suas filiadas; autarquias, sociedades de economia mista, empresas concessionárias de serviços de utilidade pública ou incorporadas ao patrimônio público; estabelecimentos de ensino oficial ou reconhecidos pelo govêrno; proprietário ou locatário de prédio ou apartamento residencial, que fizer prova de o haver locado ou sublocado a consignante autorizado por esta lei, para residência sua ou da familia e para pagamento do respectivo aluguel.

Ninguém mais.

Intervenção

Seguindo a sua fórmula, o sr. Amancio Palmerio colocou os presidentes dos sindicatos como intermediários nos empréstimos, deixando ao seu critério a escolha dos beneficiários. Isto, além de ilegal, é muito feio.

Diz o artigo 22, daquela lei: — E' proibida a intervenção de estranhos, inclusive procuradores, em tôdas as fases dos empréstimos, salvo em caso de comprovado impedimento por parte do consignante, a juizo do averbador.

Relação

Manda ainda a lei, em seu artigo 17, que, para a garantia da ordem de preferência nos empréstimos, deve haver na sede da entidade que faz os empréstimos, um livro aberto, numerado e rubricado, para que os candidatos façam os pedidos.

No Instituto dos Maritimos, essa exigência foi substituida, ilegalmente, por bilhetes aos presidentes de sindicatos, inaugurando uma politica de empréstimos protecionistas e contra os interêsses dos maritimos.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS
PRESIDENTE

Ao Presidente do Sindicato do Carvão Mineral
O Sr. tem Cr$ 40.000,00
para distribuir entre os seus sindicalizados necessitados.
E' favor enviar uma lista com os nomes e importancia a emprestar a cada um.
S. 26/11/51
[assinatura] ass. tec.

Fac-simile do bilhete dirigido ao presidente do Sindicato de Carvão Mineral

VOCE SABIA...
QUE NA PRODUÇÃO DE UM SACO DE CIMENTO MAUÁ
O cimento portland MAUÁ supera as especificações para cimento portland no mundo inteiro.
MAUÁ
...foi construida uma Estrada de Ferro particular, com 18 kilometros de extensão, para o transporte do calcáreo das jazidas em São José, Municipio de Itaboraí até a fabrica em Guaxindiba, Municipio de São Gonçalo. Esta Estrada de Ferro que trafega diariamente entre a pedreira e a fabrica, traz o calcáreo em vagões basculantes, carregando 1980 toneladas de pedra calcárea todos os dias. Para tornar possivel a construção desta ferrovia a Companhia adquiriu uma faixa de terra de 10 metros de largura, e o seu leito atravessa fazendas, rios, etc., cujos habitantes já se acostumaram a ouvir diariamente o ruido caracteristico do trem, percorrendo as suas propriedades...
COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

DESFILE

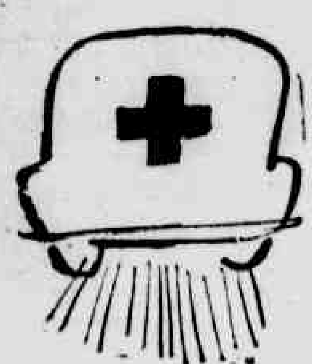
DÁ-SE UM JEITINHO

Desde que chegou ao Brasil em março deste ano o sr. Stanley Stein, professor de História da América na Universidade de Harvard, instalou-se numa sala do Sindicato da Industria Textil, e lá passa os dias inteiros, de segunda a sexta-feira. Aos sábados ainda leva volumosos relatórios para folhear em casa.

O professor Stein, com outros estudiosos, foi comissionado pela Universidade de Harvard, para fazer um "survey", ou levantamento, sôbre a industrialização do Brasil nos últimos cem anos; a êle coube estudar o desenvolvimento da industria textil, uma das mais antigas do país.

O professor Stanley Stein, que já esteve no Brasil anteriormente, investigando as causas da decadência da agricultura na região de Vassouras, espera terminar o seu trabalho em fevereiro. O pouco tempo que passou no Brasil deu ao professor Stein um conhecimento invulgar do português. Uma das expressões que mais o cativaram em nossa lingua foi aquela que todos nós usamos quando queremos induzir alguém a nos ajudar: "quem sabe se não se podia dar um jeitinho?"

General no comando?



Quando o general Alcides Etchegoyen foi chefe de Policia no Distrito Federal a opinião pública quase deu à Policia aquela confiança que é tão necessária a um Departamento encarregado da prevenção e repressão ao crime. E o então coronel Etchegoyen tudo fez para que essa confiança se materializasse, e se isso não aconteceu foi devido a outras contingências, alheias ao seu contrôle.

Agora um grupo de sócios da Cruz Vermelha, achando que a instituição precisa de menos politica e mais trabalho, lembraram-se de apresentar a candidatura do general Etchegoyen para a presidência da C. V.

Os sócios da Cruz Vermelha estão votando hoje, o páreo vai ser duro para o general, mas os seus correligionários esperam vê-lo eleito. O programa Etchegoyen, publicado em outra parte desta edição, dá mesmo vontade de torcer pela sua eleição.

Os jovens senadores

Quem se acostumou com a idéia de que todo senador deve ser um cavalheiro avançado em idade, de vista curta, cabelos brancos, quando não completamente calvo, deve ficar espantado quando for ao Monroe e encontrar lá um rapaz de seus 35 anos, novo no vestir, no falar, no andar e até no rir. E' o sr. Costa Paranhos, suplente de senador pelo Estado de Goiás, que está substituindo o senador Domingos Velasco.

O sr. Costa Paranhos é o mais novo senador no momento, mas não é êle o único que destoa do retrato antigo. Há outros, como o sr. Bernardes Filho, o sr. Alberto Pasqualini, Etelvino Lins, Rui Carneiro, Alencastro Guimarães, que apesar de av· ainda é do grupo dos novos.

Um bom papel



O ator Sergio Cardoso veio passar uns dias no Rio, para descansar de seu trabalho no Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo. Ontem êle viajava pensativo numa barca de Niterói, sentado numa ponta de banco, bem junto à janela. Uma pessoa amiga reconheceu-o, e foi conversar com êle.

Então Sergio contou o motivo daquela viagem de barca. Uma moça de Niterói, que ainda não esqueceu o trabalho de Sergio em "Hamlet", está muito doente há dias. Uma pessoa da familia, sabendo do entusiasmo com que ela falava no trabalho de Sergio, procurou-o e pediu-lhe se êle não podia fazer uma visita à doente, para ver se ela reagia à marcha da enfermidade. Sergio prometeu e tomou o endereço. Ontem êle atravessou a baía para cumprir a promessa e visitar uma pessoa que nem conhece.

HISTÓRIA DE ÔNIBUS

Maluh de Ouro Preto



Esta história além de engraçada, instrutiva e típica é verdadeira. Aconteceu de fato, há poucos dias, aqui mesmo na nossa tão aprazível cidade, e teve como cenário banal, o sujo interior de um velho ônibus resfolegante que trafegava à beira do mar placidamente azul da Urca. Não testemunhei pessoalmente o desenrolar do caso, mas sua autenticidade é indubitável, pois quem me contou foi minha tia que além de morar na Urca, é uma senhora que não mente e soube de tudo por intermédio de uma sua amiga também residente na Urca e cultora da verdade, que por sua vez ouvira a história dos lábios igualmente verazes de habitantes da Urca de uma parenta, que... (afinal!) passageira do ônibus em questão presenciara os acontecimentos...

O ônibus já estava cheíssimo e se arrastava pesadamente quando parou atendendo ao chamado de uma senhora muito gorda. Não se incomodando com a quantidade já existente de pessoas em pé, a senhora muito gorda foi subindo. Quando o trocador, um mocinho magro, todo petulante, exemplar perfeito de sua agressiva e mal humorada classe, viu a senhora muito gorda gritou:

"Apertem-se que o piano vai entrar!"

Todos os passageiros acharam uma graça louca e caíram na gargalhada, mas a senhora muito gorda não disse nada. Pouco depois comprimida e quase sem ar no fundo do ônibus, a senhora muito gorda resolveu chegar mais para a frente e foi avançando. Vendo isto o trocador bradou em voz alta:

"Atenção que o piano vai passar!"

De novo os passageiros deram risadas divertidas, mas a senhora muito gorda não abriu a boca. Por fim chegando a seu ponto de descida, a senhora muito gorda tocou a campainha e preparou-se para sair, enquanto o trocador encantado com o sucesso da pjada berrava:

"Cuidado! Abram alas que o piano vai descer!"

Os passageiros quase estouraram de tanto rir. A senhora muito gorda continuou andando imperturbável, mas quando passou junto do trocador, parou, olhou bem para êle, e declarou com a voz mais calma deste mundo:

"Agora o piano vai tocar!"

A senhora muito gorda sorriu e com tôda a sua fôrça que não parecia pouca, bateu com a bolsa na cara desapontada do trocador. Mais uma vez os passageiros riram, enquanto o trocador esfregava o rosto doido e a senhora muito gorda pagava, descia e ia para casa...

VIDA CATOLICA

Religião, diversão e assistência

O que é a Paróquia de N. S. da Consolação e Correia

Há 19 anos, o padre Agostinho Fincias, vigário da matriz de N. S. da Consolação e Correia, vem assistindo ao desenvolvimento da parte do seu bairro compreendida pela Paróquia. A população tem aumentado muito, (30.000 almas), casas estão sendo construidas, mas aquêle lado de Engenho Novo continua sem uma agência de Correios, Distrito Policial e Pôsto de Saúde.

E é pensando no progresso que poderia ter o bairro, que êle vai pleitear junto ao Prefeito o desdobramento do distrito, passando a chamar-se a parte que pertence à sua paróquia, distrito da Consolação.

A PARÓQUIA

A paróquia existe desde 1933 quando foi fundada pelo ainda atual vigário, padre Agostinho e dirigida pelos padres agostinianos.

VIDA ESPORTIVA

Esporte e diversão sadia fazem parte da vida normal dos que frequentam a paróquia da Consolação. Os padres incentivam o desenvolvimento esportivo e no pateo da igreja já existe um bom campo de volley e um campo de atletismo onde os rapazes da paróquia se reunem para treinarem salto em altura, de vara, extensão, corridas.

Através do esporte, conseguem os agostinianos chamar à Igreja, rapazes que talvez sem êsse motivo nunca lá teriam ido. Há ainda sessões de cinema, 3 vezes por semana.

ESCOLAS

Para a alfabetização de moças e rapazes funcionam cursos noturnos em salas construidas no terreno da paróquia, havendo, ainda, uma vez por semana, aulas de corte e costura para domésticas. Não há contribuição para êsses cursos.

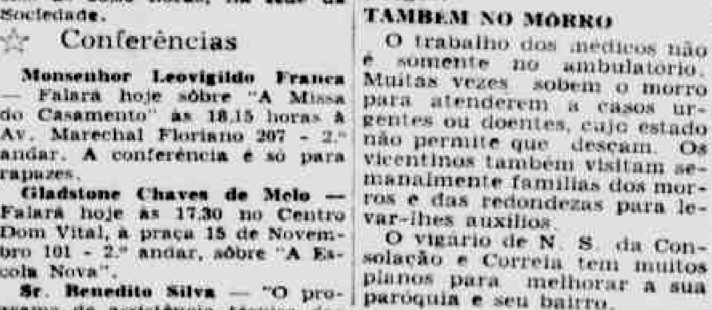
FAZEM TUDO

Por falta de pessoal (não podem pagar) são os padres e até os proprios medicos que varrem e arrumam o consultório, antes de começarem as consultas. Não fôsse a boa vontade e o esfôrço dos padres e dos médicos que dão consultas sem nada receberem, não poderiam ser atendidas as 2.500 pessoas que procuraram o ambulatório no ano passado. Os médicos são os drs. Joaquim Lourenço Filho, Nelson da Fonseca e Ezequiel Burgos.

TAMBEM NO MORRO

O trabalho dos medicos não é somente no ambulatório. Muitas vezes sobem o morro para atenderem a casos urgentes ou doentes, cujo estado não permite que desçam. Os vicentinos também visitam semanalmente familias dos morros e das redondezas para levar-lhes auxilios.

O vigario de N. S. da Consolação e Correia tem muitos planos para melhorar a sua paróquia e seu bairro.



Sociedade de Urologia

Para a eleição da nova Diretoria, reune-se hoje em sessão extraordinária, a Sociedade Brasileira de Urologia. Pede-se o comparecimento de todos os sócios às 20,30 horas, na sede da Sociedade.

Conferências

Monsenhor Leovigildo Franca — Falará hoje sôbre "A Missa do Casamento" às 18,15 horas à Av. Marechal Floriano 207 - 2.º andar. A conferência é só para rapazes.

Gladstone Chaves de Melo — Falará hoje às 17,30 no Centro Dom Vital, à praça 15 de Novembro 101 - 2.º andar, sôbre "A Escola Nova".

Sr. Benedito Silva — "O programa de assistência técnica das Nações Unidas", será tratado pelo dr. Benedito Silva, em conferência que realizará no dia 3 de dezembro às 17,30 horas na sede da Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91 - 10.º andar.

Dr. Oscar Ribeiro — Falará na Sociedade Brasileira de Anestesiologia no dia 3 de dezembro às 20,30 horas, sôbre a sua recente visita aos principais centros de anestesia da Europa e Estados Unidos.

História da Medicina

Comemorando o "Dia da História da Medicina" e o sexto aniversário de sua instituição, o Instituto Brasileiro de História da Medicina realizará hoje às 21 horas, no salão nobre da Policlinica, à Avenida Nilo Peçanha 38, uma solenidade com o seguinte programa: Abertura da sessão, pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, recepção ao novo membro titular, dr. Geraldo Barroso, conferência do dr. Geraldo Barroso sôbre "Influência do Corpo de Saúde Naval na História da Medicina".

REUNIÕES DE ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

O Brasil comparecerá nas reuniões do Instituto Internacional de Estatística, da Associação Internacional para o Estudo da Renda e da Riqueza Nacionais, da Sociedade Internacional de Biometria, da União Internacional para o Estudo dos Problemas da População, da Sociedade Internacional de Econometria e dos órgãos estatísticos da Organização das Nações Unidas, a realizarem-se em Nova Delhi, no correr do mês próximo.

A representação brasileira se comporá de duas delegações, uma oficial e outra da Sociedade Brasileira de Estatística, integrada pelos srs. Milton da Silva Rodrigues, professor da Faculdade de Filosofia de São Paulo; Germano Jardim e João de Mesquita Lara.

Em 1952, as reuniões daquelas instituições serão realizadas no Brasil.



REGRESSOU — Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, no "S. S. Brazil", o sr. Levy Motta Segadaes, filho do sr. J. Segadaes e sócio-gerente do Magazin Segadaes. O sr. Levy Segadaes foi aos Estados Unidos em viagem de estudos, e ali permaneceu por mais de um ano. Na foto um flagrante do desembarque do sr. Levy, e seus pais, sr. J. Segadaes e sra. Alexandrina Motta Segadaes.

☆ Aniversários

A sra. Deborah Rocha Salazar, espôsa do comerciante mineiro, sr. Alberico Salazar, faz anos hoje. Morando no Rio há muitos anos, a sra. Deborah Salazar oferecerá às pessoas de sua relação uma recepção em sua residência, à rua Filgueiras Lima 103.

SENHORES — Desembargador Saul Gusmão, Astrogildo Fontes, Hernani Leal, Cesar Martinez Alonso, Dario da Nova Brandão, Ewaldo Gutier, Moacir de Carvalho Lima e Pedro Nunes Junior.

SENHORAS — Vivaldina Queiroz Matos, espôsa do sr. Belmiro Caetano Martins, Antonieta B. dos Santos e Dolores Correia.

☆ Sra. Madalena Berco Moses

Faz anos hoje a sra. Madalena Berco Moses, espôsa do sr. Herbert Moses.

☆ Trajano Mota

Faz anos hoje o sr. Trajano Mota, chefe do Expediente do Lóide Brasileiro. O seu cargo levou-o a dedicar-se ao estudo dos problemas da navegação marítima, assunto em que se especializou.

☆ 15 anos de formatura

Festejando o 15.º aniversário de sua formatura, os engenheiros da turma de 1936 da Escola Politécnica realizarão um jantar de confraternização, no dia 4 às 20 horas, no Clube dos Marimbás, junto ao Forte de Copacabana, Pôsto 6.

Os interessados deverão procurar Bentes, 22-8522, ou Milanez, 22-5491.

☆ Ex-alunos do Colégio S. Vicente de Paulo

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio São Vicente de Paulo, em Petrópolis, realizará a Assembléia Geral Ordinária dos seus associados, no dia 2 de dezembro, domingo, às 10 horas, na sede do Colégio. Serão tratados os seguintes assuntos: Relatório da Diretoria, — eleição do Conselho Deliberativo para o Biênio 52-53, — eleição da Diretoria para êsse biênio, e interesses gerais.

☆ Falecimento

CÔNSUL ANTONIO FILINTO DE SOUSA BASTOS

Ante-ontem, nesta capital, faleceu e foi sepultado ontem no cemitério de S. João Batista, o sr. Antônio Filinto de Sousa Bastos, cônsul geral aposentado e antigo deputado pelo Estado do Pará. Exerceu seu cargo em diversos países do mundo, principalmente em Bruxelas, Lyon, País de Gales, Swansea e Boulogne.

Era casado com d. Solange La Tour de Sousa Bastos, filha do visconde de La Tour, e cunhado do deputado Augusto Meira.

ALMÔÇO NO ITAMARATI



O ministro das Relações Exteriores e espôsa ofereceram ontem, no Itamarati, um almôço de despedida ao ministro da Austria e senhora Adrian Rotter. O chanceler falou do pesar com que o Govêrno brasileiro via partir o ministro da Austria. O senhor Adrian Rotter agradeceu as palavras do ministro João Neves. Na foto, um aspecto do almôço, vendo-se o presidente da Câmara, senhor Nereu Ramos.

☆ Festa em Itaguaí

Com a presença do bispo Dom José de André Coimbra, do prefeito da cidade e de representantes da Câmara Municipal, será inaugurada em Itaguaí a Praça São Jorge, no bairro de São José.

Essa inauguração faz parte dos festejos do dia 2 de dezembro em comemoração ao Padroeiro da Cidade, São Francisco Xavier de Itaguaí. Consta ainda do programa uma missa campal às 8,30 horas, o lançametno da pedra fundamental da Igreja São José e a assinatura da escritura de doação dos terrenos para a construção da Igreja, Escola e Casa Paroquial.

☆ O Dia da Propaganda

Passando no dia 4 a data em que os paises americanos comemoram o Dia da Propaganda, a Associação Brasileira de Propaganda pretende realizar a inauguração da sede própria.

O já tradicional almôço de confraternização será realizado após aquela cerimônia, nos salões do Automovel Clube.

A noite de sabado, 8, serão encerrados os festejos comemorativos, com a realização de um baile no High Life, observando-se a tradicional distribuição de brindes entre os associados e suas familias e convidados.

☆ Viajantes

O sr. Eudóxio Calmon, diretor presidente da "Henex" Comércio e Representações Ltda., voltou ao Rio, após ter passado 15 dias em Buenos Aires, onde foi fechar importantes contratos com firmas argentinas, para a importação de produtos alimentícios em que se especializa a "Henex".

☆ Centenário de Oscar Guanabarino

Passou ontem o centenário de nascimento do jornalista e musico brasileiro Oscar Guanabarino, cujo nome está perpetuado no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Oscar Guanabarino exerceu com profundo senso de responsabilidade profissional as suas funções de jornalista, sendo considerado um dos pontos altos da critica musical brasileira.

Na data, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, enviou expressivo telegrama à viúva Oscar Guanabarino.

☆ Novo vice-presidente da Standard Oil

O sr. Edward McNeil, tesoureiro assistente da Standard Oil Company de Nova Jersey, foi eleito vice-presidente da filial da Standard Oil Company do Brasil, sendo anunciado que êle assumirá suas novas funções no Rio de Janeiro a 1 de dezembro. McNeil trabalha com a Standard de Nova Jersey e filiadas há mais de 34 anos. — (U.P.).

☆ Vem morar no Brasil

Cecil M. P. Cross, cônsul geral dos Estados Unidos no Canadá, durante os últimos dois anos e ex-cônsul geral em São Paulo, Brasil, foi condecorado ontem, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de comandante, pelo govêrno do Brasil.

A condecoração foi-lhe entregue pelo cônsul geral do Brasil em Ottawa, J. S. Hermes, durante um jantar em homenagem a Cross no Hotel Ritz Charlton.

Cross partirá hoje para os Estados Unidos, onde passará suas férias, e depois virá viver no Brasil, numa fazenda de café.

Cross retira-se do serviço consular dos Estados Unidos, onde trabalhou durante 32 anos, sendo que oito deles no Brasil. (U. P.).

☆ Exposição

Encerra-se hoje, às 17 horas, na ABI, a exposição de pintura de Gilberto Trompowski.

☆ Conferências

COOPERATIVISMO HOLANDÊS — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, à av. Presidente Roosevelt 115, 6.º, o sr. Waldiki Moura fará uma conferência sôbre o movimento cooperativo holandês e dinamarquês.

☆ ELZA ALOY-MURILLO PINHEIRO

Realiza-se amanhã, na Igreja do Sagrado Coração, o casamento da senhorita Elza Provi Aloy, filha do sr. Miguel Angel Aloy e da sra. Providência Marques Aloy com o dr. Murillo Abrantes Pinheiro, filho do sr. Luiz Pinheiro e sra. Isaura Abrantes Pinheiro. Serão testemunhas do ato civil, o dr. Luiz Ribeiro Soares e sra., por parte da noiva e o sr. M. A. Aloy e sra. Concepcion Marques Fuentes, por parte do noivo. Na cerimônia religiosa serão padrinhos por parte da noiva o sr. e sra. Oscar Nápoles, e do noivo, o dr. Nuno Alvares Pereira e senhora.

☆ CONGRESSO DE FARMACIA EM LIMA

Viajaram ontem para Lima, para participarem do Segundo Congresso Panamericano de Farmácia, os farmacêuticos Abel Elias de Oliveira, Henrique Oliveira, Militino C. Rosa, Eurico Brandão Gomes, Virgilio Lucas, Julio Corrêa Souza e Manoel de Melo Soares, alguns acompanhados de suas espôsas.

No mesmo avião da Braniff, viajou também a representação paulista, chefiada pelo sr. Nicolino Barbiero e constituida dos srs. Raul Votte, Aristoteles Orsini e da sra. Maria Aparecida F. Campos.

TODOS OS SINDICATOS EM REUNIÃO CONJUNTA

Discutirão a redução de trabalho nas fábricas e oficinas



O sr. João Vaz Coelho, administrador do Sindicato dos Metalúrgicos, falando na reunião de ontem

A redução de trabalho nas fábricas e oficinas, devido ao racionamento de energia, será discutida numa reunião conjunta de todos os sindicatos com base territorial no Distrito, no dia 15 de dezembro proximo.

LIDER

Lidera o movimento o Sindicato dos Metalúrgicos, que já começou a convocar as demais entidades sindicais.

Cada sindicato exporá o seu ponto de vista sôbre a questão. O pensamento dos metalúrgicos está definido num trabalho do sr. Euripedes Ayres de Castro, ontem aprovado unanimemente pela Comissão de Salarios.

INDENIZAÇÃO

O sr. Euripedes Ayres de Castro sugere que a redução de horas de trabalho seja feita pela própria Light, que se orientaria pelas relações nominais dos trabalhadores atingidos pela redução, enviadas pelos sindicatos.

MEMORIAL

Da reunião, sairá uma Comissão de Redação, encarregada de redigir um memorial que será entregue ao presidente da República.

O objetivo dos sindicatos é situar a questão de uma vez por tôdas, a fim de evitar novas dúvidas quando se repetir.

SERVIÇO SOCIAL

III Congresso Panamericano de Serviço Social

Constituido o Comitê Executivo Provisório

Para constituirem o Comitê Nacional pró Terceiro Congresso Pan-Americano de Serviço Social, a realizar-se no México, possivelmente em abril do próximo ano, reuniram-se na sede da Ação Social Arquidiocesana, as seguintes entidades convocadas pela Associação Brasileira de Assistentes Sociais e pela Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social:

ABAS, ABESS, União Pan-Americana, Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica, Instituto Social da mesma Universidade, Curso de Serviço Social da Escola Ana Nery, Ação Social Arquidiocesana, Escola de Serviço Social de Niterói, Escola de Serviço Social de São Paulo e Instituto de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal.

O Comitê Nacional será integrado pelos representantes dos Ministérios da Educação, do Exterior, do Trabalho, da Agricultura, LBA, SESI, SESC, ABAS, ABESS e de outras instituições de âmbito nacional.

Nessa reunião, como ainda não se achavam representadas tôdas as entidades convidadas pela ABAS e ABESS, foi eleito um Comitê Executivo provisório, que ficou assim constituido: Sr. Luiz Carlos Mancini, Srs. Maria Julia Soares Aroso, Srs. Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira e Ernani de Paula Ferreira.

Caberá ao Comitê Provisório articular a constituição definitiva do Comitê Nacional e dos Comitês Regionais.

COLABORAÇÃO DA ABAS

Como colaboração ao III Congresso Pan-Americano de Serviço Social apresentará a ABAS um glossario de termos de Serviço Social em português, inglês, francês e espanhol.

Em colaboração com a ABESS apresentará ainda a ABAS o resultado de um inquerito entre as Escolas de Serviço Social do Brasil, sôbre os programas em execução e as inovações planejadas, bem como um inquerito entre assistentes sociais sôbre os postos que ocupam. Esses dois inqueritos visem apurar quais os campos de trabalho conquistados pelo Serviço Social e como as Escolas de Serviço Social estão correspondendo às necessidades profissionais.

SR. LUIZ GONZAGA:

Recebemos sua carta. A nota sôbre o chileno Eugenio Opazo, que nos escreveu pedindo selos, está publicada em nossa edição de 23 de outubro.

Gratos pelo interêsse demonstrado.

ENCAMINHAMENTOS

J. P. S., mãe de 6 crianças, estando com o marido tuberculoso e impossibilitado de trabalhar, foi encaminhada à LBA.

A Agência de Empregos do SESI encaminhamos N.M.S., rapaz de 25 anos, que precisava de trabalho.

REMEDIOS

A J.P., rapaz de 19 anos, que nos veio encaminhado pelo Serviço Social da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, fornecemos 10 gramas de estreptomicina.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

O aluno J.M.S., que está trabalhando de dia e estudando à noite no Liceu Literário Português, recebeu da bolsa escolar que a TRIBUNA DA IMPRENSA fundou para ajudar os estudantes pobres, os seguintes livros: "Lingua Latina", de Marco Aurelio Bustamante Costa, e "Cours de Français", de S. Bustin Vinholes.

INSTRUÇÃO MILITAR NOS GINÁSIOS

E' prejudicial aos interesses do Exercito, segundo o ministro da Guerra, o projeto de lei que manda se proporcione instrução militar nos estabelecimentos de ensino secundário e associações civis.

O parecer que analisa o projeto demonstra que a instrução militar será ministrada nesses estabelecimentos e associações, sem, todavia, definir quais sejam êles, uma vez que associação civil é expressão genérica, abrangendo inúmeras entidades, com as finalidades mais diversas possíveis.

Trata-se de dar instrução militar a jovens que contem acima de 15 anos, funcionando o Exército como fornecedor de armas por empréstimo e munições, que serão posteriormente indenizadas.

OS JORNALISTAS E O IMPÔSTO DE RENDA

Declarou o sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, que não há qualquer interpretação de leis que possa prevalecer contra a clareza do texto constitucional que isenta o jornalista do pagamento do impôsto sôbre a renda.

O sr. Prieto acrescentou ser precisamente êsse o modo de ver do ministro da Fazenda, senhor Horácio Lafer. As declarações foram feitas à Agência Nacional.

Uniformes padronizados

Uniformes e tabuleiros padronizados terão de ser usados obrigatoriamente pelos vendedores ambulantes, por determinação do secretário do Interior da Prefeitura, atendendo à solicitação do sr. Heitor Grilo.

VAI SANCIONAR

O prefeito informou que sancionará logo que chegue o decreto da Câmara dos Vereadores, proibindo a realização de solenidades, festas de formatura e festejos carnavalescos no Teatro Municipal.

SEMANA DO MARINHEIRO

Comemora-se a 13 próximo mais um Dia do Marinheiro. Esse dia é dedicado à Marinha por ser a data de nascimento do Almirante Tamandaré, patrono da esquadra brasileira.

O ministro da Marinha designou os capitães de fragata Levy Paiva Meira e Walfrido Quintanilha, e os capitães tenentes Maurilo Augusto Silva, Alfredo Canogia Barbosa e Luiz Felipe Magalhães para, sob a direção do cmte. Hugo Pontes organizarem os festejos comemorativos à semana do marinheiro.

O cmte. Pontes informou que êste ano a comissão de festejos recebeu adesões de várias entidades particulares, como Confederação das Industrias, empresas teatrais, Sindicato dos Lojistas, atores, colégios, para maior vulto das solenidades que serão realizadas.

Vitrinas alusivas à Marinha serão organizadas pelas casas comerciais durante a Semana do Marinheiro, a pedido do Sindicato dos Lojistas, que recomendou ainda fôssem hasteados pavilhões naquela semana.

RESTRIÇÕES A IMPORTAÇÃO

Pela Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial, reunida sob a presidência do diretor da Cexim, foi negada licença para a importação de lixas, fechos e dobradiças especiais para estojos de jóias, feltro cru para indústria de feltros betuminosos, papel ou papelão absorvente e feltro betuminoso.

Tanto a importação como a exportação foram proibidas, no caso de coxins ou mancais de ágata para balanças e naftalina bruta e refinada em escamas ou bolas.

RESTAURAÇÃO DO PALACIO DA NUNCIATURA

Já foram entregues ao cardeal d. Jaime mais de um milhão de cruzeiros para a restauração do palácio e mobiliário da Nunciatura.

Esse dinheiro foi obtido por donativos, por uma comissão constituida dos ministros José Linhares e Rocha Lagos, senador Artur Bernardes Filho, srs. Elmano Cardim e João Daudt de Oliveira e monsenhor Henrique de Magalhães.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

EXAMES DE ADMISSÃO
DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4208

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Ginasial e Comercial — DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, si vier a falecer o pai ou pessoa que lhes custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2008
LARGO DO MACHADO

Música

FIM DE TEMPORADA

Retrospecto da estação lírica

* Edino Krieger *

Estamos nas últimas semanas da Temporada musical de 1951. Uma temporada cheia de altos e baixos, como as anteriores, com mais baixos do que altos — também como as anteriores.

No terreno lírico, a estação iniciou-se com um bom esfôrço da Temporada de Arte Nacional. A êsse esfôrço faltou apenas uma diretriz ainda mais radical, menos dócil em face das velharias que já nenhum interesse apresentam. Faltou o destemor de enveredar por novos caminhos, de dar um passo à frente como significação artística.

Ainda no terreno operístico, assistimos à completa desmoralização da Temporada Internacional, com suas promessas não cumpridas e seus espetáculos improvisados, ludibriando os que ingenuamente acreditam nas boas intenções do senhor Barreto Pinto. Até o público, geralmente dotado de uma capacidade infinita de tolerância e boa vontade, sentiu-se enervado com os últimos espetáculos, protestando pela imprensa contra o baixo nível com que eram apresentados.

Em compensação, alguns espetáculos de "Angelicum" do Milão bastaram para dar uma pequena aula de arte aos nossos rotineiros empresários. "La ninfa e il Pastore" de Vivaldi, "Burlesque" de Bach, "Bastiano e Bastiana" de Mozart, e "Il fratello innamorato" de Cimarosa, eis algumas óperas que levaram uma nova atmosfera ao Municipal, durante alguns dias, muito embora os penachos e os "snobs" que acorreram às quatro representações medíocres da "Traviata" não estivessem presentes.

Esperemos que a nova Comissão Artística do Teatro Municipal tome ao seu encargo a moralização das nossas temporadas líricas, conduzindo o Municipal ao que se espera de um organismo oficial de cultura.

☆ Nova composição de Cláudio Santoro

O jovem compositor brasileiro Cláudio Santoro apresenta, às 21 horas de hoje, a sua composição mais recente — "Chôro para piano e orquestra" — no programa "Almanaque Sinfônico" da Rádio Clube do Brasil, diretamente do auditório daquela emissora, no 3.º andar do Edifício Cineac.

Composta especialmente para êsse programa radiofônico, essa página de Santoro será apresentada pela grande orquestra da Rádio Clube do Brasil, tendo como solista o pianista Alceu Bocchino.

☆ Música para a Juventude

"Música para a Juventude" apresenta no domingo, às 10 horas da manhã, um concêrto da Associação de Canto Coral, no salão Leopoldo Miguel da Escola Nacional de Música.

Sob a regência das professôras Cleofe Person de Matos e Dina Bueno Alves, serão apresentadas várias páginas para côro feminino e côro misto.

Ingressos gratuitos na PRA-2, praça da República, 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

☆ Domingas Rosária Loya

A jovem pianista Domingas Rosária Loya realizará, amanhã, às 20 horas, um recital no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, apresentando em seu programa obras de Bach, Beethoven, Chopin, Rachmaninoff, Prokofieff, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone e Alexandre Levy.

☆ Gisela Blank

O contralto Gisela Blank realiza, às 20,30 horas de amanhã, um recital através da Rádio Ministério da Educação, interpretando páginas selecionadas de seu repertório. Gisela Blank tem atuado como cantora lírica e camerística no Brasil e na Europa, havendo-se apresentado recentemente como solista da Associação de Canto Coral, no Teatro Municipal.

☆ Pianista Yvete Madaleno

A jovem pianista Yvete Madaleno realiza, no próximo dia 4, um recital no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com obras de Mozart, Beethoven, Debussy, Chopin, Villa Lobos e Liszt.

Cinema

"VINGADOR IMPIEDOSO"

Danilo Ramires

O que Gary Cooper faz para nos dar impressão de que ainda é jovem e impetuoso, não passa de um esfôrço, de um capricho de ator que não quer entregar os pontos e fazer de pai na tela. (Joan Crawford, uma das mais belas estrêlas de Hollywood, já tem sido "mãe" de filha de vinte anos, quanto mais mr. Cooper!).

Sente-se a idade do grande galã. Sua cara já não esconde os bem carregados quarenta, cinquenta... Já pode mudar de gênero mocinho, e passar para "pai" e "tio", etc. Mas com isso não estamos dizendo que êle esteja velho e caduco, pelo contrário. Ainda é ágil, e simpático com as suas costumeiras expressões nossas conhecidas e agradáveis, vivendo e salvando da mediocridade de uma fita boba, sem história boa e tôda vermelha de tecnicolor.

O "Vingador Impiedoso" é êle que volta para saldar velhas contas com uns bandidos. Mas uma mocinha muda o curso de tudo, como um dique num riacho. Cooper luta, e num final de tiros no escuro, agarra o vilão (Raymond Massey, um tão belo ator num papel pobre) para entregá-lo à justiça que, por sua vez procurava era ele, Gary Cooper...

Ruth Roman que também brilha no filme de King Vidor ("Ciume que mata", da Warner Bros.) tem neste "western" um papel de menor valor, apesar de estar côr de rosa no colorido. Barbara Payton, a que casou, e 53 dias depois separou-se de Franchot Tone, também trabalha nesta produção. Quase nada faz.

Fita para fim de tarde depois de muito trabalho. Não há necessidade de prestarmos atenção ao enrêdo. Tudo acontece tão naturalmente, tão naturalmente...

VINHO, MULHERES E MUSICA — Uma produção da RKO Rádio, que breve estará na cidade, com Tony Martin e Janet Leigh (na foto) nos principais papeis

☆ Um dia com o diabo

Um filme com Cantinflas. Dizem que a comédia é das melhores do querido artista. Lançamento da RKO Rádio para segunda-feira, (Plaza, Astoria, Olinda, etc.). A fotografia é de Figueiroa.

☆ Pecadora imaculada

Produção da "Sacra Filmes", com Catalano no papel do padre André, e sob a direção de Rafael Mancini. Episódio religioso.

☆ Pecadoras de Tunis

E' o reaparecimento de Viviane Romance, Louis Jouvet e Marcel Dalio ao lado da popular estrela. Filme realista.

☆ Mary Pickford assinou contrato

HOLLYWOOD, 30 — (U. P.) — Depois de dezenove anos de ausência da tela, Mary Pickford consentiu em aceitar o papel principal no filme "The Library", para os estúdios da Columbia Pictures.

A gloriosa "Namorada da América" assinou contrato "só para um filme", com o produtor Stanley Kramer.

Teatro

O engenheiro Franco Zampari

Claude Vincent

Franco Zampari é a figura mais curiosa talvez do Teatro brasileiro. Italiano que fez fortuna no Brasil, dedicou-se ao teatro e ao cinema do país adotivo.

"Eu sou o menos importante para falar nas atividades do Teatro Brasileiro de Comédia", retrucou.

Nos programas, outros nomes se destacam: o dêle não se encontra; mas desde nove horas da manhã, está nos escritórios da Rua Major Diogo, em S. Paulo.

Veio assistir ao ensaio geral de "A Dama das Camélias", e foi lá que o encontramos, acompanhando tudo com o mesmo cuidado dum diretor dramático. Salce dirigia: mas quando uma ordem não fôra ouvida no palco, foi sua voz que surgiu:

"Afastem o violinista. Não usem o disco!" "Cacilda, por favor, comece a cêna novamente!"

— "Dizem que o TBC vai entrar em obras. O auditório será ampliado, permitindo diminuir o preço das entradas?"

— As obras são para ampliar os bastidores que são exíguos. Infelizmente para ampliar o auditório — só construindo outro teatro! Gostaria de cobrar menos — Cr$ 30,00, por exemplo, mas com 350 poltronas, isso nem daria para pagar o elenco!

— "Porque, o TBC só trouxe "A Dama das Camélias" para o Rio?"

— Era o espetáculo do aniversário do TBC. Não é uma amostra, é apenas um trabalho que teve a sorte de agradar em São Paulo. Procurei por todos os meios trazer "Seis Personagens", mas o aluguel pedido pelo Copacabana era alto, e para pôr a produção num palco de apenas 4 metros de profundidade, precisava de um mês de ensaios. Eu teria fechado o Teatro da rua Major Diogo, perdendo assim a renda da peça em cartaz, — mas não adiantava..."

"Pergunta-se no Rio por que Sérgio Cardoso não representa nem em "Harvey", nem na "Dama", qual o motivo?

— "Harvey" era dedicado aos 25 anos de teatro de Ziembinski. E apesar de eu reconhecer que, como ator, Sérgio faria Armando Duval, êle não tem nem a altura, nem o físico do papel. E não era interessante apresentá-lo numa ponta... Mas êle virá ao Rio.

No ano vindouro se encontrarmos, como pretendo, um teatro, faremos uma verdadeira amostra de nosso trabalho com "O Mentiroso", "Huis Clos", "Anjo de Pedra" e "Seis Personagens", no qual ele era genial. Mas é preciso organizar — calcule um pouco, cada elemento trazido custa uns 300 cruzeiros, alem dos ordenados mensais! Uns 15 contos, sem falar no transporte..."

— E a vinda de Gassmann?

— Contrataremos Gassmann em parte por causa de sua magnífica voz, tão notavelmente treinada. Será um diretor do maior valor para nosso elenco teatral. Trabalhará no cinema, onde será fácil, no início, dublá-lo; mas prometeu aprender o português para o fim de 1952 (ele virá em abril) para estar em condições de representar no teatro para nós.

FRANCO ZAMPARI

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — A DAMA DAS CAMELIAS, pelo TBC — com Cacilda Becker, Mauricio Cardoso, Paulo Autran — Dir. L. Salce — Poltrona 150,00; galeria 20,00.

ACAPULCO — 27-2249 — 128 Av. N. S. Copacabana — Catalano e Maria Luiza Landim em KALEIDOSCOPIO — às 22 e 3,30 horas.

ALVORADA — 27-2036 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 12 — Estréia: BIKINI DE FILO, de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20,30 e 22,30 hs. Sábado e domingo — às 16 horas — PIMBITA E O DRAGÃO — com David Conde e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça [illegible] MELIAS, pelo T.B.C. — com Cacilda [illegible] Proximamente: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, [illegible], Jardel Filho, Sílvia Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00. Em ensaios: CRAVO NA LAPELA.

FOLLIES — 27-9910 — A PEQUENA CATARINA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e F. Borel — Cr$ 48,50.

JARDEL — 37-8113 — FIGURINHA OFICIAL, revista de [illegible] e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, J. Lascal, [illegible] — [illegible] José Gonzalo — às 20 e 22 horas, [illegible] domingo às 16 hs. — Cr$ 36,50. Até hoje somente.

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto.

RECREIO — 22-6164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5517 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblés — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Mello — com Graça Mello, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50. Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Orci [illegible] — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Ainda em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paula Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 26,50 e 5a. feira Cr$ 20,00.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA.

SERRADOR — 42-6412 — Rua Senador Dantas — UM GATO MORRE NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, [illegible] Barreiros, Hamilton Rodrigues e outros. — Um marido excessivamente bom procura a felicidade de sua esposa a todo custo, até que... — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — [illegible] e Fernando Vilar em MULHER [illegible] — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 21 horas — Cr$ 26,50. Até domingo. — Proximamente: AS PERNAS DA HERDEIRA. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

MILAGRE DE AMOR — Flama — com [illegible] Paulo Porto, [illegible] Dalva de Oliveira, Cahuê Filho, [illegible] Viana, Marina Martins e Hayde Miranda. — Romance sentimental. [illegible] — Dirigido por Moacyr Fenelon. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, Ritz, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e [illegible]: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CIUME QUE MATA (Lightning Strikes Twice) — Warner — com Richard Todd, Ruth Roman, Mercedes McCambridge, Zachary Scott, Frank Conroy e Kathryn Givney. — [illegible] — Dirigido por King Vidor. — VITORIA, ALHAMBRA, [illegible], IRIS, BOTAFOGO e IDEAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

QUANDO OS ANJOS DORMEM (Cuando los angeles duermen) — [illegible] — Dirigido por [illegible]. — AZTECA, IPANEMA, RIVOLI, MARACANÃ, CALIBRE e FLORIANO.

[illegible] — Lux — com Amedeo Nazzari, Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Ja-

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della sila) — [illegible] — Drama nas montanhas da Calábria. — Dirigido por Duilio Coletti. — Em segunda semana — PATHE', ART PALACIO e S. JORGE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20 hs.

AI VEM O BARÃO! — Atlântida — com Oscarito, José Lewgoy, Eliana e Cyl Farney. — Aventuras por causa de uma herança. — Dirigido por Watson Macedo. — Terceira semana — CARIOCA, ODEON, PIRAJA', IDEAL e [illegible] (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline chérie) — Cinedis-Gaumont — com Martine Carol, Marie Déa e Paul [illegible] — [illegible] — Direção de Richard Pottier. — [illegible]: 2 — 4,20 — [illegible] — 9,50 hs.

VINGADOR IMPIEDOSO (Dallas) — Warner, em technicolor — com Gary Cooper, Ruth Roman, Steve Cochran, Raymond Massey e Barbara Payton. — Um "western" com Cooper [illegible] — Dirigido por Stuart Heisler. — [illegible] MONTE CASTELO, [illegible] FLORIANO e ODEON [illegible]: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TODOS SÃO VALENTES (Go for Broke) — Metro — [illegible] — com Van Johnson, sob a direção de Robert Pirosh. — Nos três cinemas METRO (Passeio, Tijuca e Copacabana). No PASSEIO a partir de meio dia. E nos outros: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

REBECA, A MULHER INESQUECIVEL (Rebecca) — Selznick International — com Joan Fontaine, Laurence Olivier, George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, Reginald Denny, C. Aubrey Smith e Gladys Cooper. — [illegible] — Uma reprise — Dirigido por Alfred Hitchcock. — PALACIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA e ROSARIO: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

KIT CARSON (Kit Carson) — Edward Small — com Jon Hall, Lynn Bari, Dana Andrews, Harold Huber, [illegible] e Clayton Moore. — "Far-west", em reprise. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

PROBLEMAS DE SÃO PAULO

Reajustamento do menor na própria família

Causas familiares geram o abandono e a delinquência na infância — Soluções sociais do problema

SÃO PAULO, 30 — (Sucursal) — O abandono do menor, não só na Capital como em todo o Estado de São Paulo, tem como causa fundamental a desorganização da família, — disse-nos o dr. José Maria de Freitas, diretor do Serviço Social de Menores do Estado de São Paulo.

PAIS VIVOS

— Os dados do Serviço Social dos Menores — acrescentou — vêm demonstrando, com absoluta constância, que sòmente 15% dos menores julgados em estado de abandono possuem pais vivos, vivendo sob o mesmo teto. Esta percentagem vem sendo mantida há mais de 10 anos.

OITENTA E DOIS POR CENTO

— Tivemos oportunidade de relatar, na semana de estudos sôbre a família, promovida pela Confederação das Famílias Cristãs, que no plano mundial, o fenômeno tem as mesmas causas. Citei naquela "Semana", dados de um inquérito feito por Mlle. Philippon em 1639. Institutos de reeducação de 25 nações, dos 5 continentes, inquérito que revelou serem causas familiares as responsáveis por 82% dos casos de abandono e delinquência na infância.

DESAJUSTAMENTO

E continuou:

— Ao Serviço Social dos Menores, em 1951, foram encaminhados para internação 1.729 menores. Na sua quase totalidade tratou-se de internação da Vara Privativa de Menores da Capital ou dos Juízes do Interior.

Alguns poucos — menos de uma centena — foram recolhidos pela própria Diretoria do S.S.M., como assistidos, para resolver situações de desajustamento transitório decorrente, em geral, de moléstia determinando a internação em Hospital, de um dos progenitores, ficando o outro impossibilitado de manter o menor sob sua guarda.

AJUDA PARTICULAR

— As estatísticas do Serviço Social dos Menores demonstram que nos últimos anos a população dos internados por infração ou simples abandono varia de 5.800 a 6.000.

Para atender a êsses menores, o Estado conta com uma rêde de Institutos oficiais na capital e no interior com capacidade para abrigar 1.929 do sexo masculino e 370 do sexo feminino. Os restantes são encaminhados a obras particulares mediante pagamento de um "per capita" mensal.

Entre essas obras destaca-se, como colaboradora do Estado, a Liga das Senhoras Católicas, não só pelo número de menores que recebe, como pela qualidade da assistência que presta aos mesmos. Até setembro p.p. a Liga das Senhoras Católicas, por estar de há muito ultrapassada a capacidade de seu Departamento de Menores redistribuia por outras entidades os menores excedentes.

Essa prática, entretanto, dificulta os entendimentos diretos entre o S.S.M. — responsável pelo menor — e a Instituição onde se encontra internado. Foi por isso abolida, após uma série de entendimentos.

EM CASAS DE FAMILIA

Passando a outro ponto, disse o dr. José Maria de Freitas:

— No aparelhamento de assistência ao menor abandonado, cumpre lembrar ainda a colocação sob soldada, isto é, a entrega do menor para prestação de pequenos serviços em casas de família mediante remuneração pelo trabalho efetuado e sob têrmo de responsabilidade por parte do chefe da família. Sob soldada estão na Capital, cêrca de 400 menores do sexo feminino.

DIFICULDADES

E acrescenta:

— As maiores dificuldades que encontramos no S.S.M. são a falta de obras especializadas para crianças excepcionais (principalmente débeis mentais ou com defeitos físicos) e as deficiências do Serviço de Abrigo e Triagem. Êstes dois fatores acarretam a permanência por demais longa, no Abrigo de Triagem em más condições de observação, de numerosos menores cujos problemas mereceriam uma atenção tôda especial e que não deveriam conviver, por que não dizê-lo, em promiscuidade com os demais.

O ABRIGO

E concluiu o dr. José Maria de Freitas:

— Não pensamos que o Abrigo de São Paulo seja insuficiente, no que diz respeito à capacidade para as necessidades do Estado.

O que nos parece é que a êle são encaminhados menores cuja internação poderia ser evitada se um Serviço Social melhor equipado em recursos e pessoal tomasse a seu cargo, o encaminhamento dos processos de abandono desde a queixa inicial. Não temo declarar que grande número de internações seria evitado.

Assim encaminharíamos para soluções mais humanas: reajustamento do menor na própria família e solicitação ao Meritíssimo Juiz de Menores para aplicação da Lei 560 que dispõe sôbre a colocação familiar em família substituta.

Sôbre os resultados da colocação familiar, lembraria à TRIBUNA DA IMPRENSA a oportunidade de ouvir na 3.ª entrevista da Seção "Problemas de São Paulo" o dr. Lúcio Cintra do Prado, M. Juiz de Menores. O problema do menor abandonado é um problema social de Assistência e Educação; mas êle tem a outra face, a jurídica, isto é, o problema do Abandono do Menor. Sôbre esta, ninguém melhor que o magistrado poderia falar.

NOVAS LOCOMOTIVAS

Foi ontem assinado contrato entre o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, e a Baldwin General Eletric, de Montreal, para o fornecimento de 120 locomotivas Diesel-elétricas.

Essas máquinas, que virão melhorar sensivelmente as condições de tráfego daquela ferrovia, já tiveram ontem mesmo paga a primeira prestação de seu preço, no montante de 10%, ou seja, 25 milhões de dólares, ou ainda, Cr$ 48 milhões, quantia coberta com o próprio crédito da E.F.C.B.

Dentro de dez meses, a partir de outubro último, iniciar-se-á a entrega do material mencionado.

HOMENAGEM A RAUL GUSMÃO

O Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário fará realizar hoje, às 17 horas, na ABI, uma solenidade em homenagem à memória do seu primeiro presidente, desembargador Raul Gusmão.

COOPERATIVA DE MATERIAL ESCOLAR

Fundou-se no Ministério da Educação a Cooperativa Cultural e de Distribuição de Material Escolar, em cerimônia presidida pelo sr. Madureira de Pinho, chefe do gabinete do Ministro, dirigindo os trabalhos o sr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, presidente da Associação dos Pais de Família.

Foi eleita a primeira diretoria, sendo presidente o senhor Paes de Carvalho, contando a Cooperativa com um capital inicial de Cr$ 100.000,00.

A sociedade está providenciando seu registro legal para funcionar no próximo ano letivo.

MICRO-ÔNIBUS PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Por Cr$ 10 milhões, o prefeito deverá comprar 50 micro-ônibus para o transporte dos funcionários municipais e autárquicos no centro da cidade — se vier a ser aprovado o projeto que o vereador Alvaro de Oliveira Pereira, do POT, apresentou na Câmara.

O funcionário, que deverá fazer prova dessa qualidade ao ingressar no veículo, pagará pela passagem o mesmo preço cobrado nos bondes.

A REFORMA AGRÁRIA NA ITÁLIA

(Conclusão da 4.ª pag.)

grande número de pessoas preencher os formulários. A impressão é que de agora em diante o panorama fiscal italiano se distinga por maior rigor na arrecadação e mais justiça com os contribuintes.

A reforma tributária vem bulir com tradições muito antigas, pois há muitos séculos a idéia de se obter justiça dos funcionários públicos era tão absurda que o cidadão por sua vez adotava a falsidade como arma de defesa.

A outra reforma também toca na tradição. E' a reforma da propriedade agrária, e essa não está sendo executada de golpe. Não existem grandes latifundiários italianos quebrando pedras em campos de concentração, nem fugindo para o estrangeiro, para viver com o produto da venda de suas jóias. Mas apesar de lenta e cautelosa, a reforma agrária não está isenta de causar dores. O jovem príncipe Torlonia, por exemplo, que era até há pouco proprietário e senhor de uma cadeia de centros rurais em volta de Roma, perdeu suas propriedades em troca de um maço de títulos do govêrno. Muitos economistas também estão alarmados com as consequências da reforma.

De Gasperi lançou o seu projeto de reforma agrária em princípios de 1949, quando as esperanças dos trabalhadores rurais por uma reforma no sentido soviético tinha-se desvanecido com o resultado da eleição de 1948. O objetivo parece ter sido o de dar uma satisfação aos apetites dos lavradores, e mostrar que o Estado não estaya apenas consolidando o "status quo".

A idéia de uma redistribuição das terras e familiar a todo garoto italiano que tenha lido Livio ou ouvido falar de Graco, mas a idéia de forçar os grandes proprietários rurais a vender suas terras por meios violentos nunca foi muito popular na Itália. A transferência legal atende mais à mentalidade italiana.

O projeto de De Gasperi visa adquirir compulsòriamente as terras de 8.000 dos latifundiários mais fortes da Itália e distribuí-las aos lavradores para amortização a longo prazo. O projeto ainda não foi aprovado pelo Parlamento, mas isso não quer dizer que não se tenha feito nada.

Depois de algumas semanas de turbulência no remoto planalto de Sila uma lei especial foi aprovada às pressas em começos do ano passado, destinada a implantar a reforma naquela região de vastas propriedades e de camponeses miseráveis.

Imediatamente as autoridades compreenderam que dar a um lavrador alguns acres de terra pobre, sem água e sem estradas, seria inútil e cruel. Então o govêrno providenciou verbas e um grupo de pessoas de espírito missionário — gente que não falta, mesmo na Itália — estabeleceu-se na região para orientar a transferência.

O que foi feito, até agora beneficiou apenas umas poucas centenas de famílias, e os comunistas têm atacado a iniciativa como uma tapeação, que não resolve — antes agrava — a situação dos trabalhadores. Mas observadores independentes têm opinião mais favorável.

Quando a experiência de Sila estava em andamento, o govêrno resolveu repeti-la em outras regiões, sem esperar que o Parlamento resolvesse sôbre a reforma geral. Assim foi aprovada outra lei especial, destinada a dar ao govêrno poderes para nomear comissões de técnicos para orientar a transferência das terras de seus proprietários antigos para os trabalhadores em outras regiões onde o problema era mais urgente.

Os proprietários de terras estão muito irritados com o apoio que a Igreja tem dado à reforma. (Os bispos das dioceses do Vale do Pó abençoaram coletivamente o empreendimento em suas dioceses). O govêrno não está cego às advertências sôbre as ameaças que a transferência poderá representar para a produção agrícola, mas afirma que o objetivo da reforma é atender aos anseios de justiça social, e que perturbações econômicas temporárias são inevitáveis.

Essa doutrina repugna a muitos que apoiam o govêrno, e a questão já ameaçou a estabilidade do govêrno de De Gasperi por mais de uma vez êste ano.

Ressurreição...

(Conclusão da 4.ª pag.)

em grande parte pela crise atual britânica.

As vantagens de um empréstimo "in natura" seriam consideraveis, nessas condições: entrega à Grã-Bretanha de matérias primas estratégicas, atualmente em estoque nos Estados Unidos, o que não afetaria os mercados mundiais. Em troca, a Grã-Bretanha poderia fornecer aos Estados Unidos lá, estanho, borracha, em grandes quantidades.

Por outro lado, Churchill não deixará de salientar a importância dos riscos assumidos pela população civil britânica, devido à presença de bombardeiros americanos no solo do Reino Unido, à utilização pelos Estados Unidos de bases na África e no Mediterrâneo e finalmente à presença de tropas britânicas cada vez mais importantes na zona do Canal de Suez, onde montam guarda, por conta dos Estados Unidos da Turquia, da França e da Grã-Bretanha, ao caminho para o sudeste asiático.

HORARIOS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sabados
PARTIDAS DO RIO		
7.20 13.55	7.20	7.20 14.00
CHEGADAS AO DESTINO		
10.20 19.55	10.20	10.20 17.00
PARTIDAS DE VASSOURAS		
6.30 16.00	7.00	6.30 16.00
CHEGADAS AO DESTINO		
8.30 19.00	20.00	8.30 19.00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Bar Imperio — Vassouras
Estação Rodoviaria Mariano Procópio — Rio
43-9707

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. [illegible])
Paradentose e prótese de precisão
Rua [illegible] 20 a 3.º andar — Tel. 42-0000

PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS FORENSES

TUDO POR FALTA DE PAPEL SELADO

O papel selado, de uso obrigatório em todos os atos judiciais, desapareceu novamente, causando prejuízos às pessoas interessadas em demandas que correm no Fôro.

Os serviços forenses estão ameaçados de paralisação completa, caso a Casa da Moeda não tome uma providência no sentido de colocar o papel selado à venda.

Ontem diversos cartórios deixaram de expedir mandados precatórias, ofícios e outros mandados por falta de papel.

SEGADAS E A IGREJA DE LAGOA SANTA

Prometeu ajuda e perdeu as plantas

Há mais de um ano que o sr. Manoel Bento da Silva, vem reclamando do deputado, agora ministro Segadas Viana, uma ajuda que lhe prometeu para a conclusão das obras de uma igreja no município paraibano de Lagoa Nova.

A HISTÓRIA

Antes das eleições, o sr. Manoel Bento da Silva, fez uma promessa: se Getulio fôsse eleito, conseguiria que o novo presidente financiasse as obras de conclusão da igreja de Nossa Senhora de Santana, naquele município.

Verificada a vitória, falou com o então deputado Segadas, que achou a idéia muito boa e mandou que pedisse ao padre da paroquia o orçamento.

CONFIAR DESCONFIANDO

O sr. Manoel Bento da Silva não desanimou. Desembolsou... Cr$ 8.000,00 e foi êle próprio a Lagoa Nova buscar as plantas. Voltando, procurou o então deputado trabalhista e fez a entrega das plantas que hoje reclama sem resultado.

Odisséia

Seguiram-se seis meses atrás do sr. Segadas Viana, só conseguindo avistar-se com oficiais de gabinete. No Ministério recebeu um bilhete dizendo que a exposição de motivos do seu pedido já havia subido a despacho e que o presidente despachara com um "sim". De novo no Catete, voltaram a informar-lhe que resolvesse com o ministro, que deu o caso por encerrado dizendo que "ia ver se encontrava as plantas na secretaria do Ministério".

Satisfação

Hoje o sr. Manoel Bento da Silva já não pensa em conseguir financiamento para a conclusão das obras da igreja, mas apenas em conseguir as plantas e o orçamento. Êle quer dar uma satisfação ao povo de Lagoa Nova — com as plantas, o orçamento, o telegrama e o cartão nas mãos.

Manoel Bento da Silva

UM FILME QUE É UM LIBELO E UMA MENSAGEM!
HOMENS DE AMANHÃ
Com NARCISO IBANEZ MENTA
DIST. RIOMAR
A COMP. COMP. NACIONAL
2.ª feira
RIVOLI-MEIER

REX — IRIS — PIRAJA — 2.ª FEIRA — As 2-4-6-8-10 horas
[illegible] apresenta
MARK STEVENS — ALEX NICOL — ROBERT DOUGLAS — DON TAYLOR — JOYCE HOLDEN — GIG YOUNG
"MÁRTIRES da TRAIÇÃO"
Complemento Nacional
[illegible] POL — ESTRELA — SÃO LUIZ — AMERICA

Iluminação para a Zona Rural

Mesmo com o racionamento, o Rio é mais bem iluminado que Nova York, Paris, Londres e outras cidades — Declarações do eng. Rui Lima e Silva

Apesar de tôdas as reduções da iluminação pública das ruas cariocas, o Rio ainda pode ser considerado uma das cidades mais bem iluminadas do mundo, superando mesmo Nova York, Paris, Londres e muitas outras cidades importantes de todos os continentes — disse-nos o sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento de Iluminação do Ministério da Agricultura, acrescentando:

RACIONAMENTO

Êsse racionamento, — continuou — porém, veio evidenciar a deficiência de iluminação das ruas da zona rural da cidade, motivo por que estamos organizando um plano, que virá beneficiar de muito a iluminação de subúrbios como Jacarepaguá, Realengo, Campo Grande, Bangu e muitos outros, cuja iluminação não pôde ser reduzida com o racionamento, de modo idêntico à redução havida na Zona Sul do Distrito Federal.

Os bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, sofreram uma redução de 50% na sua iluminação pública. Na zona rural a iluminação continua a mesma.

O PLANO

A primeira providência — continuou o sr. Rui de Lima e Silva — é a substituição de tôdas as lâmpadas de 100 e 200 velas, das ruas dessa região do Distrito Federal, por lâmpadas de 250 velas, que serão ainda dotadas de "refratores", a fim de que a luz se concentre para baixo.

Os "refratores" aumentam a luminosidade em cêrca de 25%.

INTERVALOS MENORES

Além disso — declarou — nas ruas e estradas de maior movimento, as lâmpadas serão espacejadas de 40 metros, tornando-se a metade os intervalos, uma vez que atualmente elas estão colocadas de 80 a 80 metros.

Nas ruas de menor movimento, a distância atual será conservada.

ESTRADA DOS BANDEIRANTES

De Jacarepaguá ao Recreio dos Bandeirantes, por onde passa a estrada dos Bandeirantes, de grande extensão, será levada a iluminação, mediante a ampliação da rêde de baixa tensão — de 120 volts — disse-nos o diretor do Departamento de Iluminação, afirmando que os estudos já estão muito adiantados.

Essa região, onde existem muitos sítios, será grandemente beneficiada com a medida, uma vez que atualmente não possui energia elétrica.

NO PRÓXIMO ANO

Disse-nos mais o sr. Rui de Lima e Silva que êsses planos serão executados por etapas sucessivas, devendo ficar concluido ainda em 1952.

Quarta condenação no Tribunal do Juri

Rigor: condenado um réu que ao tempo do crime era menor — Foi rápida a acusação

Pela quarta vez consecutiva, após a quase absolvição de d. Zulmira Galvão, o Tribunal do Júri condenou mais um homicida.

Mostrando-se bastante rigoroso — pois o réu, ao tempo do crime ainda era menor — o júri possibilitou ao Juiz Faustino Nascimento a condenação de Valdemiro dos Santos à pena de 8 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança.

O CRIME

O crime praticado por Valdemiro ocorreu a 24 de outubro de 1948, na Penitenciária Central. Matou seu companheiro de prisão, Alcebíades Montenegro, que ali também cumpria pena.

Não houve testemunhas do fato. Apenas um guarda penitenciário depôs no processo, levando a acusação e a defesa, baseadas em indícios, a pedir a condenação e absolvição do acusado.

O JULGAMENTO

Fêz a acusação o promotor Cordeiro Guerra. Numa das mais curtas, digamos, que fêz perante o júri, pediu a condenação do acusado, "pois, já que êle tem de matar, é preferível que mate dentro da Penitenciária, pois que, assim, estará tirando a vida de um seu igual".

Afirmou ainda o promotor ser o réu reincidente. Nada menos de quatro vêzes fôra processado, sendo condenado das duas últimas. Em tôdas essas vêzes passara pelo SAM, a quem o dr. Guerra chamou de "simplesmente horroroso".

A DEFESA

Defendeu o réu o advogado José Bonifácio. Examinando os processos a que seu constituinte havia respondido, disse que não tinham a gravidade desejada pelo promotor. Acusou também o SAM de ser uma "escola de criminalidade que o govêrno sustenta".

Sôbre o réu, disse ter sido sempre um pária social, que sempre viveu na miséria, desde a infância.

— "Lançado ao mundo, não teve quem o guiasse. Mas a polícia, em nome da lei inflexível, jamais dêle se esqueceu. Os grandes peculatários podiam ficar em liberdade. Mas quando Valdemiro furtou 40 cruzeiros de um garoto, 41 cruzeiros e 50 centavos da bolsa de uma senhora, quando revidou com um soco um convite imoral de seu companheiro, a polícia estêve sempre presente e o prendeu".

Quanto ao crime a que respondia, praticou-o em legítima defesa.

A CONDENAÇÃO

Após a deliberação dos jurados, o juiz Faustino Nascimento deu a conhecer a sentença condenatória: 8 anos e mais 2 de medida de segurança.

Os jurados negaram por 4 a 3 que o réu fôsse menor ao tempo do crime e por 5 a 2 que tivesse agido em legítima defesa.

A IRRESPONSABILIDADE

Afirmou-nos o advogado José Bonifácio que a decisão do júri foi absurda, pois o seu constituinte — como irá provar no Tribunal com as mesmas provas aduzidas perante o júri — era menor de 18 anos, ao tempo que praticou o crime e, portanto, penalmente irresponsável. Teria que ficar sujeito às normas estabelecidas na legislação especial.

41 ANOS

Como resultado, talvez, da campanha que se tem feito contra o Júri os jurados dêste mês, após o julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno, já condenaram os quatro réus julgados a 41 anos e 6 meses de reclusão, assim discriminadas as sentenças: 18 anos no primeiro julgamento, 6 meses no segundo, 15 anos no terceiro e 8 anos no quarto e último.

Agora, isso, possibilitaram a adoção de 4 anos de medida de segurança, dois no primeiro e 2 no quarto julgamento.

Auxílio da Alemanha em caso de guerra

ROMA, 30 (R. H. Shackford, correspondente da U.P.) — O general Dwight Eisenhower prometeu aos países do Pacto do Atlântico travar uma valente luta, em caso de ataque por parte da Rússia, porém ao mesmo tempo advertiu que tal guerra sòmente poderia ser vencida com o auxílio da Alemanha. Eisenhower fêz uma análise da situação segunda-feira passada perante o Conselho da Organização do Pacto do Atlântico, porém o texto de suas declarações sòmente foi dado à publicidade hoje. A publicação foi feita no momento em que uma personalidade autorizada, que participou da conferência em Roma, revelou que os Estados Unidos advertiram seus aliados de que existe o risco de perder-se o auxílio da Alemanha à defesa do ocidente se não fôr concertado em breve um acôrdo sôbre o rearmamento alemão.

A Alemanha voltou a ocupar um lugar de absoluta preferência nos planos ocidentais de defesa contra um ataque soviético.

"Creio — disse Eisenhower acêrca da pequena fôrça militar que comanda no momento — que a Europa lutaria com valentia se fôsse atacada. Se agora irrompesse um conflito, teríamos de lutar, não nos resta a menor dúvida a respeito".

Eisenhower continuou dizendo que sem o auxílio da Alemanha, o exército europeu "poderia realizar a defesa, porém a muito custo e com a dificuldade de produzir apenas a estagnação da luta. Mas isso não é o bastante. Necessitamos de profundidade em nossa posição de defesa. Necessitamos do auxílio alemão tanto no poderio geográfico como no militar".

Eisenhower encareceu a necessidade de que se dedique o máximo esfôrço para a criação, sem perda de tempo, de uma verdadeira união européia: política, econômica e militar, e que inclua a Alemanha sôbre bases de igualdade e não como um "país de segunda categoria".

Acrescentou que o não fazê-lo significará que o Pacto do Atlântico ficará na história como algo insignificante e esquecido. Os norte-americanos, tanto civis como militares, emprestam um caráter de grande urgência ao rearmamento da Alemanha, uma vez que se quer resistir com eficácia a um possível ataque russo na Europa.

CONSELHO ARTÍSTICO

A instituição do Conselho Artístico junto ao Departamento de História e Documentação, foi assinada ontem pelo prefeito. O Conselho Artístico ficará incumbido da apreciação sob o aspecto estetico das iniciativas relativas a história da cidade.

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,45	7,00
16,30	14,30

LINHA DE TRES RIOS

9,45	7,30
18,20	15,00

A linha de Três Rios faz secções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraíba do Sul, das 16,30, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e logos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procopio, guichê n.º 11, fone 43-5767. Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 32.

Banco do Comércio S.A.

Fundado em 1875

RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95



QUE E' LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA

FAÇA DO SEU FILHO UM LEITOR DE

Bamba

JORNAL juvenil que INSTRUI E DIVERTE

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6671

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106, 8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás "Apolin." Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-5023

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil. Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 7, s/30.. — 23-4542

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5315

AVIAÇÃO



AVIÃO GÊMEO — Interessante idéia foi posta em prática por uma fábrica francêsa. Da junção de dois aviões Fouga Sylphe resultou o modêlo Fouga Gemeaux I, de duas fuselagens e dois lugares. Equipado com dois motores a jato Turbomeca Pimene com 225 libras de tração estática cada um, pode voar a uma velocidade de 330 Km/h.

CONFUSÃO NO AR

Muito já se tem escrito nesta coluna sôbre a segurança do vôo e a proteção ao vôo no Brasil, principalmente sôbre a última, que está afeta à Divisão de Proteção ao Vôo da Diretoria de Rotas Aéreas.

Como se sabe, o Brasil é um dos países de tráfego mais intenso no mundo, exigindo portanto uma rêde perfeita de estações de rádio para comunicação e auxílio à navegação aérea.

Acontece que essa rêde existe, mas está longe de ser perfeita. Ainda exige muito trabalho para tornar-se um meio realmente seguro de orientação para os pilotos. Sem dúvida, foram feitos certos progressos nos últimos anos, mas êsses progressos se verificaram quase exclusivamente no interior, em localidades remotas, onde pousam aviões do Correio Aéreo Nacional duas vêzes por semana, sendo ainda visitadas uma vez por semana por esta ou aquela emprêsa comercial.

Enquanto isso, o tráfego aéreo em tôda a extensão do litoral está se tornando cada vez mais intenso, diurno e noturno. A rota Rio-S. Paulo, a segunda do mundo em intensidade de tráfego, nos dias de mau tempo já é o pavor dos pilotos, e não sem razão. A ausência de rádio-faróis é um fato. As aerovias Verde-3 e Ambar-6 só existem no papel, pois na realidade não há balisamento algum.

Para dificultar tudo ainda mais, os meios de comunicação radiotelefônicos são dignos de um circo, pois sòmente verdadeiros artistas da audição e da paciência conseguirão utilizar-se dêles.

Para começar, a frequência das estações de contrôle de área é uma só em todo o Brasil (4220 kc.). Não existe outra. Concordamos que essa frequência em si é excelente, mas atualmente, em certas regiões, há necessidade de, pelo menos, mais duas frequências de reserva, sendo uma em VHF, pois tôdas as aeronaves estão encontrando dificuldades tremendas para se comunicarem com as rádios, principalmente na área Rio-São Paulo.

Quando as condições atmosféricas estão desfavoráveis, havendo descargas elétricas, o ruído de estática nos fones dos pilotos não permite a recepção compreensível das instruções dadas, situação que seria resolvida fàcilmente com o emprêgo de uma frequência VHF. E quando as condições atmosféricas são boas, a interferência virá dos próprios aviões e estações de terra, pois entre S. Paulo e o Rio haverá uma grande confusão de instruções e informações, já que um piloto, voando numa altura regular, ouvirá tudo que se fala nas áreas do Rio, S. Paulo, Curitiba e Belo Horizonte ao mesmo tempo.

Esta confusão é menor na área Recife-Natal, existindo, entretanto. Houve mesmo o caso interessante da interferência das transmissões noturnas da Rádio Recife e Rádio Natal com os trabalhos da estação de contrôle de Dakar, a 3.200 quilômetros de distância. Os franceses resolveram o problema imediatamente: mudaram a frequência de 4220 para 3270 kc., apesar de possuirem mais cinco frequências em funcionamento, das quais uma em VHF. Será que a Diretoria de Rotas Aéreas não achará uma solução também?

ACONTECEU...

Há alguns anos, um avião da FAB, pousando num rio no interior do Amazonas, foi logo cercado por vários barcos indígenas.

Um índio, numa das canoas, trazia um modêlo perfeito de avião, oferecendo-o com gestos aos ocupantes do aparelho, que examinaram o objeto de madeira detalhadamente e um deles opinou em voz alta:

"Parece até que êsses índios não são tão burros quanto parecem".

A resposta não se fez esperar e veio da boca de um dos selvagens em bom português:

"Aqui o mais burro sabe consertar relógio no escuro, moço".

Isso convenceu o "moço" definitivamente de que a civilização já penetrou em todos os recantos do Brasil.

■

SALA DE VISITAS NAS NUVENS

Não sou, de modo algum, supersticiosa; mas, depois do que me aconteceu tenho que confessar estar perigando o meu modo de encarar as coisas.

Era a primeira vez que aquêle passageiro viajava comigo; estava sentado à esquerda, quando, em dado momento, lembrou-se de perguntar-me se os motores estavam funcionando perfeitamente; acalmei-o com um "sim" categórico, não dando mais importância ao caso até que, uma hora depois, o mecânico cientificou-me do embandeiramento de um dos motores à esquerda. Até aí, nada de extraordinário há para assinalar.

Tempos depois, entretanto, êsse mesmo passageiro embarcou em um avião do qual eu era a comissária; sorriu-me com alegria e eu, naturalmente, satisfeita por encontrar uma fisionomia conhecida entre tantas outras, iniciei animada conversa com êle. Sua atenção concentrava-se, tôda, nos motores e, dessa feita, sentara-se à direita; de vez em quando, seu olhar procurava as hélices em rotação, depois, conversava um pouco, mas, logo, era o assunto "motores" que o preocupava. Estava justamente relembrando o fato acontecido na viagem anterior quando, houve um leve desequilíbrio na aeronave; imediatamente, seus olhos lobrigaram a hélice que começava a parar.

— "Viu", exclamou, "outra vez do meu lado! coincidência, não é?"—Nada respondi, mas, começava à desconfiar de tanta coincidência... Os tempos passaram, e, quase havia esquecido o fato quando, certo dia, o referido passageiro embarca numa viagem para a Europa. Sua primeira frase, ao ver-me, foi: "Bem, mas hoje, nada de motores parados, hein?"

— sorri-lhe, e, como a viagem avançasse normalmente, tendo passado da metade da etapa, considerei as outras duas ocorrências, mera coincidência. Mas qual... ao passar pela cabine, o passageiro me chama, todo nervoso, apontando um dos motores prestes a parar. . ..— "Senhorita, estou com mêdo", disse-me, "creio que vou passar para o outro lado".

— "Não, pelo amor de Deus", exclamei, "senão é capaz de parar outro motor!" — Não sei qual foi a reação fisionômica do passageiro depois dessa minha explosão, pois, estava escuro na cabine; só sei, que aquelas coincidências foram demais para mim e as minhas palavras não poderiam ter sido mais sinceras.

DAGMAR

■

NOTÍCIAS

A Panair do Brasil está fazendo instalar, por sua conta, um novo rádio-farol no aeroporto do Galeão, que possivelmente deverá entrar em funcionamento no decorrer da próxima semana.

A potência da nova estação será de 50 watts, transmitindo na frequência de 257 kc., com o prefixo de identificação "P". Esse rádio-farol será de grande utilidade para tôdas as aeronaves que pousam no aeroporto do Galeão, pois está localizado próximo à cabeceira da pista 14, exatamente no eixo da mesma, devendo, portanto, facilitar enormemente as descidas por instrumentos nos dias de condições atmosféricas muito desfavoráveis.

ooo

Estão pràticamente concluidas as obras que vinham sendo realizadas na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, a qual passou a ter um excelente salão dotado de todo confôrto, incluindo um magnífico aparelho de televisão e bar.

Espera-se que os aeronautas aproveitarão imediatamente a sua nova sede, que poderão usar para diversos fins, devendo ser de grande utilidade para os tripulantes que estão de plantão, já que ela fica localizada a poucos metros apenas do aeroporto Santos Dumont.

E' interessante notar, que tôdas as despesas que o Sindicato teve com as obras de remodelação de sua sede, deverão estar pagas dentro de quatro meses, ficando o mesmo sem dívida alguma.

ooo

Ainda não está resolvido o caso do reajustamento dos salários dos aeronautas e aeroviários. Há dez dias, foi entregue ao presidente da República, para consideração, um estudo relativo ao assunto, elaborado pelo dr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o qual se baseia nas melhores ofertas por parte das emprêsas, considerando justo um aumento de 20% e Cr$ 800,00 para os aeronautas e 15% e...... Cr$ 400,00 para os aeroviários. Essas duas classes estão, agora, aguardando com grande ansiedade o pronunciamento do presidente da República a respeito.

QUASE CERTA A INTERVENÇÃO MINISTERIAL

Segadas Viana promete tomar conta da Confederação dos Trabalhadores na Indústria — Atestados de ideologia —

O ministro Segadas Viana declarou a uma comissão do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que está disposto a destituir a atual diretoria da entidade e nomear uma Junta Governativa.

ESTRATÉGIA

Momentos depois de anunciado o golpe, os srs. Ilacir Pereira Lima e Abner Faria, petebistas mineiros e respectivamente vice-presidente e bibliotecário da Confederação, solicitaram demissão dos cargos.

Trata-se de uma espécie de desincompatibilização, para que possam integrar a Junta Governativa.

PERONISMO

O sr. Ilacir Pereira Lima é o homem dos discursos de apologia ao peronismo, partidário ferrenho de uma "maior cooperação entre os trabalhadores e o govêrno, à maneira como acontece na Argentina", argumentos com que advoga a intervenção ministerial na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

DECISÃO

Hoje é o dia decisivo. Logo mais à tarde estará terminado o prazo concedido pelo Conselho de Representantes às duas comissões designadas, uma para apurar a aplicação dos Cr$ 8 milhões e outra para averiguar a normalidade das contas do ano passado.

Um último gesto ainda é esperado do sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti, pelego que vem de adotar uma atitude de revolta contra as autoridades ministeriais, pois êle mesmo confessa que tem muita coisa para contar.

ATESTADO DE IDEOLOGIA

Ao mesmo tempo que procura dominar a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o Ministério do Trabalho aprova um novo atestado de ideologia, para substituir o antigo como exigência ao registro de candidatos a eleições sindicais — é a "declaração do próprio punho", onde o declarante deve afirmar que não professa ideologias contrárias ao regime democrático.

Essa nova ordem ministerial já está sendo posta em prática no Sindicato dos Metalúrgicos, onde manda um administrador nomeado pelo Ministério do Trabalho.

UTIL S.A.

Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30
9,45 — 10,30 — 11,30 — 11,45
12,30 — 13,30 — 14,30 — 15,30
16,30 — 17,30 — 17,45 — 18,30
19,30 — 22,45 —

PARTIDAS DE PETROPOLIS

6,30 — 7,30 — 7,45 — 8,30
8,45 — 9,30 — 10,30 — 11,30
12,30 — 13,30 — 14,30 — 14,45
15,30 — 15,45 — 16,30 — 17,30
18,30 — 19,30 —

Preço da passagem: Cr$ 19,00

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procopio — Praça Mauá Tel. 43-4111

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 — Tel.: 3363

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Aberto de 9,30 às 16,30 horas

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS — De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clínica
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel. 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/803 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das úlceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 93 6.º andar

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 — RES: tel. 57-5557 — 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
2as. 4as e 6as. das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23.., ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs.
TEL: 32-7541

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-X9 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1159

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 2.º andar, sala 19
Tel. 52-1963 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
3as. 5as e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 4 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3285

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 14.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a. 5a. sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1550 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 496 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 9.º - 42-0080
De 2a. à 6a., das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 903/905 — 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 18.30
Tels: 22-1219 e 27-7164

O S A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A. oferece colocação estavel e permanente a um número limitado de pessoas **educadas, bem relacionadas e capazes de agir por iniciativa própria.** E' exigido o compromisso básico de uma produção minima mensal que pode ser obtida sem prejuizo das atuais funções ou ocupações dos pretendentes. Êstes usufruirão do maior auxilio, orientação e apoio eficientes de toda a organização O S A, que garante possibilitar a produção minima exigida, além da remuneração altamente compensadora de 10 a 30.000 cruzeiros — ou mais — por mês. Desnecessário apresentar-se quem não estiver em condições de assumir o compromisso básico, condição indispensavel para usufruir dos benefícios proporcionados.

RUA DO ROSARIO 111 — 4.º andar

NÃO É NECESSARIO REJUVENESCER A FAB

O quadro de oficiais da Aeronáutica sofreu quatro aumentos nos últimos dez anos, não dando tempo a que nenhum oficial envelhecesse no pôsto

Os oficiais da Aeronáutica não estão satisfeitos com o projeto de rejuvenescimento dos quadros que o Govêrno enviou à Câmara.

Sentem que vão ficar em situação inferior aos oficiais do Exército e da Marinha.

Dizem que a idéia de rejuvenescer os quadros da Aeronáutica não é boa, pois que o quadro atual é bem jovem ainda, pois que nos últimos dez anos sofreu quatro aumentos o que não deu tempo a que nenhum oficial envelhecesse no pôsto.

Argumentam que em nenhum exército do mundo os quadros de oficiais são tão jovens como no Brasil. Nos Estados Unidos, para o Exército de paz, antes da guerra, a permanência em cada pôsto, era de 8 a 10 anos.

As três armas

Pelo projeto enviado à Câmara os oficiais da Aeronáutica ficarão em situação inferior aos do Exército e da Marinha.

A idade limite será a seguinte: tenente-brigadeiro, 64 anos, correspondentes no Exército e na Marinha, 66; major brigadeiro, 61 anos, correspondentes no Exército e na Marinha, 64; brigadeiro, 58 anos, Exército e Marinha, 62; coronéis, Aeronáutica, 55, Exército e Marinha, 60; tenentes-coronéis, Aeronautica, 52 anos, Exército e Marinha, 58; majores, Aeronautica, 49 anos, Exército e Marinha, 54; capitães, Aeronáutica, 46 anos, Exército e Marinha, 50; primeiros tenentes, Aeronáutica, 42 anos, Exército e Marinha, 46; e segundos tenentes, Aeronáutica, 38 anos, Exército e Marinha, 43.

Intendentes e médicos

Pode-se argumentar que o limite é menor na Aeronáutica porque a necessidade de voar é incompatível com a idade mais avançada.

Isto não será verdade porque para as classes que não se destinam, obrigatòriamente, ao vôo, também a idade limite é inferior, na Aeronáutica, às estabelecidas para o Exército e a Marinha.

E' o caso da Infantaria de Guarda, dos especialistas e dos intendentes e médicos. A diferença, para menos, dos oficiais da Aeronáutica nessas especialidades é de 2 a 4 anos.

Antiguidade dos aviadores

Os oficiais da Aeronáutica não são, efetivamente, antigos nos seus postos, nem mesmo na carreira.

Entre os coronéis e tenentes-coronéis da aviação, 19 começaram a carreira em 1928, 15 em 1929, 15 em 1930, 6 em 1931, 9 em 1932, 1 em 1934 e 1 em 1935.

Entre os majores, 7 são de 1933, 18 de 1934, 22 de 1935, 19 de 1936, 16 de 1937, 28 de 1938, 27 de 1939, 7 de 1940 e 2 de 1941.

Entre os capitães, 15 são de 1939, 38 de 1940, 33 de 1941, 62 de 1942 e 37 de 1943.

Tabela comparativa de idades nas Fôrças Armadas

POSTOS	Idade proposta pelo ante-projeto (Letra "a" do artigo 14): Oficiais aviadores	Infantaria de guarda	Especialistas	Intendentes e médicos (letra "d" do art. 14)	Idade limite das outras fôrças: EXÉRCITO Lei 2.940 de 1946	MARINHA Lei 8.119 de 1945	Redução em relação aos: Exército e Marinha (oficiais combatentes)	Exército e Marinha (Of. Intendentes e médicos)
Tenente Brigadeiro	64	.	.	.	66	66	2	
Major Brigadeiro	61	.	.	.	64	64	3	
Brigadeiro	58	.	.	60	62	62	4	2
Coroneis	55	.	.	57	60	60	5	3
Tenentes-coroneis	52	.	.	54	58	58	6	4
Majores	49	55	58	51	54	54	5	3
Capitães	46	50	56	48	50	50	4	2
Primeiros tenentes	42	45	52	44	46	46	4	2
Segundos tenentes	38	40	48	40	43	43	5	3

OBSERVAÇÕES

As idades dos médicos e intendentes não podem ser menores do que as dos seus companheiros do Exército e da Marinha. Comparado com os especialistas, é irritante: um major especialista com a idade de um brigadeiro e um coronel intendente ou médico com 57 anos. E' que as vagas dos especialistas não interessem aos afilhados; foi de encomenda para proteger o último coronel do quadro, que serve no Gabinete e a vaga aberta de brigadeiro intendente, há 2 meses, está sendo guardada para depois que sair a Lei.

Um major de infantaria de guarda com a idade de um coronel aviador, é estranhável numa Lei que dizem de rejuvenescimento: um 1.º tenente com 52 anos e um major intendente ou médico com 51 anos, como pode ser?

UM EXAME LIGEIRO NA F. A. B.

Não se trata de rejuvenescimento de quadro, êle é bem jovem, sofreu nestes 10 anos de Ministério, nada menos de 4 aumentos.

VEJAMOS OS MAIS VELHOS: — Coroneis e tenentes coroneis. Temos — Praça de 1928, 19 aviadores; praça de 1929, 15 aviadores; praça de 1930, 10 aviadores; praça de 1931, 6 aviadores; praça de 1932, 9 aviadores; praça de 1933, 1 aviador e praça de 1934, 1 aviador. (Incluido o tempo em que passaram pela Escola de formação).

Majores: praça de 1933, 7; praça de 1934, 18; praça de 1935, 22; praça de 1936, 19; praça de 937, 16; praça de 938, 28; praça de 1939; 27; praça de 1940, 7; e praça de 1941, 2.

Capitães-aviadores: praça de 1939, 15; praça de 1940, 38; praça de 1941, 33; praça de 1942, 62 e praça de 1943, 37. (Incluido em todos êles o tempo passado na Escola).

Em tempo de paz, em nenhum Exército do Mundo, se encontrarão oficiais com tão pouco tempo de serviço em postos elevados. Não devemos nos guiar pelo que existe por aí em consequência da última guerra. Os Estados Unidos tinham uma Fôrça Armada de cem mil homen se forçado pela guerra se viu de um momento para outro na contingência de aumentar os efetivos para 2 milhões. Antes da guerra a permanência em cada pôsto variava entre 8 e 10 anos.

Num país pobre como o nosso, cogitar de aumentar as despesas com inativos, com uma Fôrça Armada que não tem material para a instrução, como é o caso da FAB, que os oficiais se distraem fazendo educação física pela manhã e o resto do dia conversando, pode-se dizer que não é só falta de patriotismo, e crime.

O que a FAB precisa, não é de gente moça, porque as tem com sobra e em todos os postos, desde o tenente-brigadeiro até o segundo tenente, o que precisa repito, é de material para instrução, para instruir esta gente ancioza para se aperfeiçoar na arte de voar e não sobrecarregar ainda mais o orçamento do país com verbas para inativos, que os há em quantidade elevada, e moça, perambulando sem ter o que fazer.

Nos quadros de intendentes e médicos a situação é a mesma, gente moça e com pouco tempo de serviço, em postos elevados, como os aviadores.

Porque então redução de idade?

Iolanda queria desquitar-se

Depôs o "detetive" Godinho, contratado para vigiar o despachante



O "detetive" Godinho entre o delegado Hermes Machado e seu advogado, quando prestava depoimento

Altamiro Godinho, o ex-investigador do DFSP e dono da "Agência Fiel de Detetives", Andradas 96, 16.º, o homem que "tinha descoberto infidelidade do despachante Osvaldo Bustamante", prestou depoimento, ontem, no 2.º Distrito.

SUSPEITAS

Altamiro explicou inicialmente como fôra procurado por d. Iolanda Bustamante, na Agência, a qual contratou seus serviços profissionais por Cr$ 2.500,00, a fim de que vigiasse o marido, pois suspeitava que tivesse uma companheira. E como único elemento forneceu-lhe o número da chapa do carro do despachante.

VIGILANCIA

O detetive continuou dizendo que, dias depois, vira o despachante parar seu carro na Praça Paris, perto da Standard, e deixar entrar uma senhora, alourada, alta, conduzindo-a até a Praça Mauá, onde a mulher desceu.

Dias depois, — prosseguiu o "detetive", relatou tudo à dona Iolanda, que pagou o restante.

PARA O DESQUITE

Dias depois, soube do crime pelo rádio. Mas, como estivesse de viagem para S. Paulo, não quis perdê-la e viajou, deixando o comparecimento à Delegacia para depois. Revelou ainda que d. Iolanda dissera que pretendia colher provas para ação de desquite.

INCOMPLETO

O depoimento do dono da Agência Fiel de Detetives, que é reconhecida pela Polícia, não pareceu convencer bastante o delegado Hermes Machado, dando a impressão que não está completo.

AINDA NÃO APARECEU

D. Lúcia, apontada como o "pivot" das ocorrências, ainda não compareceu à Delegacia, aceitando o delegado a justificativa de enfermidade.

NA DELEGACIA

A criminosa continua na delegacia, em virtude de achar o delegado necessárias diligências complementares para melhor esclarecimento das origens e motivos do crime.

COM O ADVOGADO

O "detetive" Godinho compareceu ao distrito acompanhado de seu advogado, sr. Santarém Coelho, o que não pôde entender o delegado, em virtude de não ser êle acusado e nem sequer testemunha do fato.



O dono da Agência Fiel de Detetives, "detetive" Godinho, ex-policial

Silvestre depôs secretamente

Sob sigilo, numa das salas do Tribunal de Contas, prestou depoimento, perante o Corregedor da Polícia, o ministro Silvestre de Gois Monteiro, a propósito da queixa-crime contra êle oferecida pelo governador Arnon de Melo, de Alagoas.

O depoimento durou cerca de duas horas e caracterizou-se pela eloquência do ex-governador alagoano.

O processo havia sido encaminhado ao chefe de Polícia pelo procurador da República.

Retirado das águas o cadáver do motorista

Foi retirado dágua, ontem à tarde, o corpo do motorista Antonio Nicolau da Silva, de 34 anos, que no dia 27 do corrente, na Av. Niemeier, perto do Hotel Leblon, caira na ribanceira ali existente, quando dirigia o caminhão 60-86-93, em companhia de seu ajudante, Jaime Rosa Machado, cujo cadáver fôra encontrado anteontem.

Com guia do comissário Walter Dantas, do 1.º Distrito, foi o cadáver removido para o necrotério.

Apreensão de coletivos sem o registrador

Dando cumprimento às providências que nos anunciou em primeira mão, o major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço do Trânsito, vai mandar apreender os coletivos que ainda não tenham adaptado o registrador de velocidade.

A providência foi exigida pela portaria 59, na gestão do tenente-coronel Menezes Côrte, há precisamente um ano.

Entretanto, informam no Serviço do Trânsito, que apenas cerca de 5% dos veiculos cumpriu a ordem.

Como nos havia adiantado o major Ramiro Gonçalves, nenhum dêsses coletivos será licenciado em 1952, sem dar cumprimento à portaria, que estabelece mil cruzeiros de multa aos infratores.

SERA' O MAIS ALTO DA CIDADE

O NOVO EDIFICIO DO BANCO DO BRASIL

Declarou o sr. Ricardo Jafet, na última assembleia dos acionistas do Banco do Brasil, que em 1952 se iniciarão as obras da nova sede do banco, estando acabados os projetos.

ALGUNS DADOS

A construção se erguerá entre a praça 15 de Novembro, as ruas 7 de Setembro, Carmo e Assembleia, ocupando uma área útil de 55.000m2. Para sua construção virá abaixo o casarão onde funciona a Faculdade de Ciências Econômicas, construido em 1590 para abrigar o convento do Carmo. Ali esteve hospedada, depois de 1808, a rainha dona Maria I.

O MAIOR PREDIO DO RIO

Com 22 pavimentos e mais de 100 metros de alto, a nova sede do Banco do Brasil será o maior arranha-céu carioca, equivalendo a um de 30 andares, dada a excepcional altura do pé-direito, para efeito de boa aeração. Haverá, ainda, três andares subterrâneos e ar condicionado em tôdas as dependências.

O VENCEDOR DA CONCORRENCIA

Foi vencedor da concorrência o engenheiro-arquiteto Ari de Garcia Rosa, cujo projeto mereceu sete dos 9 votos da comissão julgadora, presidida pelo sr. Adolfo Morales de los Rios Filho.

PRESO O ASSASSINO DE IRAJA'

Descobrindo o matador de Artur Guilhermino das Chagas, de 22 anos, servente da Light, que residia à rua Lúcio de Araujo, 26, o comissário Pompeu, do 24.º Distrito, com a ajuda da Polícia Técnica, prendeu-o obtendo dele a confissão.

O criminoso, prêso na Estrada Vicente de Carvalho, é Adauto Costa, de 38 anos, ajudante de motorista, residente à mesma rua Lúcio de Araujo, 86, em Irajá.

Disse êle ao comissário Pompeu que, na noite do crime, 23 de novembro, bebiam, juntos num bar, perto de casa. Desentenderam-se, houve discussão e, por fim, luta. Levando a pior, abriu o canivete que tinha no bolso, golpeando o adversário, que soube depois haver morrido, no Hospital Getúlio Vargas, dois dias após.

TRATAMENTO BRUTAL

Na avenida Erasmo Braga, ontem, às 14.15, chamaram a Radio-Patrulha para ver um jovem que estava caido, na calçada, perto da rua S. José.

A guarnição do RP de chapa 9-20-13 desceu e um dos policiais aplicou umas bofetadas no homem e, depois, como se fôsse um saco de batatas, os policiais levaram-no para o carro.

REAPARECERA' CARLINHOS

Carlinhos reaparecerá no quadro do São Cristovão para a peleja de domingo frente ao Madureira.

Zoulo Rabelo, técnico dos alvos, não introduzirá outras modificações na equipe, procurando manter o mesmo conjunto que enfrentou o Bonsucesso.

Carlinhos, que havia sido suspenso por um jôgo, já está em condições de atuar e por êste motivo, voltará a ocupar a extrema esquerda.

ECONOMISTAS

Importante banco estrangeiro aceita economistas formados para seu curso de especialização e administração. Bom ordenado inicial e ótima oportunidade aos que tiverem capacidade executiva. Escrever de próprio punho para êste jornal, sob Ref. PUBLICIDADE, dando detalhes de cursos feitos e dados pessoais, juntando uma pequena fotografia recente.

Clubes em REVISTA

BOTAFOGO

Hoje, no campo do Petropolitano, os "alvi-negros" encerrarão seus preparativos para o embate de domingo com o Bangu no Maracanã. Ontem os "players" movimentaram-se com uma prática individual. O regresso do "plantel" de Petropolis está previsto para amanhã à tarde.

FLAMENGO

Visando o prélio de amanhã no Maracanã com o Independientes, a direção técnica movimentou o "plantel" rubro-negro em intenso treino de conjunto. Finda a prática, o "placard" acusava a vantagem dos titulares de quatro tentos a dois, sendo que os "goals" foram de autoria de Hermes (2), Adãozinho e Esquerdinha para os vencedores e, de Aloisio e Indio para os vencidos. Os quadros apresentaram-se assim formados: TITULARES — Cláudio; Bigua e Pavão; Walter, Dequinha e Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha. SUPLENTES — Garcia, Leoni e Nilton; Aristóbulo, Nélio e Beto; Arthur, Aloisio, Hélio, Indio e Zagalo.

BONSUCESSO

Encerrando seus preparativos para o "match" de domingo em Alvaro Chaves com o América, movimentou-se em Teixeira de Castro o "plantel" leopoldinense. A prática terminou com a vantagem para os titulares por 4 a 1, tendo os tentos sido assinalados por Helio (2), Lupercio e Saladuro, enquanto que Vassil obteve o único punto dos suplentes. Durante o exercicio, os dois quadros apresentaram-se assim formados: TITULARES — Ari; Flávio e Waldyr; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupercio, Saladuro, Simões, Naninho e Hélio. SUPLENTES — Borrachinha; Avilson e Almeida; Airton, Sora e Irval; Ari, Vassil, Ernesto, Cola e Orlando. Após o coletivo os "players" seguirão para a concentração no Leblon.

BANGU

Finalizando seus preparativos para o "clássico" de domingo no Maracanã com o Botafogo, os "alvi-rubros" realizaram ontem o seu derradeiro ensaio. A prática terminou com um empate de 1 "goal", pontos de autoria de Nivio e Décio. As duas equipes apresentaram-se: TITULARES — Osvaldo; Mendonça e Rafaneli; Rui, Mirim e Djalma; Bueno, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio. SUPLENTES — Fernando; Eloi e Salvador; Zézé, Barbatana e Dico; Menezes, Irani, Bovio, Decio e Ciro. Após a prática os jogadores retornaram à concentração da Vila Hipica.

OLARIA

No pátio do Hotel Balneário de Bananal, na Ilha do Governador, o técnico Jair Bosventura movimentou hoje em intensa prática individual os jogadores "bariris". Essa foi a última manobra dos "bariris" para o prélio de domingo com o Fluminense. Amanhã de manhã será procedida a revisão médica pelo doutor Bruno e após será estruturado o quadro que preliará com o lider.

BASQUETEBOL

Amancio Duarte, técnico indicado pela CBB para a seleção feminina, informou que ainda esta semana efetuará novo ensaio das moças do interior de São Paulo.

— O Riachuelo convoca seus jogadores aspirantes para um treino, amanhã, sábado, às 14 horas.

PUGILISMO

O combate de meio-médios, entre Enrique Irureta, campeão uruguaio, e Guilherme Martins, campeão português, será o principal do grande programa de sábado, no "Palácio de Alumínio". Além de um bom programa de amadores, haverá ainda, na semi-final, uma luta de profissionais, entre Romeu Barbosa, brasileiro, e Joaquim All-jos, espanhol.

XADREZ

José Tiago Mangini está liderando o Torneio "Presidente Lopes", seguido por José Adail Catunda. Amanhã, será efetuada a penúltima etapa dêsse certame, com a presença de Alberto Teófilo Carneiro Cunha. Figuram ainda no torneio valores como Manoel Madeira de Lei, João de Souza Mendes, Carlos Kacsner e Joan Balião, veterano mestre húngaro.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A CBD adiou para 5 e 6 de janeiro o primeiro campeonato brasileiro de alterofilismo, que será realizado com a participação de São Paulo, Paraíba, Estado do Rio e Distrito Federal.

O Tupi de Juiz de Fora informou a CBD, por intermedio da Federação Mineira de Futebol, que se interessa pela renovação dos contratos de Zé do Correio e Domicio.

A CBD encaminhou ao Conselho Técnico de Futebol, o pedido do Botafogo para excursionar à Europa.

O América comunicou à FMF que o seu jôgo com o Bonsucesso será disputado no estádio do Fluminense.

O Vasco pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para jogar domingo contra o S. C. União.

O Fluminense pediu à FMF a inscrição de Luiz Lopes na categoria de não-amador.

A CBD comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que, em reunião de sua diretoria, resolveu adiar o inicio do Campeonato Brasileiro de Futebol para data a ser oportunamente comunicada e que aprovou as alterações feitas no regulamento.

NAS ELEIÇÕES DO BOTAFOGO

Ibsem de Rossi, provável adversário de João Citro

MAIS UM DIA PARA SURGIR UM NOVO CANDIDATO — HOJE, TALVEZ

A corrente do sr. Ademar Bebiano, no pleito presidencial do Botafogo havia marcado para às 18 horas de ontem, uma reunião de seus principais dirigentes, quando seria então conhecido o nome do candidato da chapa, para substituir o sr. Ademar Bebiano que declinou do convite que lhe foi feito.

Todavia por motivos diversos tal reunião não foi realizada, ficando marcada para hoje, no mesmo horário.

IBSEN DE ROSSI UM NOME LEMBRADO

Um dos nomes lembrados, e provavelmente o que será indicado esta tarde, será o do dr. Ibsen de Rossi. Entretanto aquele desportista disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que não pretende candidatar-se. Isto é, não conta que seja o indicado para disputar o pleito.

— "Pelo menos, ainda teria muito que pensar antes de aceitar a indicação de meu nome".

CARTÕES DE Boas Festas e FOLHINHAS COMERCIAIS Para 1952

• Impressão em côres, sistema off-set
• Impressão tipográfica
• Fotogravura

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TEL.: 32-8188

DR. NELSON SENISE

De volta de sua viagem de estudos à Europa e Estados Unidos participa que reassumirá sua clínica a 3 de dezembro.

RUA SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

O que você esperava êste Natal!

O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO

Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa somente 4 quilos, e não ocupa espaço.
— Fita de 13mm.
— Traçador de quadros.
— Regulagem para várias cópias.
— Reversão automática da fita.
— Teclado aerodinâmico.
— Janelas que indicam quando o papel chega ao fim.

Estes e muitos outros característicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.

GOSSEN TIPPA — A máquina de escrever mais portátil do Mundo!

REPRESENTANTES:

A. GÄRTNER NETTO & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 3 — S. Loja — Sala 204 — Telefone: 22-0047

RIO DE JANEIRO

MELHOR ILUMINAÇÃO PARA O NATAL

"Logo que a situação melhore, a iluminação ficará normal", declara o presidente da Comissão de Racionamento — Aumenta o volume do Paraíba — Continua proibido o uso de geradores para iluminação de letreiros e vitrines

Logo que a situação melhore mais um pouquinho, o comércio e a indústria passarão a ter iluminação normal, disse-nos o coronel Alcir de Freitas Coelho, acrescentando:

— Estamos preocupados em que essas reduções de energia sejam extintas no menor prazo possivel, a fim de que a iluminação nos dias que antecedem o Natal e no próprio 25 de dezembro seja ampla.

DEPENDE DO PARAIBA

Disse-nos mais o presidente da Comissão de Racionamento que a situação agora está dependendo do rio Paraiba, uma vez que havendo aumento no seu volume tôdas as turbinas da usina da Ilha dos Pombos poderão funcionar, tornando possivel a economia da preciosa água de Lajes.

COMO ESTA' O PARAIBA

Com as últimas chuvas, o volume do Paraiba que era de 222 metros cúbicos por segundo, passou para 501 metros cubicos, tendo sofrido um aumento de 279 metros cúbicos. Seu volume, em poucos dias, tornou-se o dobro.

A usina da Ilha dos Pombos, com o volume atual, pode funcionar com quase tôdas suas máquinas, uma vez que para tanto necessita de 600 metros cúbicos por segundo.

No dia 28, essa usina contribuiu com 2.698.700 quilowatts hora para o abastecimento de energia ao Rio, enquanto que a usina de Fontes sòmente forneceu ... 853.400 Kwh.

SITUAÇÃO DE LAJES

O nivel de Ribeirão das Lajes também continua a subir, sendo assinalado no mesmo dia 28 a cota de 391.63 metros acima do nivel do mar, com uma quantidade de água disponivel de .... 47.482.900.000 litros.

O nivel sofreu um acréscimo de 23 centimetros em comparação com o dia anterior.

BOLETIM DO DIA 28

O fornecimento de energia no dia 28, segundo o boletim distribuido pela Light, foi o seguinte:

Usina de Fontes	853.400 Kwh
Usina da Ilha	2.698.700 Kwh
Uzinas a vapor	656.300 Kwh
Reforço de São Paulo	389.000 Kwh

O RACIONAMENTO

Enquanto isso, continua o racionamento de energia elétrica, com as reduções nas indústrias, cortes aos infratores, e proibição de iluminação dos letreiros luminosos e vitrines.

As ruas e praças cariocas se mantêm ainda na penumbra, os letreiros luminosos apagados, as vitrines já não são vistas como antes.

NADA DE GERADORES

O presidente da Comissão de Racionamento continua a não permitir o uso de geradores a gasolina para a iluminação de letreiros luminosos e vitrines, afirmando que essa iluminação está proibida por lei e argumentando que o fato poderia provocar interpretações errôneas, fazendo com que comerciantes iluminassem seus letreiros com a luz da propria Light, a exemplo dos que usassem geradores.

OS GASOGENIOS

Além disso — afirma o coronel Alcir — poderia acontecer o mesmo que se deu na época da guerra com os gasogênios quando muitos carros eram providos sòmente com a carcassa do aparelho e moviam mesmo a gasolina. Os comerciantes poderão usar a energia da companhia e afirmar que a fôrça é proveniente de geradores.

DESEJO DOS COMERCIANTES

Na época do racionamento da gasolina, porém, êsse fato não provocou a proibição dos gasogênios, que muito contribuiram para atenuar a falta de gasolina, fazendo com que muitos veiculos trafegassem movidos a carvão.

Chegou, agora, a ocasião da gasolina preencher uma lacuna; seu uso poderia muito bem contribuir para diminuir os inconvenientes da falta de energia elétrica.

Esse é o desejo dos comerciantes, que pretendem usar os geradores para iluminar suas vitrines, fazendo assim propaganda dos produtos do Natal, brinquedos, joias e outros produtos que poderão ser ofertados pelo "Papai Noel".

AS CHUVAS VIERAM TARDE

"Época das chuvas de trovoadas — Hoje, sábado e domingo não choverá", declara o diretor do S. de Meteorologia — A Penha bateu o recorde

A época em que estamos já devia ser de chuva — disse-nos o sr. Francisco Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia, acrescentando que êsse periodo geralmente se inicia no Rio em fins de setembro e começo de outubro.

As chuvas que desde domingo têm ocorrido no Distrito Federal, no Estado do Rio e parte de Minas, já prenunciam o começo do periodo chuvoso — declarou.

CHUVAS DE TROVOADAS

Disse-nos ainda que a época atual é de chuvas chamadas de trovoadas, isto é, aquelas que sucedem aos dias de intenso calor. De um momento para outro — disse-nos — o carioca se vê surpreendido por um temporal, havendo uma queda apreciável de temperatura e de água.

DIAS SÊCOS

A respeito do tempo nos três próximos dias, hoje, sábado e domingo, afirmou-nos que "a não ser que ocorra qualquer irregularidade na circulação secundária da atmosfera, tudo leva a crer que dentro de 72 horas não teremos repetição de chuvas como as últimas ocorridas, isto é, com queda sensivel de temperatura".

Chuvas apreciáveis, nesse periodo, — repetiu — sòmente aquelas provenientes de trovoadas locais.

ESTIAGEM

Quase tôda a América do Sul — continuou o sr. Francisco Sousa — foi atingida pela intensa sêca, um fenômeno que há muitos anos não se verifica.

O periodo de sêca dêste ano foi realmente mais extenso do que é normal, excedendo mesmo o do ano de 1944.

AS ÚLTIMAS CHUVAS

Durante 4 dias choveu no Distrito Federal, batendo o recorde a região da Penha. Dentre os postos do Serviço de Meteorologia instalados no Rio, o da Penha recolheu maior quantidade de chuva — 15,1 mm. — seguindo-se o do Méier, com 14,6 mm., no dia 28.

OS SOLDADOS ESPERAM ORDEM DE CESSAR FOGO

Reruzida atividade militar na frente coreana — Mais conciliatórios os comunistas — Advertência de Truman —

COM O OITAVO EXÉRCITO NA CORÉIA, 30 — Dois ataques comunistas, ambos repelidos, constituiram a única atividade militar na frente coreana. Comunica o oitavo exército que um dêsses ataques vermelhos foi desfechado às 6 da tarde por um efetivo calculado em dois pelotões contra uma posição das Nações Unidas a sudoeste de Kumsong, e foi repelido depois de uma batalha que durou duas horas. O outro ataque levado a cabo por um pelotão verificou-se nas proximidades do Rio Pukhan, às 6.30, e foi repelido meia hora mais tarde. Nas demais partes da frente, houve apenas contatos ligeiros com pequenos grupos comunistas. — (U.P.).

NAM IL TRANSIGE

PAN MUN JOM, Coréia, 30 — Os delegados aliados e comunistas à conferência de armisticio militar voltaram a reunir-se hoje, estando os aliados preparados para fazer uma série de perguntas diretas sôbre a última proposta comunista que parece proporcionar uma saida para se chegar a um acôrdo de transação sôbre os meios de salvaguardar a projetada paz na Coréia.

Os delegados comunistas indicaram, ontem, que estão dispostos a transigir em sua exigência de que sejam retiradas as tropas estrangeiras da Coréia imediatamente após a assinatura do armisticio. O general Nam Il, chefe dos delegados comunistas, disse estar disposto a aceitar a redução gradual das fôrças armadas que se encontram no país. — (U.P.).

TRUMAN ADVERTE

KEY WEST, Flórida, 30 — O presidente Truman, falando aos jornalistas, ontem, voltou a declarar que não poderá haver cessação das hostilidades na Coréia sem a assinatura do armisticio. Ao mesmo tempo, o presidente advertiu novamente contra a "diminuição prematura" do esfôrço das Nações Unidas na Coréia.

Depois de afirmar que os soldados aliados não podem ser apanhados desprevenidos pelo inimigo, no caso de não se chegar a um acôrdo satisfatório sôbre o armisticio, Truman acrescentou: "A constante pressão de nossas fôrças sôbre o inimigo constitui o mais poderoso incentivo para que êste último aceite um justo armisticio. Tôda e qualquer diminuição prematura de nossos esforços nos custaria, sem dúvida, mais baixas que as necessárias". — (U.P.).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

general Góis Monteiro e o sr. João Alberto, que têm tratado do assunto. Já se reuniram várias vezes.

A agenda dos trabalhos inclui não apenas os tratados militares, como problemas de natureza econômica, e matérias primas.

Na lista negra

O fato de o general Estillac Leal não ter sido convidado para a importante reunião está dando margem a que se considere o Ministro da Guerra como incluido na lista negra da anunciada reforma ministerial.

Gois deu explicação pessoal

O general Gois Monteiro, ouvido sôbre o assunto, disse-nos que já transmitira pessoalmente ao general Estillac Leal esclarecimentos sôbre a circunstância de não ter sido convocado para a citada reunião, que contou com a presença dos ministros da Fazenda e do Exterior, do general Ciro do Espirito Santo Cardoso e do próprio Gois.

Não está tudo azul

Afirmou que as noticias que estabeleciam um elo entre a ausência do general Estillac e outros fatos politicos não passavam de intrigas e de explorações.

Como argumentássemos a estranheza decorrente da exclusão do ministro da Guerra num debate sôbre a segurança nacional, o general Gois comentou:

— Outros ministros também não foram.

— Mas o general Estillac é o Ministro da Guerra.

O general Góis admitiu nada saber a respeito das modificações ministeriais, alegando que seu estado de saude mal lhe permitia cuidar de si mesmo.

— Então está "tudo azul", general?

— Não uso isso de "tudo azul" — retrucou o Chefe do Estado Maior do Exército.

O MARINHEIRO ENGOLIU O CIGARRO DE MACONHA

Na praça Paris, um dos quarteis-generais dos traficantes de maconha, o marinheiro Helio Fernandes Moreira, de 20 anos, servindo na Diretoria do Pessoal da Armada, engoliu o cigarro que fumava quando a Policia prendeu-o.

O naval tranquilamente "pitava", o seu cigarro, à espera de viciados ou de vendedores quando o investigador Bezerra e seus auxiliares, da Seção de Tóxicos, deram-lhe voz de prisão. Como única resposta o marinheiro engoliu o cigarro, traindo-o, porém, a fumaça.

Outro jovem, de 20 anos, Wilson Suede, da rua Doutor Bulhões, 220, foi prêso na rua Vieira Fazenda quando transportava um pacote de maconha.

Ambos os acusados, depois de ouvidos pelo comissário Daito Rocha, chefe da Seção de Tóxicos, foram autuados em flagrante.

ISENÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS E JORNALISTAS

Os imóveis adquiridos pelos servidores públicos e pelos jornalistas profissionais para residência própria ficarão isentos do pagamento do impôsto predial e de todos os demais impostos municipais — se fôr aprovado o projeto que o vereador Alvaro de Oliveira Pereira, suplente do extinto POT, apresentou ontem na Câmara.

Para gozar do favor, será preciso que o financiamento para aquisição do imóvel não exceda de Cr$ 400.000,00.

HOJE: ELEIÇÃO NA CRUZ VERMELHA



VIVALDO LIMA

Falam Etchegoyen e Vivaldo Lima, os candidatos

Votando a partir das 8 da manhã, os 1.300 sócios da Cruz Vermelha Brasileira estão escolhendo hoje uma nova diretoria para a instituição.

Há duas chapas que são encabeçadas, respectivamente, pelo senador Vivaldo Lima e pelo general Alcides Etchegoyen.

VIVALDO E VOTO SECRETO

— "Espero que o corpo de associados da Cruz Vermelha compareça em pêso para cumprir com seu dever" — disse-nos o senador Vivaldo Lima, atual presidente e candidato à reeleição.

— "A votação será secreta, novidade que a minha diretoria introduziu. Já mandamos instalar para isso uma cabine indevassável. A apuração, porém, será pública como sempre foi. Na Cruz Vermelha nunca houve apuração secreta de votos.

SE VENCER

— "Se eu vencer, procurarei conciliar as duas correntes que ora se digladiam. Meu único desejo é que todos trabalhem pelo progresso da Cruz Vermelha. Não guardo ódios, ressentimentos ou rancores" — afirmou o senador Vivaldo.

PROGRAMA DE ETCHEGOYEN

— "Minha candidatura se baseia" — declarou-nos o general Alcides Etchegoyen" — no seguinte programa: 1 — promover campanhas para o aumento do número de sócios; 2 — aumentar o raio de ação da Cruz Vermelha Brasileira, criando filiais em todo o pais e cooperando com as já existentes; 3 — integrar a Cruz Vermelha no programa de Defesa Nacional, fazendo-a ficar alheia à politica partidária; 4 — reorganizar a Cruz Vermelha, dando-lhe uma melhor estruturação, para que possa ajudar, simultâneamente, o govêrno e o povo; 5 — incentivar as relações da Cruz Vermelha com suas congêneres no mundo.

PENURIA

— "A atual diretoria da Cruz Vermelha já reconheceu como dificil a situação financeira da Cruz Vermelha. Dada a sua situação de penúria, a Cruz Vermelha Mexicana foi quem pagou as passagens de ida e volta, por avião, para a Conferência Interamericana na Cidade do México.

AS CAUSAS

— "Creio que dois fatores concorrem para o estado em que se encontra a Cruz Vermelha. A falta de participação das poucas filiais dos Estados na vida da instituição, é um deles. Só os sócios que estão no Distrito Federal votam escolhendo a diretoria nacional.

— "Por outro lado, a Cruz Vermelha Brasileira tem apenas pouco mais de 1.000 sócios contribuintes. O órgão central arrecada, anualmente, a irrisória quantia de Cr$ 100 mil.

INTERPRETAÇÃO

— "A votação na Cruz Vermelha será por escrutinio secreto e feita diretamente. Escrutinio, no conceito vernáculo, quer dizer votação e apuração. São naturais as desconfianças de que a apuração também seja secreta.

PROCURAÇÕES

— "Aos sócios, porém, é permitido o voto por procuração, desde que o procurador não represente mais de 10 associados. Isso quer dizer que coexistem conceitos antagônicos nestes dispositivos estatutários. Basta que cresça o número de procurações para que desapareça o espirito secreto da votação. Daí concluir-se que poderá não haver legitimidade de mandatos, resultantes duma tal situação" — disse o general Etchegoyen.

SE VENCER

— "Se a minha chapa vencer a eleição, pretendo, quanto antes, legitimar os mandatos. Por outro lado, espero que todos os sócios compareçam à Cruz Vermelha para exercer, pessoal e plenamente, o direito de opinar e de votar" — concluiu o general Etchegoyen.

Muito barulho com bois magros

APESAR DOS ANÚNCIOS, DA C.C.P. A FALTA DE CARNE CONTINUA

A CCP está fazendo muito barulho com alguns bois magros que conseguiu comprar em São Paulo e Minas.

O total distribuido aos matadouros de Santa Cruz e da Penha, para a matança de hoje, será de cerca de 80 toneladas e o consumo diário no Rio é de 720 toneladas em média.

EM SANTA CRUZ

Para o matadouro de Santa Cruz chegaram 360 bois, embora fôsse anunciado que chegariam 800.

De lá nos informaram que são bois pequenos, pesando, em média, 160 quilos cada um, o que significa um total de cerca de 60 toneladas.

Há muito porco — disseram.

NA PENHA

Matamos 200 bois, mas um boi muito magro que de pouco adiantará — declarou-nos o sr. Ribeiro, gerente do matadouro da Penha.

Cada boi pesa, em média, 160 quilos, o que nos permitirá fornecer umas 30 toneladas aos açougues — disse.

Informou-nos ainda que foram comprados pela CCP, em Araçatuba, que pagou preços muito altos por êles.

UM MARCHANTE

Quem está provocando a alta da carne e o seu desaparecimento é a própria CCP — disse-nos um marchante, sob a garantia de que o seu nome não seria revelado, pois teme represálias.

A CCP está comprando bois por preços exorbitantes, e os marchantes ficam olhando navios, porque os criadores preferem negociar com o sr. Cabello, que não olha preço, nem pêso — concluiu.

FAMINTO FOI À POLÍCIA

Fugiram do Brasil mas foram recapturados

Por estar passando fome no Rio, apresentou-se à Policia Marítimo, Oran Marwelian, persa, engenheiro agrônomo, radicado na Itália, que há um mês veio para o Brasil.

Oran declarou que veio para o Brasil aconselhado pelo cônsul brasileiro em Milão e com a promessa de que, assim que chegasse estaria empregado.

Disse ainda que não ficou na Ilha das Flores, porque quer trabalhar. Entretanto como estivesse passando fome e sem trabalho, deseja voltar Itália.

Também se encontram presos na Policia Maritima Gelda Kovagí e Jules Hanfzky, que vieram para o Brasil em 1949 por intermédio da OIR (Organização Internacional de Refugiados).

Os dois refugiados foram presos a bordo do "Uruguai", antes de chegar ao porto de Nova York, quando tentavam fugir para a América. Foram recambiados para o Brasil a bordo do "Brasil".

A RUSSIA ACEITA...

NAÇÕES UNIDAS — Paris, 30 — (F.P.) — O delegado soviético Vychinski aceitou a criação da subcomissão proposta para estudar a questão do desarmamento.

... E OBSTRUE

NAÇÕES UNIDAS — Paris, 30 — (F.P.) — O representante soviético Vychinski pediu que fossem aceitas as emendas soviéticas ao projeto de desarmamento ocidental.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Os próprios fatos o demonstram. Seria um contra-senso mandarmos uma missão especial à Europa apenas para dizer que não queremos imigrantes. Se os não quiséssemos, poderiamos mandá-lo dizer daqui mesmo, sem inúteis despesas".

Seleção

— "O sr. Carlos Alves é autoridade no assunto e jamais cometeria tão absurdo engano. O que há é muito simples: o Brasil quer imigrantes, precisa deles, mas quer imigrantes selecionados e não o que muito bem pretendam empurrar".

Canetas e relógios

Reforçando suas afirmações, o sr. Caracas usou de uma expressão pitoresca:

— "A quem precisa de uma caneta não se oferece um relógio. A nós nos devem dar pelo menos o direito de escolher. Ninguém mais que nós conhece as nossas necessidades".

Nada de caráter oficial

Segundo o presidente do Conselho, o Itamarati ainda não tem dados suficientes para prestar esclarecimentos sôbre o assunto, pois nem sequer possui o temário que foi objeto das discussões de Bruxelas.

Pode adiantar sòmente que a comissão brasileira está atualmente na Italia, tendo ido a Bruxelas o sr. Carlos Alves para tratar de assunto diferente. Ao sr. Caraca, parece que as declarações do delegado brasileiro se cingiram às condições financeiras que o plano americano queria impor. Mas mesmo sôbre essas condições nada pode o Itamarati adiantar, pois que as desconhece também.

OS ESTUDANTES DE FARMÁCIA APELAM PARA O CONGRESSO

O Congresso se reunirá a 10 de dezembro para apreciar o veto presidencial ao artigo terceiro do projeto Pedroso Junior, que autoriza os práticos a se responsabilizarem por suas próprias farmácias.

Não terminou, assim, a batalha dos estudantes em defesa da moralidade profissional de sua classe, ameaçada pelo projeto.

Os estudantes estão visitando as duas casas do Congresso, dirigindo apelos aos deputados e senadores no sentido de ser mantido o veto presidencial.

— "Enfim — dizem em memoria' que nos foi dirigido — é fora de dúvida que o Congresso acate o veto presidencial. O Senado, por estar coerente com suas próprias deliberações e a Câmara, por reconhecer que o artigo terceiro não colide com os interêsses da nação."

DESEMBARCOU MATERIAL DA LIGHT

Uma tonelada de aparelhos para clorar água e seis toneladas de bombas de sucção foram desembarcadas, hoje, pela manhã, numa operação-relâmpago, do navio "Alpaca", que estava na fila aguardando sua vez de atracar.

O material foi importado pela Light, vindo dos Estados Unidos, e mal desembarcou foi colocado em caminhões, com destino às obras do reservatório.

Crédito para os cruzadores

O ministro da Marinha oficiou à Mesa da Câmara concordando com a aprovação do projeto que abre o crédito de 196 milhões de cruzeiros para pagamento dos dois cruzadores recentemente adquiridos nos Estados Unidos.

NÃO MORREU

O dono do caminhão que caiu ao mar, na avenida Niemeyer, reapareceu em casa, tendo já sido convocado à delegacia do 1.º Distrito para depor.

Disse êle que escapara somente porque, à última hora, deixara de viajar no auto-carga sinistrado.

OS BANCÁRIOS E O HORÁRIO CORRIDO

Os bancários não abrirão mão do horário corrido — disse o sr. Cesário Gomes, presidente do Sindicato.

Ontem êle esteve com o diretor geral do DNT, quando reafirmou que de forma alguma a classe aceitará a suspensão do horário corrido, o qual é considerado uma sua conquista.

O DESFALQUE DA "PANAIR"

A 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça denegou, por unanimidade, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Nelson de Almeida Cardoso, principal acusado no processo de desfalque de 30 milhões de cruzeiros ocorrido há tempos na Panair do Brasil.

O processo corre pela 9.ª Vara Criminal e o Supremo decidiu, recentemente, em acórdão, que o pleito teria prosseguimento no Rio, pois em São Paulo corria processo pelo mesmo fato. Tudo para atender à unidade do processo.

A defesa alegara não ser possivel, depois de o Supremo haver decidido a conexão das causas, o prosseguimento dos processos daqui e de São Paulo.

REVISTADOS NA LEOPOLDINA

Milhares de trabalhadores foram submetidos à revista completa, entre 17 e 20 horas, quando, na estação da Leopoldina, procuravam tomar os trens de regresso às suas casas.

A revista foi feita por 3 investigadores, 1 guarda-civil e um guarda ferroviário.

Só as mulheres, apesar da belicosidade manifestada, ultimamente, não foram revistadas havendo alguns homens cautelosos que protestaram contra a exceção.

Já no Catete o orçamento de 52

Ministério mais caro: Viação
Ministério mais barato: Exterior
Saldo de Cr$ 105 milhões

Já se encontra no Catete o Orçamento de 52.

As cifras nele contidas revelam, entre outras coisas, o seguinte:

1. Um saldo de 105 milhões de cruzeiros, pois a Despesa está orçada em 25 biliões e 431 milhões e a Receita em 25 biliões e 536 milhões.

2. O Ministério mais caro é o da Viação, com 5 biliões e 860 milhões, seguindo-se o da Fazenda, com 4 biliões e 56 milhões, e o da Guerra, com 3 biliões e 807 milhões de cruzeiros.

3. O Congresso Nacional custará 168 milhões de cruzeiros, isto é, menos da metade do Conselho Nacional do Petróleo, para o qual foram destinados 381 milhões de cruzeiros, além de 192 milhões destinados à Comissão do Vale do São Francisco.

4. O Ministério mais barato é o do Exterior, com 209 milhões de cruzeiros, seguindo-se o do Trabalho com 659 milhões.

CARNE EMPACOTADA

Os primeiros caminhões frigorificos adquiridos pelo SAPS para distribuição de carne empacotada aos consumidores cariocas já chegaram ao porto do Rio.

No armazem 8 estão depositados os veiculos que serão utilizados não somente para o transporte de carne empacotada, mas tambem da manteiga e outros produtos congelados.

HOMENAGENS AOS CADETES FRANCESES

Os cadetes da Marinha francesa, que se encontram nesta capital, prestaram na manhã de hoje, homenagem ao almirante Tamandaré, patrono da Marinha brasileira.

A tarde visitarão a Escola Naval, na Ilha do Villegagnom, e lhes será oferecido um coquetel dançante na Aliança Francesa.

Na próximo dia 4 realizarão um jôgo de futebol, no estádio do Botafogo, contra uma equipe do 1.º Distrito Naval. O jôgo é promovido pelo Departamento de Esportes da Marinha, que oferecerá medalhas aos vencedores, além de uma taça de prata.

A partida será realizada de portões abertos e apitada pelo juiz Adelino Ribeiro.

A equipe brasileira será a seguinte: Euvaldo, Narciso e Cesar; Otacilio, Araujo e Mendonça; Alexandre Neto, Geraldo, Gutemberg, Edmundo e Esquerdinha.

NOVAS VARIANTES DA CENTRAL

ADIADA A INAUGURAÇÃO

Não serão mais inauguradas em princípios de dezembro, conforme fôra anunciado, as variantes da Central do Brasil entre Marechal Jardim-Nhangapi e Pindamonhangaba-Taubaté.

O ministro da Viação e o diretor da estrada, que estarão presentes à cerimônia, ainda não marcaram a data em que se realizarão estas.

MULTADA A LEOPOLDINA

A Leopoldina, quando pretendia recolher o imposto sindical dêste ano, em atraso, foi multada pelo Banco do Brasil com um acréscimo de 10%.

Não concordou, não recolheu e vai recorrer ao Ministério do Trabalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ca brasileira de nossos dias, os episódios que o presidente da República vem provocando de tempos em tempos são sobremodo elucidativos e convincentes dos seus propósitos de criar ambiente desfavorável ao natural funcionamento das instituições democráticas".

Golpe de 37

"Aliás, deu certo o processo de que êle se utilizou nas antevésperas do golpe de 1937, procurando por campanha insidiosa e insistente desmoralizar a representação nacional nas casas do Parlamento. Nêsse sentido é que um dos seus mais intimos, ainda há pouco, desferiu golpes contra a Câmara dos Deputados e o Senado, e que os presidentes de uma e de outro repeliram com a mais justa indignação.

As Fôrças Armadas

— Naquele tempo contou Getulio, para o seu programa politico, com as Fôrças Armadas, que parecem, já agora, redimidas daquele pecado. Insta, porém, desmerecê-las tambem no conceito público; e, para isso, pareceu ao presidente da República conveniente demolir as grandes figuras que nelas se ostentam e para as quais se voltam sempre as esperanças da Nação". E finalizando:

"Ele precisa de postos altos para a sua obra de corrupção, pois existem pessoas que não resistem ao prestigio e fascinio que deles dimanam e de que tambem se envaidecem".

De onde são os charutos de Churchill

Não lhe custam nada

Durante a sessão de ontem na Câmara dos Comuns, o trabalhista Arthur Lewis perguntou se seria proibida a importação de charutos procedentes dos paises de moeda forte. O ministro do Comércio, Peter Thornycroft, respondeu que só serão admitidos os charutos abrangidos pelo tratado comercial com Cuba. Interveio então no debate o deputado trabalhista D. Donnelly, que perguntou:

— "Já consultou sôbre isso o sr. Churchill?"

O primeiro ministro, que se achava presente, levantou-se e declarou com voz clara:

— "Há muito tempo que não importo charutos das zonas de moeda forte, mas recebo alguns, de vez em quando". (U.P.)

QUEREM AUMENTO OS BARBEIROS

Deverão reunir-se hoje, sob a presidência do sr. Vicente Roque Ferrer, no Departamento Nacional do Trabalho, os proprietários de barbearias e os oficiais profissionais, a fim de que sejam estudadas as reivindicações dos últimos sôbre aumento de salários.

Ao que conseguimos apurar, os empregadores só concordarão com as aspirações dos barbeiros, se a C.C.P. conceder elevação nos preços de barba e cabelo.

O CHEFE DE POLÍCIA NO TFR

Em visita de cortesia, esteve o general Ciro Resende, chefe de Policia, ontem, no Tribunal Federal de Recursos, onde foi recebido, no gabinete da presidência, pelo ministro Macedo Ludolf, que se fazia acompanhar do sr. Alceu Barbedo, sub-procurador da República, e outras autoridades.

O chefe de Policia percorreu várias dependências daquele Tribunal.

O INQUÉRITO DO BANGU

O delegado Brandão Filho, que dirige o inquérito solicitado ao chefe de Policia pelo Bangu F.C., solicitou à direção do "Diário Trabalhista" esclarecimentos maiores no sentido de poder apurar se há ou não subôrno de jogadores adversários por elementos daquele clube, conforme reportagens publicadas naquele jornal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

teriais de construção, fornecedora do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que êle foi dirigir até novembro de 1945.

Em Petrópolis êle se aproximou dos integralistas, chegando a colocar o sigma na fachada de sua casa.

"Dez por cento"

No Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o diretor Fiuza ficou conhecido como "Dez por cento". E' que nos fornecimentos para estradas havia uma comissão de 10%, fornecida a pessoas intimamente ligadas ao candidato de Prestes.

Entre os beneficiários figura a firma SOTIL, então estabelecida à rua México 164, sala 27, com negócio de fornecimento de material para estradas de rodagem. Dessa firma, que passou pouco antes a chamar-se SIBRASIL, são sócios Americo Pirondi, irmão de Yara, e a propria Yara Pirondi, secretária de Fiuza, e em cujo nome eram feitos os fornecimentos.

Escriturário milionário

O sr. Americo, irmão da sra. Yara, era escriturario da construção da rodovia Porto-Alegre-Passo do Socorro, dependente do sr. Fiuza. Ordenado: 600 cruzeiros mensais. Com êsse ordenado, pagava a dois professores de ginástica (2.000 cruzeiros mensais cada um), comprou mais de 100 mil cruzeiros em joias na Casa Masson, em Pôrto Alegre, depositando-as no Banco Francês e Italiano, agência de Caxias. O general Cordeiro de Farias, então interventor no Rio Grande, mandou abrir inquérito. Mas o sr. Americo foi removido para o DNER no Rio, onde se converteu em fornecedor do Departamento de Fiuza, juntamente com sua irmã, secretária de Fiuza.

Pagamento repetido

Uma das especialidades de Fiuza é o pagamento repetido do mesmo material. Em Porto Alegre uma firma recebeu no DNER pagamento por automóveis e caminhões que de fato nunca foram entregues. Em Petrópolis, além de vender ao negociante Filpo o material da Cia. de Energia Eletrica (bondes, trilhos, terrenos, etc.), por Cr$ 240 mil, proporcionando ao parceiro lucro de milhões, Fiuza recebeu pneus e material rodante, para a construção de estradas, uma vez, pagando com dinheiro do DNER, várias vezes.

Arrancou para vender

As vésperas da crise da gasolina, provocada pela guerra, portanto prevista por qualquer pessoa, Fiuza rescindiu o contrato da emprêsa de bondes de Petrópolis, vendeu os bondes, arrancou os trilhos, vendeu-os também, e tudo a Filpo. Este, já proprietário de ônibus, quando a crise se agravou, tinha praticamente o contrôle do serviço de transportes em Petrópolis.

Por 240 mil cruzeiros Fiuza vendeu todo o acervo da companhia de bondes a Filpo. Só os trilhos renderam milhões.

Quando ganhava, como prefeito, apenas 3.000 cruzeiros, Fiuza morava com a familia no Grande Hotel, pagando só de moradia 6.000 cruzeiros.

Amanhã

Eis como começaram a vir a público os fatos sôbre o então candidato de Prestes à Presidência da República.

Agora, o sr. Getulio Vargas coloca-o na posição-chave de responsável pelo abastecimento dágua da capital do pais.

E' natural, portanto, que alinhemos os fatos. Por isto, amanhã reproduziremos os que foram divulgados no terceiro dia da campanha de esclarecimento feita em 1945, sôbre a conduta funcional e a vida pública do engenheiro Fiuza.

CONCORDA J. ZUNIGA

RADAR E LORETTA TEM DOMINIO ABSOLUTO NA PISTA PESADA

LORETTA
Irigoyen preferiu

Dificilmente deixarão escapar os dois primeiros postos no G. P. "Derby Club" – A palavra do treinador chileno

— Creio não estar exagerando se disser que os meus dois pupilos serão as fôrças absolutas do Grand Prêmio "Derby Club", a realizar-se no próximo domingo, caso as chuvas continuem a cair e a carreira seja realizada na grama molhada".

Essas foram as palavras iniciais de Juan Zuniga, referindo-se a Radar e a Loretta, francos favoritos do principal páreo da domingueira.

QUALQUER PISTA

Deixamo-lo terminar e perguntamos:

Radar na molhada, Zuniga?

— "Pois então? Quando anda bem, Radar corre em qualquer raia. Aliás, já venceu disparado na pesada, carregando 61 quilos no lombo. A raia não influi na sua produção".

A DUPLA 22

Tornamos a insistir:

Teremos uma dupla da casa?

— "Tudo indica que sim, caso a pista não fique sêca. Meus cavalos continuarão com suas possibilidades inalteradas enquanto que Ondino deixa de ser inimigo. Na grama leve temia-o muito, pois está tinindo".

OS JÓQUEIS

Concluindo suas declarações revelou-nos que Radar terá o govêrno de Luiz Diaz, preferindo Irigoyen a direção de Loretta.

RADAR
Não escolhe pista

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
Fúlvia	12 — Lobélia	Inspiração
Caranahy	12 — Welcome	Thunderbolt
Bananal	33 — Manguarito	Phillidor
Palmer	12 — Hajul	Naughty Boy
Prosper	14 — Accordeon	Origon
My Lord	24 — Holocalix	A. Amargo
Mahdi	44 — Marne	Gangorra
Maná	13 — Pilantra	Foliador
Napoleão	23 — Braz. Star	Harem

A reunião de domingo

1.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	England, F. Irigoyen.	55	30
"	Starway, U. Cunha	55	30
2—2	Esquiva, R. Latorre.	55	40
3	Apolinea, J. Tinoco	55	30
3—4	St. Princess, L. Coelho	55	50
5	Andiroba, J. Portilho.	55	50
4—6	Platina, E. Castillo	55	25
7	Aziza, J. Araujo	55	40

2.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Orestes, E. Castillo	56	50
2—2	Sketch, J. Tinoco	56	40
3	Galo, S. Ferreira	56	60
3—4	Croydon, L. Dias	56	30
"	Cucaracha, Irigoyen	54	20
4—5	Senta a Pua, D. Mor.	56	40
"	Elaegi, U. Cunha	54	40
"	Elanir, L. Rigoni	54	40

3.° PAREO — 2.500 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,10 HORAS. G. P. Derby Clube.

		Ks	Cts
1—1	Júpiter, O. Ullôa	60	50
2—2	Radar, L. Diaz	60	15
"	Loreta, F. Irigoyen	58	15
3—3	Ondino, E. Castillo	59	40
"	Ocre, L. Rigoni	59	40

4.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Medieval, J. Araujo	56	40
2	Ornato, J. Martins	56	50
3	Olindaia, P. Coelho	54	60
2—3	Monterrey, A. Ribas	56	20
5	Teophilo, G. Costa	56	50
6	Chantecler, x.x.	56	60
3—7	Indolente, R. Latorre	56	20
8	Remanso, N. Linhares	56	60
9	Marapuana, L. Mezaros	54	60
4—10	Montanhês, x.x.	56	40
11	Muchacho, R. Filho	56	50
12	Mourel, O. Reichel	56	60

5.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,05 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Porfio, E. Castillo	55	25
2	Ebla, O. Reichel	53	50
3	Açude, x.x.	55	60
2—4	Herval, L. Diaz	55	30
5	Loxuosa, x.x.	53	40
6	Egil, R. Latorre	55	50
3—7	Horatio, J. Tinoco	55	40
8	Oxford, D. Moreira	51	30
9	Sorriso, N. Linhares.	55	50
4—10	Fair Bird, P. Coelho	51	60
11	Aldebaran, x.x.	55	40
"	Crosby, L. Rigoni	55	40

6.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	H. Haven, E. Castillo	52	30
2	Silicio, J. Tinoco	54	40
2—3	Magana, P. Tavares	52	50
4	La Tana, L. Mezaros	52	35
3—5	Macanudo, O. Ullôa	54	40
6	Coramina, A. Ribas	52	40
7	El Tigre, L. Rigoni	54	50
4—8	Senorona, A. Brito	52	40
9	Ricurita, não corre	52	—
"	V. Cross, F. Irigoyen	52	35

7.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Helvita, R. Martins	54	30
2	Luarlinda, R. Latorre	52	40
3	Alvino, x.x.	50	50
2—4	Estonia, P. Coelho	50	25
5	Martinelle, J. Tinoco	54	50
6	Atrevido, x.x.	58	35
7	Aviador, C. Calleri	58	30
3—8	Jurujuba, x.x.	56	60
9	Espadarte, A. Ribas	52	35
10	Alcazaba, M. Henrique	45	40
11	D. Indalécia, Castillo.	56	50
4—12	Eton, I. Pinheiro	52	30
13	Pelotão, L. Rigoni	58	25
14	Muzuzo, J. Graça	54	50
15	Alvitre, x.x.	52	40

8.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Quejido, D. Moreira	59	35
"	Eagle Pass, U. Cunha	53	35
2—2	Tèvere, L. Rigoni	60	20
3	Kurdo, F. Irigoyen	51	40
"	Bakelita, J. Tinoco	51	40
3—4	Bahari, O. Ullôa	56	30
5	Retang, J. Mesquita	57	35
"	Toribio, S. Ferreira.	55	50
4—6	W. King, R. Latorre	53	40
7	Siniess, E. Castillo	55	40
"	Miel Rosa, x.x.	54	40

9.° PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Arsungui, E. Castillo	50	30
"	Parlamento, A. Port.	54	30
2	Arari, W. Meireles	56	40
2—3	Minguinho, I. Pinheiro	52	30
4	Maco, O. Ullôa	55	30
5	Jequitinhonha, x.x.	54	20
6	Grisu, J. Martins	54	50
3—7	Aquila, S. Câmara	48	60
8	Jangadeiro, Latorre	50	40
9	Intermezzo, E. Card.	50	30
10	Tapajú, J. Tinoco	50	60
4—11	Urucânia, R. Martins	50	30
"	Luetzow, x.x.	56	30
"	Saraivada, D. Moreira	50	30
"	Taruman, U. Cunha	54	30

O programa de amanhã

Será levado a efeito amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea, o seguinte programa:

1.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Fúlvia, F. Irigoyen	54	20
2—2	Lobélia, x.x.	52	40
3—3	Inspiração, J. Tinoco	50	40
4—4	Musicania, J. Portilho	52	35
5	Lampeira, C. Moreno.	50	35

2.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Welcome, A. Portilho.	58	30
2	Vibrante, L. Rigoni	54	40
2—3	Caranahy, P. Tavares	58	35
4	Creoulo, R. Urbina	52	40
3—5	Tarascon, J. Martins	54	50
6	Crambe, G. Costa	54	40
4—7	Albornoz, A. Ribas	54	50
8	Thunderbolt, Moreno	58	25

3.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,10 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Tocantins, J. Tinoco	52	40
2—2	El Gaucho, x.x.	56	35
3	Marroquino, O. Ullôa	52	40
3—4	Manguarito, Moreno	56	40
"	Bananal, R. Martins	52	40
4—5	Philidor, L. Rigoni	56	30
"	Gorgona, E. Castillo.	58	30

4.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Palmer, L. Rigoni	55	25
2—2	Hajul, F. Irigoyen	55	30
3—3	N. Boy, J. Mesquita	55	40
4	Fair Baby, S. Ferr.	53	35
4—5	El Garboso, Castillo	55	40
"	Eônio, O. Ullôa	55	40

5.° PAREO — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,05 HORAS. Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio Grande do Sul.

		Ks	Cts
1—1	Prosper, E. Castillo	54	20
2—2	Origon, O. Ullôa	60	30
3—3	Guaruman, L. Rigoni	61	40
4	Oracl, C. Moreno	58	50
4—5	Accordeon, Irigoyen	58	35
"	Algarve, J. Mesquita	58	35
"	Fairfax, x.x.	60	35

6.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	A. Amargo, P. Tav.	52	50
"	Cabo Frio, R. Martins	54	50
2—2	Holocalix, L. Rigoni	58	30
3	Lupina, C. Moreno	48	50
3—4	Lovelace, O. Ullôa	54	30
5	Islete, D. Moreira	56	40
4—6	My Lord, F. Irigoyen	50	35
7	Crato, E. Castillo	56	50
8	Irresistivel, J. Graça	58	50

7.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Obélia, J. Mesquita	56	40
2	Olinda, H. Oliveira	56	50
2—3	Maratimba, J. Portilho	56	60
4	Oleta, R. Martins	56	40
5	Entreverada, G. Costa	56	40
3—6	Gangorra, F. Irigoyen	56	35
7	Oracia, A. Vieira	56	60
8	S. Lass, não corre	56	—
4—9	Colombiana, I. Pinh.	56	50
10	Mahdi, O. Ullôa	56	25
"	Marne, L. Rigoni	56	25

8.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Landinho, A. Portilho	58	20
"	Pilantra, J. Portilho	58	20
2	Darling, A. Ribas	54	50
3	Dehôs, E. Cardoso	58	50
4	Barcena, M. Henrique	54	60
2—3	Alvino, J. Tinoco	56	25
6	Itamoji, A. Brito	58	40
7	Don Antonio, W. Meir.	58	50
8	Bombo, L. Mezaros	54	60
"	Mandinga, N. Mota	52	60
3—9	Maná, L. Rigoni	56	30
10	Hollywood, x.x.	58	50
11	Aviador, J. Martins	58	35
12	Maracajú, E. Castillo	58	40
"	Waxy, x.x.	58	40
4—13	D. Fradique, R. Filho	54	30
"	Poranga, J. Araujo	52	30
14	Media Luna, I. Pinh.	56	50
15	Foliador, C. Moreno	52	30
"	Onze, x.x.	56	30

9.° PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Malandrinho, J. Port.	56	40
"	Poeta, L. Coelho	58	40
2—2	Napoleão, R. Filho	54	30
3	Olympus, J. Tinoco	50	60
4	H. Prince, J. Mesquita	58	50
3—5	Braz. Star, D. Silva	56	35
6	Hunter, J. Araujo	58	50
7	Linda Dona, R. Martins	52	40
4—8	Denbill, D. Moreira	50	25
9	Harem, J. Graça	52	20
"	Guanumbi, L. Rigoni	58	30

vozes do TURF

O treinador Alcides Morales acredita cegamente na forra de Oxford sôbre Porfio. Já da vez anterior Parrudo não pensava na derrota e recriminou vivamente a direção de Luiz Rigoni em cima de seu pensionista.

Vale acrescentar que domingo, Oxford leva 4 quilos de vantagem do pensionista de Oswaldo Feijó.

* * *

João Pontes Vieira acha difícil o bis de Gangorra. Na opinião do conhecido supervisor, as fôrças do páreo são Mahdi-Marne.

* * *

Philidor, na raia pesada, deverá apagar a péssima impressão, deixada quando entrou último na carreira vencida por Maki.

Agora é depositário de muita fé e levará a direção de Luiz Rigoni.

* * *

Nossa acumulada para sábado: Fulvia, Philidor, Holocalix e Prosper.

— PEAO —

Terra de assombro e fantasia

Você conhecia a existência de um estranho continente, outrora coberto de florestas e verdes pântanos, hoje enterrado sob o gêlo? É a terra da "escuridão branca..." Nessa região de encanto o sol se põe duas vêzes num só dia! Os fatos curiosos da "Terra de assombro e fantasia" nos são revelados por Seleções de dezembro, em narrativa cheia de imprevisto e sortilégio. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de dezembro, que apresenta mais 25 artigos de palpitante interêsse humano e resumo dos livros famosos: "Um tostão que caiu do céu" e "Doutor, aqui está o seu chapéu".

NOTAS TURFISTAS

Os animais Granados e Duc d'Anjou já se encontram em Cidade Jardim. Ambos intervirão no Grande Prêmio Derby Paulista a ser disputado domingo próximo, naquela cidade.

Estão tendo grande sucesso as inscrições para as provas clássicas de 1952 em São Paulo. Aqui no Rio é enorme o interêsse dos proprietários, podendo-se contar com as inscrições de Tèvere, Pontet Canet, Lord Antibes, Bahari, Quejido, Torpedo e outros.

Os jóqueis Candido Moreno e Olivio Macedo participarão do Grande Prêmio Derby Club, em São Paulo, e do Grande Prêmio Paraná, que serão disputados, respectivamente, domingo vindouro e 9 de dezembro.

Moreno pilotará Duc d'Anjou, na primeira prova e Manguari, na segunda, cabendo a Macedo a direção de Granados e Terzica.

Observações de um coruja

Analisando

Pelo que vimos e ouvimos e baseados no retrospecto, classificamos abaixo os animais que participarão da reunião de amanhã:

PRIMEIRO PAREO
Deve ganhar — Fulvia.
Segunda fôrça — Lobélia.
Bom azar — Inspiração.

SEGUNDO PAREO
Deve ganhar — Caranahy.
Segunda fôrça — Welcome.
Bom azar — Thunderbolt.

TERCEIRO PAREO
Deve ganhar — Bananal.
Segunda fôrça — Manguaritó.
Bom azar — Philidor.

QUARTO PAREO
Deve ganhar — Palmer.
Segunda fôrça — Hajul.
Bom azar — Eônio.

QUINTO PAREO
Deve ganhar — *Prosper*.
Segunda fôrça — Origon.
Bom azar — Guaruman.

SEXTO PAREO
Deve ganhar — Mahdi.
Segunda fôrça — My Lord.
Bom azar — Lovelace.

SETIMO PAREO
Deve ganhar — Bahdi.
Segunda fôrça — Marne.
Bom azar — Obélia.

OITAVO PAREO
Deve ganhar — Maná.
Segunda fôrça — Pilantra.
Bom azar — Foliador.

NONO PAREO
Deve ganhar — Denbill.
Segunda fôrça - Brazilian Star.
Bom azar — Hunter Prince.

CAIXINHA DE SURPRESAS

A caixinha de surpresas do Hipódromo da Gávea poderá oferecer na reunião de amanhã, os seguintes brindes:
Vibrante
Marroquino
Maracajú
Don Antonio
Olympus.

GUARUMAN PODE ASSUSTAR

Apesar da sobrecarga de 61 quilos Guaruman pode pregar um susto no favorito Prosper, amanhã, no transcurso do Grande Prêmio Joquei Clube do Rio Grande do Sul. Pilotado por Luiz Rigoni, que o dirigirá no evento, o filho de Bucanero aprontou ontem 1.000 metros em 65 facilmente, deixando excelente impressão. Aqueles que apreciam rateios compensadores não devem desprezar o "bichinho".

CUIDADO COM CRAMBE

Escutamos rumores em tôrno do cavalo Crambe, alistado no segundo páreo do programa. O "fantasma" nada fez até hoje, mas como se trata de um páreo de "matungos" convem jogar umas "poulezinhas". E' dividendo de alguns andares; e serve para as castanhas do Natal.

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

O "coruja" sugere para amanhã as seguinte acumuladas:
VENCEDORES
Palmer - Prosper - Mahdi e Maná.
DUPLAS
1.°) 12; 2.°) 12; 7.°) 44; 8.°) 13.
PLACÊS
Caranahy - Holocalix - Pilantra - Harem.

A PARELHA MAHDI-MARNE ESTA' "SOBRANDO"

Rigoni

Uma das maiores barbadas da sabatina é a parelha Mahdi-Marne que enfrentará uma turma "dôce de côco" no sétimo páreo do programa. Qualquer uma das duas poderá triunfar, sendo bastante provável uma "dobradinha", Ullôa e Rigoni serão os pilotos e o "pega" pelo primeiro lugar, vai ser sensacional. "Seu" Freitas está confiante e isto é bom sinal.

Aprontos na manhã de hoje

Radar e Loreta destacaram-se nos aprontos para o "clássico" — A parelha Quejido - Eagle-Pass, traz a melhor marca para o Handicap — Os demais aprontos

1.ª CARREIRA
England — J. Ullos — e Staraway — M. Henrique — 700 em 45" 3/5
Esquiva — Latorre — 400 em 23" 3/5
Platina — F. Machado — 800 em 49" 1/5

2.ª CARREIRA
Sketch — Tinoco — 800 em 50"
Croydon — M. Henrique — 600 em 37" 3/5
Cucaracha — J. Ullos — 700 em 46"
Senta a Pua — Dario — 600 em 38"

3.ª CARREIRA
Jupiter — Ullos — 800 em 51" 3/5
Radar — Dias — 1000 em 64" 2/5
Loreta — Irigoyen — 1000 em 64" 2/5
Ondino — Castillo — Ocre — Rigoni — 1200 em 77"

4.ª CARREIRA
Medieval — J. Araujo — 360 em 22" 2/5
Indolente — Latorre — 360 em 23"
Montanhês — Linhares — 360 em 23"
Muchacho — R. Filho — 800 em 50"

5.ª CARREIRA
Porfio — Castillo — 600 em 40" 1/5
Herval — Dias — 700 em 45"
Horatio — Tinoco — 360 em 22" 2/5
Crosby — Rigoni — 360 em 22" 2/5

6.ª CARREIRA
H. Haven — Castillo — 800 em 50" 2/5
Macanudo — Ullos — 800 em 49" 2/5 — reta oposta
V. Cross — Irigoyen — 700 em 44" 3/5

7.ª CARREIRA
Helvita — R. Martins — 360 em 24"
Estonia — P. Coelho — 700 em 43"
Jurujuba — Lad — 600 em 41"
Eton — Pinheiro — 360 em 22"
Alvitre — Tinoco — 600 em 38"

8.ª CARREIRA
Quejido — Dario — E. Pass — U. Cunha — 800 em 49"
Tèvere — Rigoni — 600 em 37"
Kurdo — E. Coutinho — 360 em 21" 3/5
Retang — Lad — 600 em 37" 2/5
Toribio — Lad — 600 em 40"
W. King — Latorre — 700 em 45"
Siniess — Castillo — 800 em 50"

9.ª CARREIRA
Parlamento — A. Portilho — 600 em 36" 3/5
Minguinho — I. Pinheiro — 600 em 36" 2/5
Jequitinhonha — Ullos — 360 em 22" 2/5
Aquila — Camara — 600 em 37"
Intermezzo — A. Cardoso — 600 em 51"
Tajapu — J. Tinoco — 600 em 36"
Saraivada — Dario — Taruman — U. Cunha — 600 em 38".

Instruções especiais aos juízes

"Respeitem as instruções baixadas pela F.I.F.A. sôbre as alterações nas regras internacionais".

Foi essa a observação que Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Arbitros, fêz ontem aos juízes da F.M.F., por ocasião do Sorteio.

UM PEDIDO
DE ESCLARECIMENTO

A propósito desta lembrança, convém salientar que a Confederação Brasileira de Desportos, em ofício enviado à F.I.F.A., pediu esclarecimentos sôbre os casos de obstrução.

OPERADO JAIR

Jair deixará amanhã o quarto numero quatro do Hospital da Cruz Vermelha após ter sido operado no menisco pelo dr. Nilton Paes Barreto. O "player" será removido para a enfermaria do Fluminense, onde ficará em convalescença.

QUARENTA DIAS DE INATIVIDADE

Por causa da intervenção cirúrgica, o médio tricolor permanecerá durante cerca de 40 dias em inatividade, devendo sòmente reiniciar seus treinamento em princípios de janeiro, quando das disputas do Torneio Rio-São Paulo.

TRABALHA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

é um presente de grego ao quadro social do Tijuca, que não deve se iludir com uma reforma que foi feita sem o conhecimento da maioria dos tijucanos. Tanto mais que, a atual diretoria termina o seu mandato no próximo dia 30 de dezembro e que importa dizer que a ela não interessa mexer nos atuais estatutos porque êles têm consultado os interêsses do clube. Uma reforma poderá interessar, porém, sòmente apos as eleições do dia 30 de dezembro".

BINGO — O CHAMARIZ

— "O Movimento de Resistência Tijucana — ainda é o sr. Moreira quem diz — não tem outro objetivo que não seja o de construir a paz dentro do Tijuca, o que tanto temem aqueles que prometeram mundos e fundos e, até agora, nada fizeram pelo Tijuca Tênis Clube a não ser lançar o "bingo", que funciona como chamariz de uma grandeza que não existe".

UM APELO AOS ASSOCIADOS

O sr. Carlos Alves Moreira faz, por nosso intermédio, um apêlo aos associados do Tijuca, no sentido de que procurem se interessar pelo assunto e compareçam em massa no dia da eleição para sufragar nas urnas os nomes daqueles que de fato merecem um lugar na diretoria do clube, levando em consideração o que já fizeram e o muito que ainda poderão fazer pelo grêmio da rua Conde de Bonfim.

Ameaça o Flamengo não participar do "Rio-São Paulo"

"O Flamengo não disputará o Torneio Rio-São Paulo, se houver arbitragens de "referees" da Federação Paulista de Futebol", dizia Francisco de Abreu, ontem, em conversa na porta do Cinsac.

OS EXEMPLOS DO PASSADO

Francisco de Abreu sabia explicar a razão da atitude do Flamengo. O vice-presidente dos interêsses profissionais do clube da Gávea dizia:

"Não podemos nos sujeitar mais ao que nos sujeitamos nos outros "Rio-São Paulo". Os exemplos são de um passado bem recente. Estamos saturados de árbitros paulistas, principalmente dêsses que surgem, nesses momentos, com um apito na boca".

POSSIVEIS CONSEQUÊNCIAS

O regulamento do Rio-São Paulo prevê uma penalidade severa para o clube que estiver apto para a disputa e, por qualquer motivo, recusá-la.

Para o caso do "forfait" há uma punição de dois anos de inatividade forçada, uma proibição de disputa a que qualquer um tem que se submeter.

COM MUITA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ARTILHEIROS ATOMICOS

A linha de "forwards" do Independiente é apontada por todos, inclusive pela critica argentina, como o melhor setor do conjunto.

E' formada por Navarra, Seconato, Onarini (Lacacia), Grillo e Cruz. Foi a mais positiva do campeonato, com um total de 74 tentos.

UM JÔGO. E AMERICA CENTRAL

O Independiente fará um único jôgo no Rio, contra o Flamengo. Seguirá, logo depois, para a América Central, onde realizará uma temporada bem demorada.

SISTEMA DE JÔGO

O Independiente apresentará um padrão de jôgo igual ao do Flamengo. De acôrdo com a informação de Cardozo, zagueiro direito da equipe, o sistema do clube argentino é perfeitamente semelhante ao nosso.

Com marcação de homem a homem — e o plano de jôgo em "diagonal".

A PROVAVEL EQUIPE

O tecnico Crucci sòmente hoje chegará. Mas a equipe que tem mais probabilidade de vir a enfrentar o Flamengo terá a seguinte formação e situação dentro do campo:

Oswaldo Simonett (arqueiro); Barrasa (marcador do extrema direita), Cardozo (vigiando ao chefe do ataque); Amay (ao meia esquerda); Saba (ao meia direita); Gil (ao ponta direita); Navarro, Seconato (meia apoiador, o peão da equipe), Onarini (ponta de lança), Grillo (ponta de lança) e Cruz.

EM COPACABANA

A delegação ficará em Copacabana. Novamente no "Hotel Regente", a exemplo do que aconteceu com o Boca Juniors.

TÊNIS DE MESA

A União Ciclística de Encantado, promoverá no dia 4 de dezembro, às 20,30 horas, um Torneio Relâmpago, com a participação dos melhores requetistas cariocas. Pela FMTM foram concedidas licenças aos amadores Hugo, Ivan e Wilson Severo, do Olímpico; José Neves e Batista Soderone, do Vasco da Gama; e Dagoberto Midosi e Waldemar F. Duarte, do Fluminense.

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA PISTA	NA DISTANCIA	ULTIMA PERFOM.	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELA COTAÇAO	PELO PESO	PELA FILIAÇAO	CONCLUSAO
1.°	Lampeira	Fúlvia	Lampeira	Fúlvia	Lobélia	Fúlvia 85"	Lampeira 22"3/5	Fúlvia	Inspiração	Fúlvia	FULVIA
2.°	Vibrante	Tarascon	Caranahy	Caranahy	Caranahy	Albornoz 107"	Welcome 36"	Caranahy	Creoulo	Welcome	CARANAHY
3.°	Philidor	Marroquino	Philidor	Tocantins	Tocantins	Manguarito 83"2/5	Marroquino 44"	Manguarito	Bananal	Bananal	MANGUARITO ou BANANAL
4.°	Palmer	Hajul	Hajul	Hajul	Palmer	Naughty Boy 89"3/5	Hajul 42"2/5	Palmer	Fair Faby	Palmer	PALMER ou HAJUL
5.°	Guaruman	Accordeon	Prosper	Prosper	Prosper	Prosper 133"4/5	Prosper 62"2/5	Prosper	Prosper	Prosper	PROSPER
6.°	Holocalix	Cabo Frio	Holocalix	My Lord	Cabo Frio	Holocalix 98"	My Lord 50"2/5	My Lord	Lupina	My Lord	MY LORD
7.°	Marne	Gangorra	Mahdi	Mahdi	Colombiana	Mahdi 90"	Gangorra 42"4/5	Mahdi	Oleta	Marne	MAHDI
8.°	Maná	Maná	Pilantra	Media Luna	Alvino	Itamoji 82"	Poranga 22"	Media Luna	Barcena	Maná	MANA
9.°	Guanumbi	Denbill	Malandrinho	Napoleão	Napoleão	Napoleão 85"3/5	Guanumbi 45"	Malandrinho	Harem	Hunter Prince	NAPOLEAO

POR CAUSA DOS JUIZES PAULISTAS, AMEAÇA O FLAMENGO DEIXAR O "RIO- S. PAULO"

COM MUITA GENTE MOÇA CHEGOU O INDEPENDIENTE





Aspectos colhidos durante a chegada da delegação do Independientes, ontem à noite, no Galeão. À esguerda — o "player" Cruz, um dos muitos meninos do quadro argentino e que foi torcida de Ademir; ao centro — Francisco de Abreu dá o primeiro cumprimento ao sr. Angelo Boziano, chefe da embaixada; à direita — Simonnet, um dos raros veteranos. Goleiro de cartaz e capitão do time

Sòmente hoje a chegada do técnico Bruce – 74 tentos no campeonato argentino, o cartão de visitas do adversário do Flamengo

Os jovens argentinos do Independientes desembarcaram no Galeão contando piadas e brincando com os fotografos. Vieram atrasados, mas não se queixaram de cansaço. A recepção foi festiva e concorrida.

A DELEGAÇÃO

A delegação estava composta dos seguintes dirigentes: Angel Boziano, presidente, Izidoro Ucar, tesoureiro, Adolfo Frieto, secretário, Luis Scarfino, superintendente, do massagista José Sanchin, do roupeiro Basile e dos dezessete jogadores. O técnico Omar Cruci e o médico Luis Barbieri sòmente hoje chegarão ao Rio.

O plantel do Independiente é quase todo de jogadores moços. Sem grande experiência em pelejas internacionais e que vêm para uma espécie de prova de fogo. Dos 17 que chegaram, apenas 3 estiveram convocados para as seleções argentinas: o goleiro Simonetti, o zagueiro Cardozo e o médio de ala Amaya.

E' o seguinte o plantel do Independiente para a peleja com o Flamengo: goleiros — Simonetti (27 anos) e Tpottell (26); Zagueiros — Barraza (27), Arrigo (28) e Cardozo (21); médios direitos — Amaya (32) e Arias (21); centro-médios — Saba (24) e Rubio (33); médio esquerdo — Gil (22); extrema direita — Navaro (24); media direita — Ceconato (21); comandantes — Onarini (24) e Lacasia (25); meia esquerda — Grillo (21); extremas esquerdas — Santos (22) e Cruz (20 anos).

FALA O PRESIDENTE

Angel Boziano (chefe da delegação) não é a primeira vez que vem ao Rio. Já esteve conosco, em 1939, dirigindo também uma embaixada do Independiente.

E foi êle quem, de modo sucinto, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o que era o Independiente:

— "Um clube que em janeiro de 52 fará 47 anos. Nasceu numa loja, da gente que trabalhava no balcão durante a semana e que, aos domingos, dirigia-se para o único campo de futebol que a cidade possuia, num arrabalde de Buenos Aires. Hoje tem 40 mil sócios, e é um dos quatro campeões de popularidade na Argentina. Terminou o campeonato nacional em quarto lugar, com um time de jovens, em sua maioria, e de grandes goleadores".

(Conclui na 11.ª pág.)

NOVO HORÁRIO

Todos os jogos da sexta rodada do returno do certame carioca de futebol que serão cumpridos no domingo, obedecerão a novo horário, por determinação da Federação Metropolitana de Futebol.

Os jogos de juvenis serão disputados às 9.30 horas, estando as partidas de aspirantes previstas para as 14.30 e os embates principais pera as 16 horas.

Falâm os craques

Os rapazes do Independientes falavam mais do que os do Boca Juniors que estiveram há pouco tempo no Rio.

Do mais experimentado da equipe, o arqueiro Simonett, ao calouro Cruz, da extrema-esquerda, todos êles mostravam bom-humor e disposição para conversar com os jornalistas.

Parece que não receberam ordens de dizer que não entendiam bem o português — e de prender a língua.

Simonett garantia que "o Independientes traz um grande futebol. Do melhor que anda pela Argentina. Uma equipe revelação e portentosa. Capaz de agradar a qualquer público", repetia o "captain" do conjunto.

Saba, chefe de médios, falava do Boca. Para êle não foi surpresa a pouca sorte dos boquenses. Não esperavam vitórias do Boca, e o resultado com o Vasco foi recebido como lógico, em Buenos Aires.

Cardoso, zagueiro sensação (21 anos), não conhece o Flamengo, mas acha que o ataque do Independientes vai dar o que fazer.

Cruz, menino ainda, recorda-se de Ademir, Jair, Zizinho e Heleno. Do selecionado de 1945, quando êle era apenas um "hincha" de arquibancada.

Grilo também perguntava por Ademir.

VAI À AMERICA DO NORTE O FLAMENGO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 595 — SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1951

MANTIDA A FORMAÇÃO DO LIDER NO «APRONTO» REALIZADO ONTEM

DOMINGO, PELA MANHÃ, A REVISÃO MÉDICA

Com a mesma formação que apresentou no Fla-Flu, o Fluminense realizou esta manhã o "apronto" para o embate de domingo na rua Bariri, com o Olaria.

A REVISÃO MÉDICA

Praticamente, a equipe tricolor para o prélio em apreço não apresentará alterações e isso ficou patenteado no desenvolvimento do coletivo de hoje. Porém, como de praxe, a Direção Técnica sòmente escalará o quadro após a revisão médica, que será realizada domingo pela manhã na concentração da rua Mário Portela, pelo dr. Nilton Paes Barreto.

TEMPORADA DE 13 JOGOS APÒS O "RIO-SAO PAULO"



O QUADRO DO FLAMENGO

Jogos programados no México e na América Central

O Flamengo fará mais uma grande temporada internacional. Mais uma viagem longa e demorada, através da América Central, México e, talvez, até pelos Estados Unidos.

PARA FUGIR DA INATIVIDADE

Realizando treze jogos, em campos estrangeiros, o Flamengo quer fugir das datas vazias que surgirão para os planteis de profissionais, com as disputas da Copa Rio Branco e o Campeonato Pan-Americano.

A "tournée" deverá começar na primeira quinzena de abril de 1952.

O roteiro das exibições do Flamengo na América Central ainda é uma dúvida. O contrato já foi assinado, mas os locais são incertos. Sabe-se apenas que Cuba estará no mapa de viagem dos rubro-negros, entre os paises da América Central.

Os demais paises serão determinados pelo empresário.

Dois ingleses da Argentina para o Torneio Rio-São Paulo

"Essa a solução para as arbitragens", diz Póvoa

Dois juizes ingleses, dos que atuam na Argentina, virão para o "Torneio Rio x São Paulo.

Essa foi uma informação que o coronel Otávio Póvoas forneceu, adiantando ainda:

"Há muito que os clubes daqui e da capital bandeirante, aceitaram fazer uma experiência com os árbitros ingleses que estão em Buenos Aires.

Como o certame portenho já está encerrado, fácil se torna um contrato especial para que dois deles atuem no "Rio x São Paulo".

"O primeiro juiz, disse o presidente vascaino, foi John Meade, que acompanhou o Boca Juniors. Agradou plenamente e serve.

O segundo, será o britânico que veio com o Independientes. Se convencer, formará dupla com Meade".

João Citro rebate acusações

João Citro, mais uma vez, reafirma seus propósitos de manter a sua candidatura à presidência do Botafogo.

Novamente o sr. João Citro volta a público para situar a sua posição e rebater insinuações que vem sendo feitas a respeito da sua candidatura. Em nota distribuida à imprensa, disse êle:

"A propósito da minha candidatura à Presidência do Botafogo, devo dizer, foi levantada por um grupo de amigos radicados há muitos anos a êsse clube, vejo com pesar que, no intúito de inutilizá-la, está se lançando mão de uma série de aleivosias que não resiste, pela sua fragilidade ao menor argumento, dentro da linha equilibrada que sempre mantive nos setores onde tenho militado.

A minha administração, se acaso o meu nome fôr sufragado pela maioria no pleito que se avizinha, não terá os objetivos maldosos que se alardeiam por aí em fora, porque, como botafoguense não poderia fazer senão pelo engrandecimento do nosso Botafogo, como, aliás, assim o têm feito os consócios que ocupam e ocuparam a Presidência do nosso clube e governá-lo rigorosamente de acôrdo com a sua tradição, procurando para esse desiderato a colaboração sempre indispensável daqueles que têm legitimas responsabilidades na vida de nossa gloriosa agremiação.

Tudo, pois, que se vier a dizer contrariamente aos meus anseios só deverá ser considerado como exploração, que não poderá calar no ânimo dos que têm responsabilidades no Botafogo de Foot-Ball e Regatas.

João Citro".

ALMIR

Terá oportunidade entre os titulares

Adãozinho e Bigode escalados para o internacional de amanhã

EM REPOUSO O MÉDIO TITULAR

"Bigode não deverá jogar contra o Independientes, pelo menos de inicio, afirmou Flavio Costa. Aliás, o médio titular está precisando de um repouso. Isso, porém, é atribuição do departamento médico e não minha".

ALMIR ESTREIARA'

E quem será o titular:

"Para sábado, o médio esquerdo efetivo será Almir. Tem treinado muito bem e ostenta boa forma física. Almir poderá ser o substituto de Bigode, caso se torne necessário um longo repouso, se falhar, porém, nada feito".

VOLTA ADAOZINHO

Sobre o ataque:

"Adãozinho, mesmo jogando no quadro principal, esteve rendendo abaixo de suas possibilidades, dai o afastamento para o onze de aspirantes. Agora, todavia, já está o gaucho em boas condições fisicas e técnicas e lhe caberá comandar a ofensiva contra os argentinos".

O QUADRO PARA AMANHA

Depois de explicar que Bria foi poupado apenas por precaução, inclusive a pedido do jogador, Flavio disse:

"O quadro contra o Independientes deverá ser o seguinte: — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha".

Trabalha ativamente o movimento de resistencia tijucana

Velhos tijucanos da primeira linha, aderem à campanha — O Bingo como chamariz de uma grandeza que não existe — Uma rápida palestra com o sr. Carlos Alves Moreira

— "O Movimento de Resistência Tijucana recebeu nestes últimos três dias, o apoio de velhos tijucanos como Alexandre Barbosa da Fonseca, Adauto de Assis, dr. José Dabul, major Flávio Petrarca Mesquita, dr. Ismael Correia, dr. Caramuru Medeiros e outros tantos, que hoje, estarão na linha de frente para travar a grande batalha, ou seja, transformar o Tijuca num regime profissionalista a exemplo do Vasco e Fluminense, ou então, manter os antigos estatutos, repudiando o tal projeto que não consulta os interêsses do clube" — declarou o sr. Carlos Alves Moreira, conselheiro do grêmio cajuti esta manhã, à "Tribuna da Imprensa".

UM PRESENTE AO QUADRO SOCIAL

Prosseguindo em sua palestra, disse o sr. Moreira:

— "A reforma que se pretende

(Conclui na 11.ª pág.)

AS ELEIÇÕES NO VASCO

Dentro de mais uma semana (no máximo) a situação da sucessão presidencial no Vasco deverá ser aclarada.

"Talvez antes disso — disse o sr. Cyro Aranha — porque na quarta-feira próxima já conheceremos a chapa do Conselho Deliberativo e teremos uma solução prática para o nome indicado para candidato à presidência do Vasco da Gama".

MAIS SIMPATIAS PARA JOSE' ROCHA

"De definitivo — repetia Cyro Aranha — não há nada de novo. Nada a acrescentar ao que foi noticiado. Apenas devo esclarecer que o nome de José da Silva Rocha continua em evidência e a possibilidade de sua candidatura continua sendo encarada com mais simpatias".

INSTRUÇÕES ESPECIAIS AOS JUIZES

(TEXTO NA 11.ª PAG.)

ELY - DANILO - JORGE

Intermediária passivel de alterações

Além de Eli, tambem Vivinho e Maneca preocupam a direção técnica do Vasco da Gama

Além de Eli, que apresenta distenções musculares em ambas as pernas, o Vasco provavelmente tambem não poderá contar com Maneca e Vivinho no encontro de domingo com o Canto do Rio. Vivinho e Maneca estão sob cuidados do Departamento Médico, tendo sido submetidos ontem a tratamento radioterápico, enquanto Eli teve recomendação para repousar.

M'ALCHER APITARA' O "CLASSICO"

Westman dirigirá Olaria x Fluminense

Alberto da Gama Malcher dirigirá o encontro Bangu x Botafogo, domingo, no Estádio do Maracanã.

Essa a indicação do sorteio ontem realizado na sede da F.M.F., que apontou ainda — Erik Westman [illegible] Olaria x Fluminense; [illegible] Molina, para Canto do Rio x Vasco da Gama; Mario Vianna [illegible] e x Bonsucesso, e [illegible] Monteiro, para São Cristóvão x Madureira.